Bienales de Arquitectura

XI BIAU

Bienal Iberoamericana de Arquitectura y Urbanismo

Bienal Española de Arquitectura y Urbanismo

Bienal de Arquitectura de Venecia Pabellón Español



Madre de ciudades | Mãe de cidades | Mother of cities

FQ

XI BIAU

Editorial

ESP / Tal vez uno de los aspectos esenciales de la XI BIAU sea la naturalidad: el construir con lo que hay. Este rasgo esencial de la región se refleja en muchas de las obras seleccionadas, está presente en la exposición principal de la Bienal, que reúne a los premiados en las distintas categorías, y late en los diversos eventos de esta undécima convocatoria que, del 6 al 11 de octubre, se presenta en diferentes emplazamientos de la ciudad de Asunción.

En esta ocasión, la BIAU dejará un poso a largo plazo en la ciudad, en forma de 13 proyectos ubicados en La Chacarita que se darán a conocer estos días, y cuya andadura se inició hace ya un año. Estos proyectos fueron pergeñados junto a sus habitantes a lo largo de diversas reuniones en las que estos trasladaron a los arquitectos (los curadores nacionales y equipos locales asignados a cada uno de ellos) sus necesidades e inquietudes.

La BIAU pretende ser un punto de encuentro y reflexión totalmente abierto. Es una oportunidad para que estudiantes y profesionales se reúnan, se conozcan, reconozcan sus nexos de unión, se cuenten y se escuchen. En definitiva, un lugar y una oportunidad para que se sientan e identifiquen como parte de un mismo todo.

Iniciativas como la Bienal Iberoamericana de Arquitectura y Urbanismo permiten, además de demostrar la excelencia materializada en los proyectos premiados, proyectar una actitud colaborativa y asociativa de nuestro país y nuestros profesionales con sus homólogos iberoamericanos.

PRT / Talvez um dos aspetos essenciais da XI BIAU seja a naturalidade: o construir com o que há. Este traço essencial da região reflete-se em muitas das obras selecionadas e caracteriza a exposição principal —que reúne os premiados das diferentes categorias— e ressoa nos diversos eventos desta décima primeira convocatória que, de 6 a 11 de outubro, se apresenta em várias localizações da cidade de Assunção.

Nesta ocasião, a BIAU deixará um substrato de longo prazo na cidade, sob a forma de 13 projetos que se darão a conhecer nestes dias e que começaram a ser desenvolvidos há já um ano. Situados no bairro La Chacarita, estes projetos foram elaborados em conjunto com os seus habitantes ao longo de várias reuniões, durante as quais estes transmitiram aos arquitetos (os curadores nacionais e equipas locais assignadas a cada um deles) as suas necessidades e inquietudes.

A BIAU pretende ser um ponto de encontro e reflexão totalmente aberto. Uma oportunidade para que estudantes e profissionais se reúnam, se conheçam, reconheçam os seus elos de união, se exponham e se ouçam. Definitivamente, um lugar e uma oportunidade para que se sintam e identifiquem como parte de um mesmo todo.

Iniciativas como a Bienal Ibero-americana de Arquitetura e Urbanismo permitem —para além de demonstrar a excelência materializada nos projetos premiados— projetar uma atitude colaborativa e associativa do nosso país e dos nossos profissionais com os seus homólogos ibero-americanos.

ENG / Perhaps one of the essential aspects of the 11th BIAU is its naturality: building with what exists. This essential feature of the region is reflected in many of the selected works and is characteristic of the main exhibition, which brings together the winners in the different categories, and in the events of this eleventh edition, 6-11 october, will be presented in several settings of the city of Asunción.

On this occasion, the BIAU will leave a long-term trace in the city, in the form of 13 projects that will be presented these days, and whose journey began a year ago. Located in La Chacarita, these projects were managed together with their inhabitants during various meetings in which they transferred to the architects (national curators and local teams assigned to each) their needs and concerns.

The BIAU aims to be a totally open meeting point and reflection. An opportunity for students and professionals to meet, get to know each other, recognize their links, relate and be heard. In short, a place and an opportunity for them to feel and be identified as part of a whole.

Initiatives such as the Biennial of Ibero-American Architecture and Urbanism allow, in addition, to demonstrating the excellence in the awarded works, to project a collaborative and associative attitude of our country and our professionals with their Ibero-American counterparts.

MINISTERIO DE FOMENTO

José Luis Ábalos Meco
Ministro de Fomento
Ministro do Desenvolvimento
Ministry of Development

COMITÉ EJECUTIVO BIAU ESPAÑA / COMITÊ EXECUTIVO BIAU ESPANHA / EXECUTIVE COMMITTEE BIAU SPAIN

MINISTERIO DE FOMENTO

Francisco Javier Martín Ramiro
Director General de Arquitectura, Vivienda y Suelo. Ministerio de Fomento
Diretor-geral de Arquitetura e Construção. Ministério do Desenvolvimento
General Director of Architecture, Housing and Land. Ministry of Development

Luis Vega Catalán
Subdirector General de Arquitectura y Edificación. Ministerio de Fomento
Subdiretor-geral de Arquitetura e Construção. Ministério do Desenvolvimento
Deputy Genral Director of Architecture, Housing and Land. Ministry of Development

CONSEJO SUPERIOR DE LOS COLEGIOS DE ARQUITECTOS DE ESPAÑA

Lluís Comerón Graupera
Presidente del Consejo Superior de los Colegios de Arquitectos de España
Presidente do Conselho Superior de Colégios de Arquitetos da Espanha
Chair of the Higher Council of Spanish Architects' Guilds (CSCAE)

FUNDACIÓN ARQUIA

Javier Navarro Martínez
Presidente de la Fundación Arquia
Presidente da Fundação Arquia
Chair of the Arquia Foundation

SECRETARÍA PERMANENTE (CSCAE) / SECRETARIA GERAL (CSCAE) / PERMANENT SECRETARIAT (CSCAE)
Gloria Gómez Muñoz, Leyre Salgado Almazán

EMBAJADA DE ESPAÑA EN PARAGUAY / EMBAIXADA DE ESPANHA NO PARAGUAI / EMBASSY OF SPAIN IN PARAGUAY
Javier Hernández Peña Embajador / Embaixador / Ambassador

CENTRO CULTURAL DE ESPAÑA EN PARAGUAY / CENTRO CULTURAL DE ESPANHA NO PARAGUAI / CULTURAL CENTRE OF SPAIN IN PARAGUAY
Fernando Fajardo Director / Diretor / Director

COMITÉ EJECUTIVO PARAGUAY / COMITÉ EXECUTIVO PARAGUAY / EXECUTIVE BOARD PARAGUAY

MINISTERIO DE OBRAS PÚBLICAS Y COMUNICACIONES
Arnoldo Wiens Durksen Ministro / Ministro / Minister

MINISTERIO DE URBANISMO, VIVIENDA Y HÁBITAT

Dany E. Durand
Ministro. Secretario Ejecutivo / Ministro. Secretario Ejecutivo / Minister. Executive Secretary

Jorge Luis Bosch
Vice Ministro de Urbanismo y Hábitat / Vice-Ministro de Urbanismo e Habitat / Vice Minister of Urban Planning and Habitat

Julio Fernando Samaniego González
Vice Ministro de Vivienda e Infraestructura / Vice-Ministro de Habitação e Infraestruturas / Vice Minister of Housing and Infrastructure

MINISTERIO DE EDUCACIÓN Y CIENCIAS
Eduardo Petta Ministro / Ministro / Minister

SECRETARIA NACIONAL DE CULTURA

Rubén Capdevila
Ministro. Secretario Ejecutivo / Ministro. Secretario Ejecutivo / Minister. Executive Secretary

Natalia Antola Guggiari
Directora General de Patrimonio Cultural / Diretora Geral do Patrimônio Cultural / Director General of Cultural Heritage

SECRETARIA NACIONAL DE TURISMO
Sofía Montiel de Afara
Ministro. Secretario Ejecutivo / Ministro. Secretario Ejecutivo / Minister. Executive Secretary

MUNICIPALIDAD DE ASUNCIÓN

Mario Ferreiro Intendente de Asunción / Prefeito de Assunção / Mayor of Asunción

Vicente Morales Director de Cultura / Diretor da Cultura / Director of Culture

CENTRO HISTÓRICO
Carla Linares
Directora Ejecutiva de Revitalización del Centro Histórico / Diretora Executiva de Revitalização do Centro Histórico / Executive Director for the Revitalisation of the Historical Centre

COLEGIO DE ARQUITECTOS DE PARAGUAY
Carlos Jiménez Presidente / Presidente / President

ASOCIACIÓN PARAGUAYA DE ARQUITECTOS, APAR
María Luz Cubilla Presidente / Presidente / President

ITAIPU BINACIONAL
Ernst Bergen
Director General Paraguayo de la ITAIPU Binacional
Diretor Geral Paraguaio da ITAIPU Binacional
Paraguayan Managing Director of ITAIPU Binacional

CENTRO CULTURAL DE LA REPÚBLICA – CABILDO
Margarita Morselli Directora / Diretora / Director

FERROCARRILES DEL PARAGUAY - FEPASA
Lauro Ramírez López Presidente / Presidente / President

COORDINADOR DE BIENALES / COORDENADOR DAS BIENAIS / BIENNIAL CO-ORDINATOR

Francisco Mangado Beloqui

COMISARIADO / CURADORIA / CURATORSHIP

Arturo Franco, Ana Román
Comisarios (España) / Curadores (Espanha) / Curators (Spain)

José Cubilla
Coordinador Nacional (Paraguay) / Curador Adjunto (Paraguay) / Associate Curator (Paraguay)

CONSEJO ASESOR / CONSELHO ASSESSOR / ADVISORY COUNCIL

Carlos Baztán
Josep Ferrando
María José Pizarro
Carlos Quintáns
José María Sáez
Fernando Vela

COORDINADORES DE ÁREA / COORDENADORES DE ÁREA / AREA COORDINATORS

Felipe Reyno
Coordinador ejecutivo / Coordenador Executivo / Executive Coordinator

José Luis Uribe
Coordinador de universidades y relaciones institucionales / Coordenador de universidades e relações institucionais / Coordinator of Universities and institutional relations

Daniel Quesada
Coordinador de comunicación / Coordenador de comunicação / Communications Coordinator

Juan Francisco Lorenzo
Coordinador de contenidos / Coordenador de conteúdos / Content Coordinator

COORDINACIÓN EN PARAGUAY / COORDENAÇÃO NO PARAGUAI / COORDINATION IN PARAGUAY

Paola Moure
María Silvia Feliciangeli
Violeta Pérez
Sonia Carisimo

COMITÉS DE SELECCIÓN DE PANORAMA DE OBRAS Y PREMIO IBEROAMERICANO XI BIAU / COMITÉS DE SELEÇÃO DO PANORAMA DE OBRAS E PRÉMIO IBERO-AMERICANO XI BIAU / XI BIAU SELECTION COMMITTEE PANORAMA OF BUILT WORKS AND IBERO-AMERICAN PRIZE

ARGENTINA

Roberto Busnelli Comisario / Curador / Curator
Ana Valderrama
Cristian Nanzer
Hernán Bisman

BOLIVIA

Fernando Martínez Comisario / Curador / Curator
Carmen Aparicio
Diego Collazos
Ramiro Rojas Amurrio

BRASIL

UNA arquitectos Comisario / Curador / Curator
Carlos Eduardo Comas
Fernando Lara
Guilah Naslavsky
Guilherme Wisnik
Luciano Margotto
Naia Alban
Otávio Leonídio
Paulo Henrique Paranhos

CARIBE (Cuba, Puerto Rico y República Dominicana) CENTROAMÉRICA (Guatemala, Honduras, El Salvador, Costa Rica, Nicaragua y Panamá)

Michael Smith Masis Comisario / Curador / Curator
Alejandro Vallejo Rivas Comisario / Curador / Curator
Alberto Negrini
Bruno Stagno
Ofelia Sanou

COLOMBIA

Diana Herrera Comisaria / Curadora / Curator
Ricardo Daza
Carlos Naranjo

CHILE

Juan Paulo Alarcón Comisario / Curador / Curator
Gabriela de la Piedra
Augusto Domínguez
Pola Mora

ECUADOR

Daniel Moreno Comisario / Curador / Curator
Ana Gabriela Salvador
Néstor Llorca
Alfredo Ribadeneira

ESPAÑA

Jurado de la XIII Bienal Española de Arquitectura y Urbanismo / Júri da XIII Bienal Espanhola de Arquitetura e Urbanismo / XIII Biennial of Spanish Architecture and Urbanism Jury
Sara de Giles y José Morales Comisarios XIV Bienal Española de Arquitectura y Urbanismo
Francisco Mangado Coordinador general de Bienales
Arturo Franco, Ana Román Comisarios de la XI BIAU

MÉXICO

Rozana Montiel Comisaria / Curadora / Curator
Claudia Rodríguez
Margarita Flores
Diego Ribero Borrell

PARAGUAY

Lukas Fuster Comisario / Curador / Curator
Javier Rodríguez Alacalá
Rodrigo Resk
Luis Alberto Boh

PERÚ

Sharif Kahatt Comisario / Curador / Curator
Marta Morelli Comisaria / Curadora / Curator
Ruth Alvarado
Oscar Borasino
Gary Legget

PORTUGAL

Paulo David Comisario / Curador / Curator
Ana Pedro Ferreira
Pedro Maria Ribeiro

URUGUAY

Daniella Urrutia Comisaria / Curadora / Curator
Laura Alemán
Ángela Perdomo

VENEZUELA

Óscar Aceves Comisario / Curador / Curator
Billy Joe Bermúdez

JURADO DE PANORAMA DE OBRAS XI BIAU / JÚRI DO PANORAMA DE OBRAS XI BIAU / XI BIAU PANORAMA OF BUILT WORKS JURY
Gloria Cabral, Solano Benítez Presidentes del Jurado / Presidentes do Júri / President of the Jury
Gabriela Carrillo
Mauricio Rocha
Sandra Barclay
Jean Pierre Crousse
Josep Ferrando
Javier Corvalán
Carlos Quintáns
Nicolás Campodónico
Carla Juaçaba
Ana Román
Arturo Franco

JURADO DE PUBLICACIONES XI BIAU / JÚRI DE PUBLICAÇÕES XI BIAU / XI BIAU PUBLICATIONS JURY

Andrés Cánovas Presidente del Jurado / Presidente do Júri / President of the Jury
Ricardo Carvalho
María José Pizarro

JURADO DE PUBLICACIONES OTROS SOPORTES XI BIAU / JÚRI DE PUBLICAÇÕES OUTROS SUPORTES XI BIAU / PUBLICATIONS ON OTHER SUPPORTS JURY XI BIAU

David Basulto
José Luis Uribe

JURADO DE HABITANDO IBEROAMÉRICA XI BIAU / JÚRI DE HABITANDO A IBERO-AMÉRICA / INHABITING IBERO-AMERICA JURY XI BIAU

David Basulto
José Luis Uribe
José Luis Ayala

JURADO DE TRABAJOS ACADÉMICOS XI BIAU / JÚRI DE TRABALHOS ACADÉMICOS / JURY OF ACADEMIC WORKS XI BIAU

Manuel Blanco Presidente del Jurado / Presidente do Júri / President of the Jury

Directores de Escuelas de Arquitectura / Diretores do Escolas de Arquitetura / Deans of Schools of Architecture:
Claudio Ferrari Universidad Nacional de San Martín, Argentina / **Luis Eduardo Bresciani** Pontificia Universidad Católica de Chile / **Frederick Cooper** Pontificia Universidad Católica del Perú / **Marcos Mazari** Universidad Nacional Autónoma de México / **Ana Lucía Duarte** Universidad de São Paulo, Brasil / **Claudia Mejía** Universidad de los Andes, Colombia

Representantes de universidades / Representantes das universidades / University representatives:
Carlos Quintans ETSAC, Coruña / **Luis Javier Martín** ETSAG UG, Granada / **Fernando Vela** ETSAM UPM, Madrid / **David Goodman, José Vela, Laura Martínez de Guereñu** IE, Segovia / **José Antonio Sosa** EA ULPGC, Las Palmas / **Carolina B. García** ESARQ, Barcelona / **William Rey** FADU-UDELAR, Uruguay / **Néstor J. Elías** FAPyD / **Peter Jose Schweizer** FADA PUCE – Ecuador / **María Cristina Cabral** FAY UFRJ, Brasil

Los siguientes comisarios actuaron como representantes de sus países / Os seguintes curadores agiu como representantes de seus países / The following curators acted as representatives of their respective countries:
Roberto Busnelli Argentina / **Juan Paulo Alarcón** Chile / **Oscar Aceves, Billy Bermúdez, Aliz Mena, Maximilian Nowotka** Venezuela / **Ricardo Socas, Soraya Nór** Brasil

JURADO DE TRABAJOS DE INVESTIGACIÓN XI BIAU / JÚRI DOS TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO XI BIAU / XI BIAU PHD THESES JURY

Félix Solaguren-Beascoa Presidente del Jurado / Presidente do Júri / President of the Jury

Grupos de Investigación / Grupos de Investigação / Research Groups:
Análisis y documentación de la imagen de la ciudad. Arquitectura, Diseño, Moda & Sociedad (ETSAM) **Ángel Cordero, Héctor Navarro** / Arquitectura y Paisaje (ULPGC) **Eva Llorca, Evelyn Alonso, Juan Antonio González** / Cats. Construction: advanced technologies and sustainability (UdG) **Maria Mercè Pareta, Miquel Àngel Chamorro** / Grupo de Investigación en Historia de la Arquitectura, "IALA" (UDC) **Miguel Abelleira** / Arquitectura y Cultura Contemporánea, (UGR) **Marta Rodríguez Iturriaga** / Grupo de Investigación en Composición Arquitectónica y Patrimonio (UDC) **Luz Paz Agras, Yolanda Pérez** / Patrimonio, Arquitectura y Paisaje, (CEU San Pablo) **Isabel Pérez, Carlota Sáenz de Tejada**

Árbitros. Evaluadores revista *rita* / Árbitros. Avaliadores revista *rita* / Arbitrators. Evaluators *rita* magazine:
Emilio Delgado EPS UFV, Madrid / **Uriel Fogué** UEM, Madrid / **Pau de Solà-Morales** EAR, Reus / **María Macarena de Jesús Cortés** PUC, Chile / **Ricardo Hernández** ETSAG UG, Granada / **Mariano González** ETSA UN, Pamplona / **Antonio Millán** ETSA del Vallès, Barcelona / **Roberto Goycoolea** UAH, Madrid / **Alfonso Díaz** CEU UCH, Valencia / **Rosana Rubio** ESAYT UCJC, Madrid / **María Teresa Palomares** ETSAV, Valencia / **Carolina B. García** ETSAB, Barcelona / **Luis Sesé** ETSA UPV /EHU, San Sebastián / **Javier Monclús** EIA UNIZAR, Zaragoza / **Ignacio Vicente-Sandoval** Arquitectura URJC, Madrid / **Elena Merino** EA Universidad Nebrija, Madrid / **José Antonio Sosa** EA ULPGC, Las Palmas / **Sharif Kahatt** FAU PUCP, Perú / **Federico de Isidro** EPS CEU, Madrid / **Carlos Barberá** EPS UA, Alicante / **Pedro Miguel Jiménez** ETSAE de la UPCT, Cartagena / **Fernando Guillermo Vázquez** PGAUR USJT, Brasil / **Daniel Ventura** FPSA UFLO, Argentina

JURADO DEL PREMIO IBEROAMERICANO DE ARQUITECTURA Y URBANISMO XI BIAU / JÚRI DO PRÉMIO IBERO-AMERICANO DE ARQUITETURA E URBANISMO XI BIAU / XI BIAU IBERO-AMERICAN PRIZE JURY

Javier Martín Ramiro
Laureano Matas
Francisco Mangado
Arturo Franco
Ana Román
José Cubilla
Gloria Cabral
Solano Benítez
Javier Corvalán

SECRETARÍA PERMANENTE / SECRETARIA GERAL / PERMANENT SECRETARIAT
Gloria Gómez Muñoz, Leyre Salgado Almazán
Consejo Superior de los Colegios de Arquitectos de España.Paseo de la Castellana 12. 28046 MADRID.
biau@cscae.com

PRENSA / IMPRENSA / PRESS
Pati Núñez Agency

www.bienalesdearquitectura.es
www.biau2019.com

Introducción

Madre de ciudades

Ana Román, Arturo Franco
Comisarios

ESP / Claro que nos encontramos ante un territorio muy particular. Todo es grande y pequeño, hay pobres y ricos, todo es abundante y escaso. Iberoamérica se habita y construye al mismo tiempo. Se repara constantemente. Construye los espacios la misma persona que los habita, por lo tanto, piensa en lo que construye y construye con lo que hay. Iberoamérica se vive siempre como una ciudad en formación, latiendo, mestiza, imperfecta. La XI Bienal Iberoamericana de Arquitectura y Urbanismo nos muestra cómo vivimos en Iberoamérica. Nos lo muestra con naturalidad, hablando de lo cotidiano. Ahí reside su radicalidad.

Nuestra aproximación a este hecho no podría haber sido otra que estando pero sin estar, dejando que la realidad se muestre por sí misma. Descendiendo al barro, para más tarde alejarnos.

En su undécima edición, la BIAU emerge junto al río Paraguay marcada por sus crecidas, por el clima, por sus habitantes, por la realidad de la ciudad de Asunción. *La madre de ciudades*. Salvaje y peligrosa como un parto, dulce y bella como una madre.

En Paraguay la Bienal se hace desde dentro, la hacen ellos, sus gentes y sus agentes. No hay mejor manera de aprender que observando, dejando hacer. Hacer esto es fundamentalmente para aprender. En este caso, aprendemos de Paraguay.

Dejar hacer y, por supuesto, dejar de hacer tanto. Tal vez este sería el fundamento teórico que envuelve esta Bienal. Si es que hay que tener alguno.

Como una comunidad de comunidades, de la que toda Iberoamérica forma parte, la XI Bienal trasciende el centro histórico de la ciudad, o sus fronteras, para acercarse al Paraguay del barrio de la Chacarita, a las reducciones jesuíticas, al Chaco; se adentra en otros países, en otras ciudades, y se hace eco de sus sonidos, de sus proyectos, de su pensamiento, del pulso de todas ellas a través de imágenes, de vídeos, de miradas muy personales proyectadas sobre las fachadas de Asunción. Como un bucle, todo empieza y acaba en Asunción para visitar, por el camino, el vasto territorio que conforma Iberoamérica.

La XI BIAU reúne un pedazo de cada territorio iberoamericano. No solo en el resultado final, en lo que se muestra, sino en todo lo que hay detrás, en todo el trabajo previo. Más de 100 personas de toda Iberoamérica han trabajado durante dos años para lograr que esta edición se convirtiera en realidad. Un consejo asesor que nos ha ayudado a tomar decisiones, una serie de coordinadores de área, los imprescindibles curadores nacionales y sus comités de selección, todos los miembros del jurado de las diferentes categorías de los premios, representantes de universidades, de grupos de investigación, equipos de trabajo formados por arquitectos paraguayos y, por supuesto, nuestro *alter ego*, Joseto Cubilla, el coordinador nacional y su equipo.

Tampoco hubiese sido posible sin la labor de las instituciones que dieron vida a la Bienal, hace ya veinte años, y de las instituciones paraguayas: ministerios, municipalidad, colegio de arquitectos, universidades. Ni sin el apoyo de diversas empresas españolas y paraguayas. La XI BIAU es el resultado del esfuerzo de muchos.

Un papel especial se merece Patxi, Patxi Mangado, quien confió en nosotros desde el primer momento.

Mãe de cidades

Ana Román, Arturo Franco
Comissários

PRT / É claro que nos encontramos diante de um território muito particular. Tudo é grande e pequeno, há pobres e ricos, tudo é abundante e escasso. A Ibero-América habita-se e constrói-se ao mesmo tempo. Conserta-se constantemente. Constrói os espaços a mesma pessoa que os habita, e portanto pensa no que constrói e constrói com o que há. A Ibero-América é sempre vivida como uma cidade em formação, pulsante, mestiça, imperfeita. A XI Bienal Ibero-Americana de Arquitetura e Urbanismo mostra-nos como vivemos na Ibero-América. E mostra-nos isso com naturalidade, falando do quotidiano. É aí que reside a sua radicalidade.

A nossa aproximação a este facto não poderia ser outra senão a de estar mas sem estar, deixando que a realidade se mostre por si mesma. Descendo ao barro para mais tarde nos afastarmos.

Na sua décima primeira edição, a BIAU emerge junto ao rio Paraguai, marcada pelas suas subidas, pelo clima, pelos seus habitantes, pela realidade da cidade de Assunção. *A Mãe de cidades*. Selvagem e perigosa como um parto, doce e bela como uma mãe.

No Paraguai, a Bienal faz-se a partir de dentro, fazem-na eles, as suas gentes e os seus agentes. Não há melhor maneira de aprender do que observando, deixando fazer. Fazer isto é fundamental para aprender. Neste caso, aprendemos com o Paraguai.

Deixar fazer e, claro, deixar de fazer tanto. Talvez este seja o fundamento teórico que envolve esta Bienal. Se é que tem de ter algum.

Como uma comunidade de comunidades, da qual toda a Ibero-América faz parte, a XI Bienal transcende o centro histórico da cidade, ou as suas fronteiras, para se aproximar ao Paraguai do bairro La Chacarita, das Reduções jesuíticas, do Chaco; penetra noutros países, noutras cidades, e faz-se eco dos seus sons, dos seus projetos, do seu pensamento, da pulsação de todas elas através de imagens, de vídeos, de olhares muito pessoais projetados nas fachadas de Assunção. Como um novelo, tudo começa e acaba em Assunção, visitando, pelo caminho, o vasto território que constitui a Ibero-América.

A XI BIAU reúne um pedaço de cada território ibero-americano. Não só no resultado final, no que se mostra, mas também em tudo o que há por trás, em todo o trabalho prévio. Mais de 100 pessoas de toda a Ibero-América trabalharam durante dois anos para que esta edição se tornasse realidade. Um conselho assessor que nos ajudou a tomar decisões, uma série de coordenadores de área, os imprescindíveis curadores nacionais e os seus comités de seleção, todos os membros dos júris das diferentes categorias dos prémios, representantes de universidades, de grupos de investigação, equipas de trabalho formadas por arquitetos paraguaios e, naturalmente, o nosso *alter ego*, Joseto Cubilla, o coordenador nacional e a sua equipa.

Tudo isto também não teria sido possível sem as instituições que dão vida à BIAU, desde há vinte anos já, ou sem as instituições paraguaias: ministérios, municipalidade, colégios de arquitetos, universidades. Nem sem o apoio de diversas empresas espanholas e paraguaias. A XI Bienal é o resultado do esforço de muitos.

Uma menção especial merece Patxi, Patxi Mangado, que confiou em nós desde o primeiro momento.

Mother of cities

Ana Román, Arturo Franco
Curators

ENG / Of course we are facing a very particular territory. Everything is big and small, there are the poor and the rich, everything is abundant and scarce. Ibero-America is inhabited and built at the same time. It is repaired constantly. The spaces are constructed by the same people who inhabit them, therefore, they think about what they build and build with what there is. Latin America is always lived as a city in progress, pulsating, mestizo, imperfect. The 11th Ibero-American Architecture and Urbanism Biennial shows us how we live in Ibero-America. It shows us in a natural manner, talking about the everyday. It is there that its radicality resides.

Our approach to this could never have been any other than being here but without really being here, letting reality show itself. Descending to the dirt, then later find some distance.

In its eleventh edition, the BIAU emerges alongside the Paraguay river defined by its floods, by the climate, its inhabitants, the reality of the city of Asunción. *The mother of cities*. As wild and dangerous as childbirth, sweet and beautiful as a mother.

In Paraguay, the Biennial is made from within, by its people and by its agencies. There is no better way to learn than observing, letting others do. Doing this is fundamentally to learn. In this case, we learn from Paraguay.

Let others do and, of course, not do so much. Maybe this would be the theoretical foundation that frames this Biennial. If it needs one.

As a community of communities, of which all Latin America is part, the 11th Biennial transcends the historic centre of the city, or its borders, to approach Paraguay from the Chacarita neighbourhood, to the Jesuit missions, to the Chaco; going into other countries, other cities, that echoes its sounds, projects, thoughts, their pulse through images, videos, very personal insights projected on the façades of Asunción. Like a loop, everything begins and ends in Asunción, visiting along the way the vast territory that makes up Latin America.

The 11th BIAU gathers a piece of each Ibero-American territory. Not only in the final result, in what is exhibited, but in everything that is behind, in all the previous work. More than 100 people from all of Ibero-America have worked over the last two years for this edition to come true. An advisory committee that has helped us to make decisions, a series of area coordinators, the vital group of national curators and their selection committees, all the members of the jury of the different categories of awards, representatives of universities, research groups, work teams formed by Paraguayan architects and, of course, our *alter ego*, Joseto Cubilla, the national coordinator and his team.

Nor would it have been possible without the work of the institutions that gave life to the Biennial, twenty years ago, and of the Paraguayan institutions: ministries, municipality, college of architects, universities. Nor without the support of various Spanish and Paraguayan companies. The 11th BIAU is the result of the effort of many.

Patxi deserves a special role, Patxi Mangado, who trusted us from the first instance.

ESP /

Contamos con la ilusión de los 997 equipos de arquitectos que presentaron propuestas al premio «Panorama de Obras», los 338 autores de los «Trabajos Académicos», los de los 104 «Textos de Investigación», que llegaron a la convocatoria, las 270 «Publicaciones» y las cerca de «1000 fotografías» enviadas para formar parte de la categoría «Habitando Iberoamérica». Estas cifras muestran la gran acogida que ha tenido esta edición de la Bienal Iberoamericana, que se resume en las páginas que vienen a continuación. También la amplitud de los aspectos vinculados con la arquitectura analizados previamente, y que se exponen en Asunción.

Una exposición principal reúne esas obras, publicaciones, trabajos, textos e imágenes que posteriormente recorrerán otros países de la región.

Pero la Bienal es mucho más. Es «Fotógrafos iberoamericanos» y «Fotógrafos de arquitectura», dos muestras de obras de gran formato de una intencionada selección de fotógrafos iberoamericanos. Es un ciclo de cine, donde artistas multidisciplinares reflexionan sobre el espacio urbano, el espacio interior y doméstico, las huellas del hombre sobre el paisaje o la transformación visual del paisaje y el espacio a través de la especificidad del lenguaje cinematográfico. Es «Transferencias Iberoamericanas», una acción experimental que combina el espacio público por excelencia, la calle, con el espacio instantáneo y global de la comunicación. Un solapamiento entre varias ciudades a través del sonido de sus calles emitido en tiempo real. Es la voz de grandes «Maestros Iberoamericanos», que se hacen presentes en Asunción a través de una serie de vídeos en los que hablan de arquitectura, de su arquitectura, de la Arquitectura, desde su casa, desde su salón, desde la cotidianeidad del hogar, con naturalidad.

Naturalidad que contagia todo. La XI BIAU se construye desde la naturalidad más absoluta. Desde el sentido común. Y desde la memoria. Mirando atrás, aprendiendo de nuestros mayores, para coger impulso y saltar hacia adelante, siguiendo nuestros propios pasos. Mirando también a nuestro alrededor. Teniendo muy presente lo que nos rodea.

En Asunción se hablará del pasado, del presente y del futuro porque, por primera vez, la Bienal se plantea sin acotación temporal, como superación de los límites que la encorsetan. Lo más importante de la XI BIAU no será lo que ocurra durante la semana de su celebración en Paraguay, ni durante sus posteriores itinerancias; sino el poso que dejará en los asistentes, como en ediciones anteriores, pero también, y sobre todo, en la ciudad, por primera vez. Lo fundamental es el sustrato de acciones que tienen vocación de permanecer, quedarse y formar parte de la ciudad. 13 proyectos para la Chacarita se van a presentar y construir durante la BIAU en colaboración con sus habitantes.

Estas actuaciones y las actividades propiciadas gracias al impulso de la Bienal pueden servir para mejorar la realidad en Asunción. Esa es la gran aportación de esta Bienal.

En Asunción se hablará también de vivienda social, de los centros urbanos y de tantas otras cuestiones que forman parte de nuestra realidad, de la de los más de 600 millones de personas que forman esta comunidad de comunidades, que la habitan, la construyen, la sufren y la disfrutan.

Habrá debate, sin duda, pero sin la intención de evangelizar, de convertir a nadie. No se pretende desarrollar un manifiesto, no hay lema, no hay manifiesto. No pretendemos descubrir la cura contra todos nuestros males, ni, por supuesto, iniciar ninguna revolución. Un grupo de personas se reúnen para pensar, habitar y construir la ciudad con las manos.

PRT /

Contámos com a expectativa das 997 equipas de arquitetos que apresentaram propostas ao prémio "Panorama de Obras", dos 338 autores dos "Trabalhos Académicos" e dos 104 dos "Textos de Investigação", que responderam à convocatória, as 270 "Publicações" e as cerca de "1000 fotografias" enviadas para fazer parte da categoria "Habitando a Ibero-América". Estes números testemunham o grande acolhimento que teve esta edição da Bienal Ibero-Americana e que se resume nas páginas que se seguem; e também a amplitude dos aspetos vinculados com a arquitetura analisados previamente e que se expõem em Assunção.

Uma exposição principal reúne essas obras, publicações, trabalhos e imagens, que percorrerão posteriormente outros países da região.

Mas a Bienal é muito mais. É "Fotógrafos iberoamericanos" (Fotógrafos ibero-americanos) e «Fotógrafos de arquitectura» (Fotógrafos do arquitetura), dois mostras de obras de grande formato de uma deliberada seleção de fotógrafos ibero-americanos. É um ciclo de cinema, em que artistas multidisciplinares refletem sobre o espaço urbano, o espaço interior e doméstico, as marcas do homem na paisagem ou a transformação visual da paisagem através da especificidade da linguagem cinematográfica. É "Transferencias Iberoamericanas" (Transferências ibero-americanas), uma ação experimental que combina o espaço público por excelência, a rua, com o espaço instantâneo e global da comunicação. Uma sobreposição de diversas cidades através do som das suas ruas emitido em tempo real. É a voz de grandes "Maestros Iberoamericanos" (Mestres ibero-americanos), que se fazem presentes em Assunção através de uma série de vídeos em que falam de arquitetura, da sua arquitetura, da Arquitetura, a partir da sua casa, da sua sala, da quotidianidade do lar, com naturalidade.

Uma naturalidade que tudo contagia. A XI BIAU constrói-se a partir da naturalidade mais absoluta. A partir do bom senso. E a partir da memória. Olhando para trás, aprendendo com os mais velhos, para ganhar impulso e saltar para a frente, seguindo os nossos próprios passos. Olhando também à nossa volta, tendo muito presente o que nos rodeia.

Em Assunção falar-se-á do passado, do presente e do futuro porque, pela primeira vez, a Bienal foi pensada sem delimitações temporais, como superação dos limites que a espartilham. O mais importante da XI BIAU não será o que vai acontecer durante a semana do evento no Paraguai, nem durante as suas posteriores itinerâncias; será, sim, o sedimento que deixará naqueles que a ela assistirem, como sucedeu em edições anteriores, mas também – e sobretudo – na cidade pela primeira vez. O fundamental é o substrato de ações cuja vocação é permanecer, ficar, passar a fazer parte da cidade. 13 projetos para La Chacarita vão ser apresentados e construídos durante a BIAU em colaboração com os seus habitantes.

Estas ações e as atividades propiciadas graças ao impulso da Bienal podem servir para melhorar a realidade de Assunção. Esse é o grande contributo desta Bienal.

Em Assunção, também se vai falar de habitação social, dos centros urbanos e de tantas outras questões que fazem parte da nossa realidade, da dos mais de 600 milhões de pessoas que constituem esta comunidade de comunidades, que a habitam, a constroem, a sofrem e a usufruem.

Haverá debate, sem dúvida, mas sem a intenção de evangelizar, sem tentar converter ninguém. Não se pretende elaborar uma declaração, não há lema, não há um manifesto. Não pretendemos descobrir a cura para todos os nossos males, nem, obviamente, iniciar uma revolução. Um grupo de pessoas reúne-se para pensar, habitar e construir a cidade com as suas mãos.

ENG /

Counting on the 997 teams of architects who presented proposals for the "Panorama of Built Works" prize, the 338 authors of the "Academic Works", the 104 "Research Texts" who responded to the call, the 270 "Publications" and nearly "1000 photographs" sent to be part of the category "Inhabiting Latin America". These figures show the great acceptance that this edition of the Ibero-American Biennial has received, which is summarized in the following pages. Also the amplitude of the aspects linked to the architecture previously analysed, and that are presented in Asunción.

A main exhibition brings together these built works, publications, projects, texts and images that will travel later to other countries in the region.

But the Biennial is much more. It is "Fotógrafos iberoamericanos" (Iberoamerican Photographers) and «Fotógrafos de arquitectura» (Architecture Photographers), two exhibitions of large-format works of a carefully curated selection of Ibero-American photographers. It is a film series, where multidisciplinary artists reflect on urban space, interior and domestic space, the footprints of man on the landscape or the visual transformation of the landscape and space through the specificity of cinematographic language. It is "Transferencias Iberoamericanas" (Ibero-American transfers), an experimental action that combines the public space par excellence, the street, with the instantaneous and global space of communication. An overlap between several cities through the sounds of their streets broadcasted in real time. It is the voice of great "Maestros Iberoamericanos" (Ibero-American masters), who are present in Asunción through a series of videos in which they talk of architecture, their architecture, the Architecture, from their home, their living room, everyday life, in a natural way.

Naturalness that spreads to everything. The 11th BIAU is built from the most absolute naturalness. From common sense. And from memory. Looking back, learning from our elders, to pick up momentum and jump forward, following our own steps. Also looking around us. Keeping in mind what surrounds us.

In Asunción, the past, the present and the future will be discussed because, for the first time, the Biennial is posed without a temporal dimension, overcoming previous constricting limits. The most important part of the 11th BIAU is not what happens during the week of its celebration in Paraguay, nor during its subsequent itinerancies; nor just the traces it will leave with the participants, as in previous editions, but also, and above all, in the city, for the first time. The fundamental being the substrate of actions that have a vocation to stay, to remain and be part of the city. 13 projects for the Chacarita will be presented and built during the BIAU in collaboration with its inhabitants.

These actions and the activities fostered by the Biennial will serve to improve the reality in Asunción. That is the great contribution of this Biennial.

Asunción will also speak of social housing, urban centres and many other issues that are part of our reality, of the more than 600 million people that make up this community of communities, which inhabit, build, suffer and enjoy.

There will be debate, no doubt, but without the intention to evangelize, to convert anyone. It is not intended that a manifesto be developed, there is no slogan, no manifesto. We are not pretending to cure all of our ills, nor, of course, to initiate any revolution. A group of people gathering to think, inhabit and build the city with their hands.

XI BIAU

Comisarios / Curadores / Curators



Argentina
Roberto Busnelli

ESP / Roberto Rafael Busnelli nació en San Miguel de Tucumán, Argentina. Es arquitecto por la Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo de la Universidad de Buenos Aires (FADU-UBA). Entre sus primeras obras destaca el edificio Cabello, que recibió la Mención Honorífica del Premio Década de la Universidad de Palermo y la Fundación Blanca Tusquets (Barcelona), y la casa Ayutun Hue I, con la que obtuvo el Primer Premio a la Generación Emergente en la Bienal Internacional de Arquitectura de Buenos Aires. Por invitación del Centro de Estudios de Arquitectura Contemporánea de la Universidad Torcuato Di Tella (Argentina), coordinó la realización de un taller experimental sobre la obra de John Hejduk, tras el cual desarrolló el proyecto Theatre Mask, construido con el apoyo de la Fundación PROA, en el barrio de La Boca de Buenos Aires. Posteriormente, se graduó en Diseño de Mobiliario (FADU-UBA). La silla Ovalo, un diseño en coautoría de Busnelli-Blanco-Girod, fue seleccionada para formar parte de la Colección permanente de Diseño del Museo de Arte Moderno de Buenos Aires (MAMBA).
En la actualidad, desarrolla su tesis doctoral *Didáctica del Detalle en el taller de proyecto Arquitectónico* en la FADU-UBA. Busnelli alterna la práctica profesional con la enseñanza como profesor permanente en el mismo centro y en el Instituto de Arquitectura de la Universidad Nacional de San Martín; ha sido, además, profesor invitado en la Facultad de Arquitectura, Urbanismo y Diseño de la Universidad Nacional de Córdoba (Argentina), la Facultad de Arquitectura, Planeamiento y Diseño de la Universidad Nacional de Rosario (Argentina), la Facultad de Arquitectura de la Universidad de Palermo (Argentina), la Facultad de Arquitectura y Diseño de la Universidad de Istmo (Guatemala), la Universidad de Shinshu en Nagano (Japón), la Universidad de Ciencias de Tokio (Japón) y la Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Madrid (España).
Ha publicado en *Perspectivas* (Guatemala), *Scalae* (Argentina/España), *Summa+* (Argentina), *Revista 90+10* (Argentina), *SCA* (Argentina), *CPAU* (Argentina), *RITA* (España), *Arquitectura Andina* (Argentina), *Contextos FADU* (Argentina), *Mountain Houses* (Argentina/España), *Proyecto* (Colombia), *Hábitat* (Colombia) y *Arquine* (México), entre otras. Es autor de los libros *1 en 1, Cuerpo y Sustancia, Diseño de Mobiliario Argentino Actual, Diseño de Mobiliario 04* y coautor del libro *480 estudios sobre el espacio.*
PRT / Roberto Rafael Busnelli nasceu em San Miguel de Tucumán, Argentina, e formou-se em arquitetura pela Faculdade de Arquitetura, Design e Urbanismo da Universidade de Buenos Aires (FADU-UBA). Entre as suas primeiras obras destacam-se: o Edifício Cabello, que recebeu a Menção Honrosa do Prémio Década da Universidade de Palermo e da Fundação Blanca Tusquets (Barcelona); e a Casa Ayutun Hue I, com que obteve o Primeiro Prémio para a Geração Emergente na Bienal Internacional de Arquitetura de Buenos Aires. A convite do Centro de Estudos de Arquitetura Contemporânea da Universidade Torcuato Di Tella, Argentina, coordenou a realização de um workshop experimental sobre a obra de John Hejduk, após o qual desenvolveu o projeto Theatre Mask, construído com o apoio da Fundação PROA, no bairro La Boca em Buenos Aires. Posteriormente, graduou-se em design de mobiliário (FADU-UBA). A Cadeira Ovalo, cujo design é partilhado por Busnelli, Ricardo Blanco e Gastón Girod, foi selecionada para a Coleção Permanente de Design do Museu de Arte Moderno de Buenos Aires (MAMBA).
Atualmente, Busnelli está a trabalhar na sua tese de doutoramento – "Didática do detalhe nas oficinas de Projeto Arquitetónico" – na FADU-UBA e alterna a prática profissional com a docência enquanto professor permanente na FADU-UBA e no Instituto de Arquitetura da Universidade Nacional de San Martín, e como professor convidado na Faculdade de Arquitetura, Urbanismo e Design da Universidade Nacional de Córdoba (Argentina), na Faculdade de Arquitetura, Planeamento e Design da Universidade Nacional de Rosário (Argentina), na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Palermo (Argentina), na Faculdade de Arquitetura e Design da Universidade de Istmo (Guatemala), na Universidade de Shinshu em Nagano (Japão), na Universidade de Ciências de Tóquio (Japão) e na Escola Técnica Superior de Arquitetura de Madrid (Espanha).
Publicou nas seguintes revistas: *Perspectivas* (Guatemala), *Scalae* (Argentina/Espanha), *Summa+* (Argentina), *Revista 90+10* (Argentina), *SCA* (Argentina), *CPAU* (Argentina), *RITA* (Espanha), *Arquitectura Andina* (Argentina), *Contextos FADU* (Argentina), *Mountain Houses* (Argentina/Espanha), *Proyecto* (Colômbia), *Hábitat* (Colômbia) e *Arquine* (México), entre outras. É autor dos livros *1 en 1, Cuerpo y Sustancia, Diseño de Mobiliario Argentino Actual, Diseño de Mobiliario 04* e coautor do livro *480 estudios sobre el espacio.*
ENG / Roberto Rafael Busnelli born in San Miguel de Tucumán, Argentina, is an architect graduated from the Faculty of Architecture, Design and Urbanism of the Universidad de Buenos Aires (FADU-UBA). The Cabello building, outstanding among his first works, received the honourable mention in the Decade Award (2005) from the University of Palermo and the Fundación Tusquets Blanca (Barcelona). With the Ayutun Hue I house he won the first prize for the Emerging Generation in the International Biennial of Architecture of Buenos Aires (1997). At the invitation of the Centro de Estudios de Arquitectura Contemporánea of the Universidad Torcuato Di Tella (Argentina), he coordinated an experimental workshop based on the work of John Hejduk, which he later developed as the Theatre Mask project, built with the support of the Fundación PROA, in La Boca neighbourhood of Buenos Aires. Later, he graduated in furniture design (FADU-UBA). The Ovalo chair, a design co-authored by Busnelli-Blanco-Girod, was selected as part of the permanent design collection of the Museo de Arte Moderno de Buenos Aires (MAMBA).
Currently, he is developing his doctoral thesis *Didactics of the detail in the architectural project workshop* at the FADU-UBA. Busnelli alternates his professional practice with teaching as a permanent professor at the same centre and at the Instituto de Arquitectura de la Universidad Nacional de San Martín; he has also been a guest professor in the Faculty of Architecture, Urbanism and Design of the Universidad Nacional de Córdoba (Argentina), the Faculty of Architecture, Planning and Design of the Universidad Nacional de Rosario (Argentina), the Faculty of Architecture of the Universidad de Palermo (Argentina), the Faculty of Architecture and Design of the Universidad de Istmo (Guatemala), the Shinshu University in Nagano (Japan), the Tokyo University of Science (Japan) and the Escuela Técnica Superior de Arquitectura of Madrid (Spain).
He has been published in *Perspectivas* (Guatemala), *Scalae* (Argentina/Spain), *Summa+* (Argentina), *Revista 90+10* (Argentina), *SCA* (Argentina), *CPAU* (Argentina), *RITA* (Spain), *Arquitectura Andina* (Argentina), *Contextos FADU* (Argentina), *Mountain Houses* (Argentina/Spain), *Proyecto* (Colombia), *Habitat* (Colombia) and *Arquine* (Mexico), among others. He is the author of the books *1 en 1* (1 in 1), *Cuerpo y Sustancia* (Body and Substance), *Diseño de Mobiliario Argentino Actual* (Current Furniture Design of Argentine), *Diseño de Mobiliario* (Furniture Design) and co-author of the book *480 estudios sobre el espacio* (480 studies on space).



Bolívia / Bolivia
Fernando Martínez

ESP / Fernando Martínez Montaño (1971) estudió en la Facultad de Arquitectura, Artes, Diseño y Urbanismo de la Universidad Mayor de San Andrés (UMSA) de Bolivia y ha realizado recientemente estudios de posgrado sobre patrimonio y restauración (UCA) y de gestión ambiental urbana (UNIVALLE). Ha sido, además, secretario de coordinación del Colegio Departamental de Arquitectos de La Paz, en Bolivia y Director de Cálculo y Diseño de Proyectos del Gobierno Autónomo Municipal.
En 2008 fundó su propio estudio, H2O-arquitectura, actividad que ha compaginado con la docencia en la Facultad de Arquitectura (UMSA), y como profesor invitado de posgrado en la asignatura «América. Geografía, Ciudad y Arquitectura» en la Escola da Cidade de São Paulo (2016). Ese mismo año fue curador de Bolivia en la X Bienal de Arquitectura y Urbanismo, celebrada en São Paulo. También fue director de la XIII Bienal Boliviana de Arquitectura (2016) y autor de la exposición «Aprendiz de Mago. Arquitectura Joven de Bolivia». Ha sido invitado como arquitecto latinoamericano en el seminario «*South America Project: Hinterland Urbanisms*» de la Harvard Design School (GSD). Es miembro de la International Federation of Landscape Architects (IFLA).
En la X Bienal Boliviana de Arquitectura fue premiado en la categoría de Espacio público y paisaje. Su obra ha obtenido varios primeros premios en concursos nacionales e internacionales de vivienda, espacio público y paisajismo.
PRT / Fernando Martínez Montaño (1971) estudou na Faculdade de Arquitetura, Artes, Design e Urbanismo da Universidade Mayor de San Andrés (UMSA), Bolívia, e concluiu os estudos de pós-graduação sobre património e restauro em 2018 (UCA) e em gestão ambiental urbana (UNIVALLE). Foi secretário de coordenação do Colégio Departamental de Arquitetos de La Paz, Bolívia e Diretor de Cálculo e Design de Projetos do Governo Autónomo Municipal.
Em 2008 fundou o seu próprio gabinete de arquitetura, o H2O-arquitectura, atividade que compaginou com a docência na Faculdade de Arquitetura (UMSA) e como professor convidado de pós-graduação na disciplina "América: Geografia, Cidade e Arquitetura" na Escola da Cidade de São Paulo 2016. Nesse mesmo ano foi o curador da Bolívia na X Bienal de Ibero-Americana de Arquitetura e Urbanismo, realizada em São Paulo. Também foi diretor da XIII Bienal Boliviana de Arquitetura 2016 e autor da exposição "Aprendiz de Mago. Arquitectura Joven de Bolivia". Foi convidado como arquiteto latino-americano para o seminário "South America Project: Hinterland Urbanisms" da Harvard Design School (GSD). É membro da IFLA — Federação Internacional de Arquitetos Paisagistas.
Na X Bienal Boliviana de Arquitetura foi premiado na categoria espaço público e paisagem. A sua obra obteve vários primeiros prémios em concursos nacionais e internacionais de habitação, espaço público e paisagismo.
ENG / Fernando Martínez Montaño (1971) studied at the Faculty of Architecture, Arts, Design and Urbanism of the Universidad Mayor de San Andrés (UMSA) in Bolivia and has recently conducted postgraduate studies on cultural heritage and restoration (UCA) and urban environmental management (UNIVALLE). He was also the secretary for coordination of the Colegio Departamental de Arquitectos de La Paz, in Bolivia and director of computation and project design of the Autonomic Municipal Government.
In 2008, he founded his studio, H2O-arquitectura, activity he has combined with teaching at the Faculty of Architecture (UMSA), and as a postgraduate guest professor in the subject "América. Geography, City and Architecture" at the Escola da Cidade de São Paulo (2016). That same year he was also the curator for Bolivia at the 10th Biennial of Architecture and Urbanism, held in São Paulo. In addition to being the director of the 13th Biennial of Bolivian Architecture (2016) and author of the exhibition "Aprendiz de Mago. Arquitectura Joven de Bolivia" (Sorcerer's Apprentice. Young Architects of Bolivia). He was invited as a Latin American architect in the seminar "South America Project: Hinterland Urbanisms" of the Harvard Design School (GSD). And he is a member of the International Federation of Landscape In the 10th Biennial of Bolivian Architecture he received a prize in the category of public space and landscape. His work has won several first prizes in national and international competitions for housing, public space and landscaping.



Brasil / Brazil
Una Arquitetos

ESP / Cristiane Muniz (São Paulo, 1970), Fábio Valentim (São Paulo, 1970), Fernanda Barbara (São Paulo, 1967) y Fernando Viégas (São Paulo, 1971) son arquitectos por la Facultad de Arquitectura y Urbanismo de la Universidad de São Paulo (FAUUSP). En 1996 fundaron su oficina, Una Arquitetos.
Entre los premios que han recibido se encuentra el premio Carlos Milan del Instituto de Arquitetos do Brasil. Han sido premiados en las V, VII y VIII ediciones de la Bienal Internacional de São Paulo y en la V Bienal Iberoamericana de Arquitectura. En 2011 resultaron ganadores del concurso público RENOVA SP del municipio de São Paulo. Su obra se ha expuesto en tres ediciones de la Bienal de Arquitectura de Venecia (2004, 2006 y 2018). En 2010 fueron invitados a exponer en la Trienal de Arquitectura de Lisboa.
Cristiane Muniz ha sido coordinadora entre 2014-2019 del curso de posgrado Arquitectura, Educación y Sociedad de la Escola da Cidade. Directora desde 2019 de la Escola da Cidade, donde es profesora asociada desde 2004.
Fábio Valentim es profesor de Proyecto en la Escola da Cidade desde 2003. Autor en 2008 del ensayo crítico para el libro *A Cidade e suas Margens* de la artista plástica Elisa Bracher, premiado por el Instituto de los Arquitectos de São Paulo. Actualmente es coordinador de la editorial de la Escola da Cidade.
Fernanda Barbara es profesora asociada desde 2004 de la Escola da Cidade. En 2015 fue profesora invitada en el curso de posgrado en la École Spéciale d'Architecture de París. En 2016 participó como jurado en el concurso internacional de la Trienal de Arquitectura de Lisboa. En 2017 fue profesora invitada en el Diploma de Especialización en Investigación Proyectual FADU/UDELAR en Montevideo (Uruguay).
Fernando Felippe Viégas es profesor de Proyecto en la Universidad Anhembi-Morumbi entre 2004 y 2010. Coordinador del curso de posgrado «Civilización América: Geografía, Ciudad y Arquitectura» de la Escola da Cidade desde 2010. Presidente de la Asociación Escola da Cidade, donde es profesor desde 2005.
PRT / Cristiane Muniz (São Paulo, 1970), Fábio Valentim (São Paulo, 1970), Fernanda Barbara (São Paulo, 1967) e Fernando Viégas (São Paulo, 1971) são arquitetos pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Em 1996 fundaram o seu escritório de arquitetura, o Una Arquitetos.
Entre os prémios que já receberam, destaque-se o Prémio Carlos Milan do Instituto de Arquitetos do Brasil. Foram galardoados nas edições V, VII e VIII da Bienal Internacional de São Paulo, assim como na V Bienal Ibero-Americana de Arquitetura. Em 2011 venceram o concurso público RENOVA SP do município de São Paulo. A sua obra foi exposta em três edições da Bienal de Arquitetura de Veneza (2004, 2006 e 2018). Em 2010 foram convidados a expor na Trienal de Arquitetura de Lisboa.
Cristiane Muniz foi coordenadora entre 2014 e 2019 do curso de pós-graduação em Arquitetura, Educação e Sociedade da Escola da Cidade. É desde 2019 diretora da Escola da Cidade, onde leciona como professora associada desde 2004.
Fábio Valentim é professor de Projeto na Escola da Cidade desde 2003. Autor em 2008 do ensaio crítico para o livro *A Cidade e suas Margens* da artista plástica Elisa Bracher, premiado pelo Instituto dos Arquitetos de São Paulo. Atualmente é coordenador da editorial da Escola da Cidade.
Fernanda Barbara é professora associada desde 2004 da Escola da Cidade. Em 2015 foi professora convidada no curso de pós-graduação da École Spéciale d'Architecture em Paris. Em 2016 foi membro do júri do concurso internacional da Trienal de Arquitetura de Lisboa. Em 2017 foi professora convidada no Diploma de Especialização em Investigação Projetual FADU/UDELAR em Montevideu (Uruguai).
Fernando Felippe Viégas foi professor de Projeto na Universidade Anhembi-Morumbi entre 2004 e 2010. É coordenador do curso de pós-graduação "Civilização América: Geografia, Cidade e Arquitetura" da Escola da Cidade desde 2010 e presidente da Associação Escola da Cidade, onde é professor desde 2005.
ENG / Cristiane Muniz (São Paulo, 1970), Fábio Valentim (São Paulo, 1970), Fernanda Barbara (São Paulo, 1967) and Fernando Viégas (São Paulo, 1971) are architects, graduated from the Faculty of Architecture and Urbanism of the Universidad de São Paulo (FAU/USP). In 1996 they founded their studio, O Una Arquitetos. Among the acknowledgments received, in addition to the Carlos Milan Award, granted by the Instituto de Arquitetos do Brasil, they have received awards in the 5th, 7th and 8th editions of the International Biennial of São Paulo and the V Biennial of Ibero-American Architecture. In 2011 they were the winners of the public competition "RENOVA SP" for São Paulo. Their work has been exhibited in three editions of the Venice Architecture Biennial (2004, 2006 and 2018). In 2010 they were invited to exhibit at the Triennial of Architecture in Lisbon.
Cristiane Muniz has been coordinator of the 2014-2019 postgraduate course 'Architecture, Education and Society' of the Escola de Cidade. And director since 2019 of the Escola de Cidade, where she has been an associate professor since 2004.
Fábio Valentim is projects professor at the Escola de Cidade since 2003. Author in 2008 of the critical essay published in *A Cidade e suas Margens*, a book dedicated to the plastic artist Elisa Bracher, recognized by the Institute of Architects of São Paulo awards, he is currently coordinator of the Escola de Cidade editorial.
Fernanda Barbara has been an associate professor since 2004 at the Escola de Cidade. In 2015 she was a guest professor in the postgraduate course at the École Speciale d'Architecture in Paris. In 2016 she participated as jury in the international competition of the Triennial of Architecture in Lisbon. In 2017, she was a guest professor in the studies for the Diploma of Specialization in Project Research FADU/UDELAR in Montevideo (Uruguay).
Fernando Felippe Viégas has been a projects professor at the Anhembi-Morumbi University between 2004 and 2010. Since 2010 he is coordinator of the postgraduate course American 'Civilization: Geography, City and Architecture' of the Escola de Cidade. Currently, he is also president of the Escola de Cidade Association, where he has been a professor since 2005.



Caribe, Centroamérica / Caribe, América Central / Carebbean, Central America (República Dominicana, Cuba, Puerto Rico, Costa Rica, Nicaragua, Panamá, Honduras, El Salvador, Guatemala)
Entre Nos-Atelier

ESP / Michael Smith y Alejandro Vallejo son arquitectos por la Escuela de Arquitectura de la Universidad Veritas de San José, Costa Rica. En 2010 fundaron su estudio Entre Nos-Atelier, un colectivo de diseño y arquitectura que desarrolla propuestas de impacto social conjuntamente con la participación activa de sus clientes. Ambos comparten una visión humanista del diseño con impacto social, sensibilidad ambiental, sostenibilidad y una búsqueda constante hacia la experimentación con materiales alternativos de índole local.
En su trayectoria profesional y como colectivo destacan reconocimientos, publicaciones y conferencias a nivel nacional e internacional, aunado a su labor docente en varias universidades de Latinoamérica.
Han desarrollado diversos proyectos como investigaciones en sistemas prefabricados eficientes y de bajo costo, diseño de un manual para el programa de La Red de Cuido de Costa Rica, centros de cuidado para el Desarrollo Infantil (CECUDI), proyectos de soporte comunitario como Cueva de Luz para el Sistema de Formación Artística e Integración Social en La Carpio de

XI BIAU

Comisarios / Curadores / Curators

San José en Costa Rica, viviendas unifamiliares, proyectos comerciales, planificación estratégica en diversas escalas, entre otros.
Entre Nos-Atelier también desarrolla talleres y agendas en colaboración con distintas universidades, como el taller «Entre Comunidad» de la Universidad Veritas. Estos espacios buscan extender investigaciones puntuales y cuestionamientos de diseño a nivel académico. Se trabaja con comunidades de escasos recursos o vulnerables, con la intención de despertar un pensamiento crítico respecto a la habitabilidad del espacio, la necesidad de cobijo y la vida en comunidad, para ofrecer una valiosa oportunidad de aprendizaje e impacto emocional-motivacional. En sus proyectos el diseño surge de la intuición, la colaboración, la voluntad, la sensibilización y la solidaridad humana.
PRT / Michael Smith e Alejandro Vallejo são arquitetos pela Escola de Arquitetura da Universidade Veritas de San José, Costa Rica. Em 2010 fundaram o seu estúdio, Entre Nos Atelier, um coletivo de design e arquitetura que desenvolve propostas de impacto social, contando com a participação ativa dos seus clientes. Ambos os arquitetos partilham uma visão humanista da arquitetura e do design com impacto social, sensibilidade ambiental, sustentabilidade e defendem uma procura e experimentação constantes de materiais alternativos de índole local.
Da sua trajetória profissional e como coletivo destacam distinções, publicações e conferências a nível nacional e internacional, juntamente com o trabalho docente em várias universidades da América Latina.
Desenvolveram vários projetos, como: a investigação de sistemas prefabricados eficientes e de baixo custo; o design de um manual para o programa da Rede de Cuidados da Costa Rica, Centros de Cuidados para o Desenvolvimento Infantil (CECUDI); projetos de suporte comunitário como a Caverna de Luz para o Sistema de Formação Artística e Integração Social em La Carpio de San José, Costa Rica; moradias unifamiliares; projetos comerciais; e planificação estratégica em diversas escalas, entre outros.
Entre Nos também desenvolve workshops e agendas colaterais com universidades, como a oficina "Entre Comunidad" da Universidade Veritas. Estes espaços procuram ampliar ao nível académico investigações pontuais e questionamentos de design. Trabalha-se com comunidades vulneráveis ou de recursos escassos, com a intenção de despertar um pensamento crítico relativo à habitabilidade do espaço, à necessidade de abrigo e à vida em comunidade, e oferecendo uma valiosa oportunidade de aprendizagem e de impacto emocional-motivacional. Nos seus projetos, o desenho surge da intuição, da colaboração e da solidariedade humana.
ENG / Michael Smith and Alejandro Vallejo are architects graduated from the Architecture School of the Universidad Veritas de San José, Costa Rica. In 2010, they founded the studio Entre Nos-Atelier, a design and architecture collective that develops social impact proposals with the active participation of its clients. Both share a humanistic vision of design with social impact, environmental sensitivity, sustainability and a constant search for experimentation with alternative materials of a local nature. In their professional career and as a collective, they have outstanding acknowledgments, publications and conferences at a national and international level, while teaching in several Latin American universities.
They have developed projects of very different nature, such as research in efficient and low-cost prefabricated systems, design of a manual for *La Red de Cuido* of Costa Rica, care centres for Child Development (CECUDI), community support projects such as the Cueva de Luz for the Artistic Training and Social Integration System in La Carpio of San José in Costa Rica, single-family homes, commercial projects, strategic planning at different scales, among others.
Entre Nos-Atelier also develops workshops and agendas in collaboration with different universities, such as the workshop for the "Entre Comunidad" of the Universidad Veritas. These spaces seek to extend specific research and design questions at an academic level. Working with communities that have scarce resources or are vulnerable, with the intention of awakening critical thinking regarding the habitability of space, the need for shelter and life in community, to offer a valuable learning opportunity and emotional-motivational impact. In their projects, design arises from intuition, collaboration, willingness, awareness and human solidarity.



Chile
Juan Paulo Alarcón

ESP / Juan Paulo Alarcón es arquitecto de la Universidad de Talca, Master en Proyectos Arquitectónicos Avanzados de la Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Madrid, actualmente desarrolla su tesis de Proyecto Urbano en la Pontificia Universidad Católica de Chile y es candidato a doctorando en Proyectos Arquitectónicos Avanzados (ETSAM). En la actualidad es profesor en la Universidad de las Américas Chile, Pontificia Universidad Católica de Chile y Universidad Técnica Federico Santa María. Ha sido becario de la Universidad Politécnica de Madrid en el proyecto 'Historia de la Escuela', que recibió un Premio de Investigación en la XIII BEAU (2016).
El año 2007 Funda SURco Arquitectos, cuya obra ha sido publicada en España, Japón, Corea, Argentina, México, Colombia, Chile, Italia y Rumania. Además, ha sido seleccionado para las Bienales de Arquitectura de Chile (2010-2017), Argentina (2013) y Ecuador (2012), como también para representar al país en el Pabellón de Chile de la Bienal de Shenzhen y Hong Kong (2011), en la Bienal de Arquitectura Latinoamericana de Pamplona (2015) y en la Bienal de Arquitectura de Bogotá, Colombia (2016). Ha publicado artículos de investigación y escritos en diversos medios especializados de Chile, España, Portugal y Uruguay, además de exponer los resultados de su investigación en distintas muestras en Chile y Argentina. Ha sido editor y editor invitado en distintas publicaciones como *TTT, Trabas, Trazas, Tramas* de la Universidad Politécnica de Madrid y *RITA_07,* de Red Fundamentos. Ha sido invitado a impartir conferencias en Chile, Argentina, Perú, Brasil, México, Portugal, España y Uruguay.
PRT / Juan Paulo Alarcón é arquiteto pela Universidade de Talca, mestre em Projetos Arquitetónicos Avanzados pela Escola Técnica Superior de Arquitetos de Madrid; atualmente desenvolve uma tese de mestrado em Projeto Urbano na Pontifícia Universidade Católica do Chile e é doutorando em Projetos Arquitetónicos Avançados na Escola Técnica Superior de Arquitetos de Madrid. Estudou na Universidade de Talca, na Escola Técnica Superior de Arquitetura de Madrid, na Universidade San Sebastián do Chile e atualmente é professor na Universidade das Américas Chile, na Pontifícia Universidade Católica do Chile e na Universidade Técnica Federico Santa María. Foi bolseiro da Universidade Politécnica de Madrid no projeto "Historia de la Escuela", Prémio de Investigação da XIII BEAU (2016).
Em 2007 fundou a SURco Arquitectos, cuja obra foi publicada em Espanha, Japão, Coreia, Argentina, México, Colômbia, Chile, Itália e Roménia; além disso, foi selecionada para as Bienais de Arquitetura do Chile (2010–2017), Argentina (2013) e Equador (2012), assim como para representar o país no Pavilhão do Chile na Bienal de Shenzhen e Hong Kong (2011), na Bienal de Arquitetura Latino-Americana de Pamplona (2015) e na Bienal de Arquitetura de Bogotá, Colômbia (2016). Publicou artigos de investigação e escritos em diversos meios especializados do Chile, Espanha, Portugal e Uruguai, além de ter exposto os resultados da sua investigação em mostras no Chile e na Argentina. Foi editor e editor convidado em diversas publicações, como *TTT, Trabas, Trazas, Tramas* da Universidade Politécnica de Madrid e *RITA_07* de Red Fundamentos. Foi convidado a dar conferências no Chile, Argentina, Peru, Brasil, México, Portugal, Espanha e Uruguai.
ENG / Juan Paulo Alarcón is an architect graduated from the University of Talca, with a masters in Advanced Architectural Projects from the Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Madrid, currently developing his thesis on Urban Projects at the Pontificia Universidad Católica de Chile and is a PhD candidate in Advanced Architectural Projects (ETSAM). He is currently a teacher at the Universidad de las Américas Chile, Pontificia Universidad Católica de Chile and Universidad Técnica Federico Santa María. He was a Research Grant at the Universidad Politécnica de Madrid in the project 'History of the School,' which received a Research Prize in the 13th BEAU (2016).
In 2007 he founded SURco Arquitectos, whose work was published in Spain, Japan, Korea, Argentina, Mexico, Colombia, Chile, Italy and Romania. He was also selected for the Biennales of Architecture in Chile (2010-2017), Argentina (2013) and Ecuador (2012), in addition to representing his country in the Chilean Pavilion of the Biennial of Shenzhen and Hong Kong (2011), in the Biennial of Latin American Architecture of Pamplona (2015) and in the Biennial of Architecture in Bogotá, Colombia (2016). He has published research articles and writings in various specialized media in Chile, Spain, Portugal and Uruguay, as well as presenting the results of his research in different exhibitions in Chile and Argentina. He was editor and guest editor of different publications such as *TTT, Trabas, Trazas, Tramas* of the Universidad Politécnica de Madrid and *RITA_07,* of Red Fundamentos. He has been invited to give lectures in Chile, Argentina, Peru, Brazil, Mexico, Portugal, Spain and Uruguay.



Colombia / Colômbia
Diana Herrera

ESP / Diana Herrera Duque es arquitecta por la Pontificia Universidad Javeriana (PUJ) de Bogotá (2002), con Maestría en Estudios Urbano Regionales de la Universidad Nacional de Colombia (UNAL) de Medellín (2006), donde fue profesora en el programa 'Académicos en Formación' en diferentes talleres de proyectos (2003-2005).
Ha sido consultora en diseño y coordinación de proyectos de arquitectura y espacio público para Medellín (2006-2012) en proyectos como el Parque Explora, con la Alcaldía de Medellín, o la revitalización de la Albarrada de Mompox, con OPUS. Ha trabajado como arquitecta de Proyectos Especiales de la Secretaría de Infraestructura Física de Antioquia (2012-2013), donde fue directora de proyectos para el municipio de Vigía del Fuerte (Urabá, Antioquia), entre otros. Ha sido consultora de urbanismo, planeamiento, arquitectura, espacio público y coordinación del proyecto Parques del Río Medellín (2014-2015), para Latitud–Taller de Arquitectura y Ciudad. Como urbanista y arquitecta, comenzó en 2016 a usar su experiencia y formación para desarrollar trabajos de analítica y visualización de datos mediante el uso de diferentes plataformas de inteligencia de negocio. Como editora invitada, ha sido designada por la revista *Rita_10* durante el segundo semestre de 2018 para representar Colombia.
Su trabajo ha sido reconocido con el Premio Nacional de Arquitectura por la Sociedad Colombiana de Arquitectos (2014), a demás del Premio Fernando Martínez Sanabria en la categoría de Proyecto Arquitectónico, y la primera mención internacional en la Bienal Panamericana de Quito (2014). En 2015, el Parque Educativo Vigía del Fuerte fue reconocido por su diseño con el Premio Lápiz de Acero y el Lápiz Azul. Así mismo, en 2016, este proyecto fue premiado en la X Bienal Iberoamericana de Arquitectura y Urbanismo (BIAU).
PRT /Diana Herrera Duque é arquiteta pela Pontifícia Universidade Javeriana (PUJ) de Bogotá (2002), com um mestrado em Estudos Urbanos Regionais da Universidade Nacional da Colômbia (UNAL) de Medellín (2006), onde foi professora no programa «Académicos em Formação», em diferentes unidades de projeto (2003–2005).
Foi consultora em desenho e coordenação de projetos de arquitetura e espaço público para Medellín (2006–2012), em projetos como o Parque Explora com a Autarquia de Medellín e a revitalização da Albarrada de Mompox, com OPUS. Trabalhou como arquiteta de Projetos Especiais na Secretaria de Infraestrutura Física do Governo de Antioquia (2012–2013), onde foi diretora de projetos para o município de Vigía del Fuerte (Urabá — Antioquia), entre outros. Foi consultora de urbanismo, planeamento, arquitetura, espaço público e coordenação do projeto Parques do Rio Medellín (2014–2015) para Latitud — Taller de Arquitectura y Ciudad. Como urbanista e arquiteta, começou em 2016 a usar a sua experiência e formação para desenvolver trabalhos de inteligência analítica e visualização de dados com diferentes plataformas de inteligência empresarial. Como editora, foi convidada pela revista *Rita_10* no segundo semestre de 2018 para a edição da Colômbia.
O seu trabalho foi reconhecido com o Prémio Nacional de Arquitetura pela Sociedade Colombiana de Arquitetos (2014), além do Prémio Fernando Martínez Sanabria na categoria de Projeto Arquitetónico; e a primeira menção internacional na Bienal Pan-americana de Quito (2014). Em 2015, o Parque Educativo Vigía del Fuerte foi reconhecido pelo seu design com o Prémio Lápiz de Acero e o Lápiz Azul. Esse mesmo projeto foi premiado em 2016 na X Bienal Ibero-Americana de Arquitetura e Urbanismo (BIAU).
ENG / Diana Herrera Duque is an architect graduated from the Pontificia Universidad Javeriana (PUJ) in Bogotá (2002), with a masters in Regional Urban Studies from the Universidad Nacional de Colombia (UNAL) in Medellin (2006), where she was a teacher in the "Academics Trainee" programme in various project workshops (2003-2005).
She has been a consultant for the design and coordination of the architectural and public space projects for Medellin (2006-2012) in works such as the Parque Explora, with the Mayor's Office of Medellin, or the revitalization of Albarrada de Mompox, with OPUS. She has worked as the Special Projects Architect of the Physical Infrastructure Secretariat of Antioquia (2012-2013), where she was the project director for the municipality of Vigía del Fuerte (Urabá, Antioquia), among others. She has been a consultant for urbanism, planning, architecture, public spaces and coordinator of the Parques del Río Medellín project (2014-2015), for Latitud Taller de Arquitectura y Ciudad. As an urban planner and architect, she began in 2016 to use her experience and training to develop analytics and data visualizations using different business intelligence platforms. As guest editor, she was designated by the magazine *Rita_10* to represent Colombia during the second semester of 2018.
Her work has been recognized with the National Architecture Prize by the Sociedad Colombiana de Arquitectos (2014), as well as the Fernando Martínez Sanabria Prize in the category of Architectural Project, and the honourable international mention in the Biennial of Pan-American in Quito (2014). In 2015, the Parque Educativo Vigía del Fuerte was granted the Lápiz de Acero and Lápiz Azul prizes. Furthermore, in 2016, this project was awarded at the X Biennial of Ibero-American Architecture and Urban Planning (BIAU).



Ecuador / Equador
Daniel Moreno

ESP / Daniel Moreno Flores nació en Marsella, Francia (1984). Es arquitecto por la Facultad de Arquitectura, Diseño y Artes, Pontificia Universidad Católica del Ecuador (2007) y actualmente realiza la Maestría en Diseño Arquitectónico Avanzado en la Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo, de la Universidad de Buenos Aires (FADU-UBA).
Interesado en los procesos de diseño experimental y en la indagación sobre formas estructurales, trabaja en colectivos para la cohesión social a través de apropiación del espacio público (CUI) y la construcción de infraestructuras después del terremoto de Ecuador 2016 (Actuemos Ecuador).
Ha dado conferencias en universidades, colegios de arquitectos y bienales de arquitectura en varios países, destacando las impartidas en la XVIII Bienal Panamericana de Arquitectura de Quito (BAQ), Ecuador (2012); la IX Bienal Iberoamericana de Arquitectura y Urbanismo en Rosario, Argentina (2014); la Bienal de Arquitectura Latinoamericana (BAL) en Pamplona, España (2017); y el XVIII Seminario Internacional SESC Escola da Cidade, en São Paulo, Brasil (2018). Su tesis de grado ha sido Medalla de Oro en la XVI BAQ de Quito (2008). Entre los premios y menciones recibidos, destacan la mención de honor en Rehabilitación y Reciclaje lograda por el Estudio Mike (con Margarida Marques) y el premio nacional de Diseño Arquitectónico por la Casa Algarrobos (con José María Sáez), ambos conseguidos en la XVIII BAQ (2012); el premio Ornato Ciudad de Quito (2013) por el Centro Ambulatorio de Salud Mental San Lázaro (con Jorge Andrade); el premio de Diseño Urbano y Arquitectura del Paisaje en la XIX BAQ (2014) por el Mirador de Shalalá en el Quilotoa (con Jorge Javier Andrade y Javier Mera Luna); el premio nacional en la XX BAQ (2016) y el puesto de finalista en la X BIAU (2016), ambos por la vivienda RDP (con Sebastián Calero); o la mención de honor nacional de Diseño Arquitectónico en la XXI BAQ (2018) concedida a la vivienda Naranja Limón (con Santiago Vaca).
PRT /Daniel Moreno Flores nasceu em Marselha, França (1984). É arquiteto pela Faculdade de Arquitetura, Design e Artes da Pontifícia Universidade Católica do Equador (2007) e atualmente frequenta o mestrado em Desenho Arquitetónico Avançado na Faculdade de Arquitetura, Design e Urbanismo da Universidade de Buenos Aires (FADU-UBA).
Interessado nos processos de desenho experimental e na investigação sobre formas estruturais, trabalha em coletivos direcionados para a coesão social através da apropriação do espaço público (CUI) e a construção de infraestruturas após o terramoto de 2016 no Equador (Actuemos Ecuador).
Tem dado conferências em universidades, corporações de arquitetos e bienais de arquitetura em vários países, destacando-se as proferidas na XIII V Bienal Pan-Americana de Arquitetura de Quito (BAQ), em Quito, Equador (2012); na IX Bienal Ibero-Americana de Arquitetura e Urbanismo em Rosário, Argentina (2014); na Bienal de Arquitetura Latino-Americana (BAL) em Pamplona, Espanha (2017); e no XVIII Seminário Internacional SESC, Escola da Cidade, São Paulo, Brasil (2018). A sua tese de graduação recebeu a Medalha de Ouro na XVI BAQ de Quito (2008) e participou no concurso internacional Archiprix World's Best Graduation Projects (2009).
Entre os prémios e menções recebidos, destacam-se a menção honrosa em Reabilitação e Reciclagem conseguida pelo Estudio Mike (com Margarida Marques) e o prémio nacional de Desenho Arquitetónico pela Casa Algarrobos (com José María Sáez), ambos obtidos na XVIII BAQ (2012); o prémio Ornato Ciudad de Quito (2013) pelo Centro Ambulatório de Saúde Mental San Lázaro (com Jorge Andrade); o prémio de Desenho Urbano e Arquitetura da Paisagem na XIX BAQ (2014) pelo Miradouro de Shalalá no Lago Quilotoa (com Jorge Javier Andrade e Javier Mera Luna); o prémio nacional na XX BAQ (2016) e a nomeação como finalista na X BIAU (2016), obtidos ambos pela Casa RDP (com Sebastián Calero); ou a menção honrosa nacional de Desenho Arquitetónico na XXI BAQ (2018), atribuída à Casa Naranja Limón (com Santiago Vaca).
ENG / Daniel Moreno Flores was born in Marseille, France (1984), he is an architect graduated from the Faculty of Architecture, Design and Fine Arts, Pontificia Universidad Católica del Ecuador (2007) and currently holds a masters in Advanced Architectural Design from the Faculty of Architecture, Design and Urbanism, at the Universidad de Buenos Aires (FADU-UBA).
He is interested in the processes of experimental design and investigation of structural forms, he works in collective groups for social cohesion through the appropriation of public space (CUI) and the construction of infrastructures after the earthquake in 2016 in Ecuador (*Actuemos Ecuador*).
He has given lectures in universities, colleges and biennials of architecture in several countries, highlighting those given at the 18th Biennial of Pan-American Architecture in Quito (BAQ), Ecuador (2012); the 9th Biennial of Ibero-American Architecture and Urbanism in Rosario, Argentina (2014); the Biennial of Latin American Architecture (BAL) in Pamplona, Spain (2017); and the 18th International Seminar SESC Escola da Cidade, in São Paulo, Brazil (2018). His thesis received the Gold Medal at the 16th BAQ in Quito (2008). Among the awards and mentions received, worth noting are the honorary mention in Rehabilitation and Recycling for Estudio Mike (with Margarida Marques) and the National Prize for Architectural Design for Casa Algarrobos (with José María Sáez), both obtained in the 18th BAQ (2012); the Ornato Ciudad de Quito prize (2013) for the San Lázaro Ambulatory Mental Health Centre (with Jorge Andrade); the Urban Design and Landscape Architecture prize in the 19th BAQ (2014) for the Mirador de Shalalá in Quilotoa (with Jorge Javier Andrade and Javier Mera Luna);

the National Award in the 20th BAQ (2016) and finalist in the 10th BIAU (2016), both for the RDP house (with Sebastián Calero); or the Special National Mention of Architectural Design in the 21st BAQ (2018) given to the Naranja Limón house (with Santiago Vaca).



España / Espanha / Spain
José Morales, Sara de Giles

ESP / José Morales Sánchez es doctor arquitecto por la Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Sevilla (1985), de la que es catedrático del Departamento de Proyectos Arquitectónicos desde 2004. En 2006 fue galardonado con el Primer Premio FAD de Investigación y Crítica.
Sara de Giles Dubois es doctora arquitecta, titulada por la ETSA de Sevilla (1998), de la que forma parte también desde 1999 como profesora del Departamento de Proyectos.
Ambos han sido profesores visitantes y conferenciantes en diversas universidades e instituciones españolas y extranjeras, entre las que destacan: Instituto D'Arquitectura di Venecia (Italia); Technische Universität Berlin (Alemania); Universidad Internacional de Catalunya, Barcelona (España); Architectural Association of Ireland-Instituto Cervantes, Dublín (Irlanda); Metropolitan University of London, (Reino Unido); Institut Français d'Architecture, París (Francia). Escola da Cidade de Sao Paulo (Brasil); Ryerson University, Toronto (Canadá); Universidad Católica Santiago de Chile, École Superieure Nacional d'Architecture Paris Val de Seine, (Francia); Universidad de Navarra ETSA de Pamplona (España); o la University of Applied Sciences de Bochum (Alemania).
Entre los premios a su obra construida destacan el Premio de Arquitectura Española (2013), el Premio de Arquitectura Española Internacional (2017), el Primer Premio internacional AIT Awards (2014, 2016) o el Primer Premio de la revista NAN Arquitectura y Construcción (2012, 2017). Además, su obra ha sido seleccionada para el Premio de Arquitectura Contemporánea de la Unión Europea – Premio Mies Van der Rohe (2001, 2009) y nominada también al mismo en las ediciones de 2007 y 2009. En el año 2016 fueron premiados en la XIII Bienal Española de Arquitectura y Urbanismo y en la Bienal Iberoamericana de Arquitectura y Urbanismo (BIAU).
Su obra se ha expuesto en el ámbito nacional e internacional, destacando la Biennale di Venezia (Italia), en los años 2000, 2002, 2006, 2014, 2016, la exposición *ON-SITE: New Architecture in Spain*, en el MoMA de Nueva York en 2006, y en la Cité de l'Architecture et du Patrimoine-Palais de Chaillot de Paris, Francia, en 2008, 2009 y 2019.
PRT / José Morales Sánchez é arquiteto doutorado pela Escola Técnica Superior de Arquitetura de Sevilha (1985), onde é catedrático do Departamento de Projetos Arquitetónicos desde 2004. Em 2006 foi galardoado com o Primeiro Prémio FAD de Investigação e Crítica.
Sara de Giles Dubois é arquiteta doutorada pela ETSA de Sevilha (1998), de que faz parte também como professora do Departamento de Projetos desde 1999.
Ambos foram professores convidados e conferencistas em diversas universidades e instituições espanholas e estrangeiras, entre as quais se destacam: Instituto d'Arquitectura di Venecia (Itália); Technische Universität Berlin (Alemanha); Universitat Internacional de Catalunya, Barcelona (Espanha); Architectural Association of Ireland—Instituto Cervantes, Dublin (Irlanda); Metropolitan University of London (Reino Unido); Institut Français d'Architecture, Paris (França); Escola da Cidade de São Paulo (Brasil); Ryerson University, Toronto (Canadá); Universidad Católica de Santiago de Chile, École Supérieure Nacional d'Architecture Paris Val de Seine (França); Universidad de Navarra ETSA de Pamplona (Espanha); University of Applied Sciences, Hochschule Bochum (Alemanha).
Entre os prémios recebidos pela sua obra construída destacam-se: o Prémio de Arquitetura Espanhola (2013), o Prémio de Arquitetura Espanhola Internacional (2017), o Primeiro Prémio Internacional AIT Awards (2014, 2016) ou o Primeiro Prémio da revista *NAN Arquitectura y Construcción* (2012, 2017). Adicionalmente, a sua obra foi selecionada para o Prémio de Arquitetura Contemporânea da União Europeia – Prémio Mies Van der Rohe (2001, 2009) e nomeada para o mesmo prémio nas edições de 2007 e 2009. Em 2016 foram premiados na XIII Bienal Espanhola de Arquitetura e Urbanismo e na Bienal Ibero-Americana de Arquitetura e Urbanismo (BIAU).
A sua obra foi exposta nacional e internacionalmente, destacando-se a Biennale di Venezia (Itália), nos anos 2000, 2002, 2006, 2014, 2016; a exposição *ON-SITE: New Architecture in Spain*, no MoMA, Nova Iorque, em 2006; e na Cité de l'Architecture et du Patrimoine – Palais de Chaillot de Paris (França), em 2008, 2009 e 2019.
ENG / José Morales Sánchez has a PhD in Architecture from the Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Sevilla (1985), where he has been a full professor in the Department of Architectural Projects since 2004. In 2006 he was awarded the first prize by the FAD for Research and Critique.
Sara de Giles Dubois has a PhD in Architecture, from the ETSA de Sevilla (1998), where she has also formed part of the Projects Department since 1999 as professor.
Both have been visiting professors and lecturers in various Spanish international universities and institutions, among which: Instituto D'Arquitectura di Venecia (Italy); Technische Universität Berlin (Germany); Universidad Internacional de Catalunya, Barcelona (Spain); Architectural Association of Ireland-Instituto Cervantes, Dublin (Ireland); Metropolitan University of London, (United Kingdom); Institut Français d'Architecture, Paris (France). Escola da Cidade de Sao Paulo (Brazil); Ryerson University, Toronto (Canada); Universidad Católica Santiago de Chile, École Superieure National d'Architecture Paris Val de Seine, (France); Universidad de Navarra ETSA of Pamplona (Spain); or the University of Applied Sciences of Bochum (Germany).
Among the prizes awarded to their work, the Spanish Architecture Prize (2013), the International Spanish Architecture Prize (2017), the first international prize at the AIT Awards (2014, 2016) and the first prize of the magazine NAN Architecture and Construction (2012, 2017). In addition, their work has been selected for the prize of Contemporary Architecture of the European Union - Mies Van der Rohe Award (2001, 2009) and nominated also in the editions of 2007 and 2009. In 2016 they were awarded in the 13th Spanish Biennial of Architecture and Urbanism and the Biennial of Ibero-American Architecture and Urbanism (BIAU).
Their work has been exhibited both at the national and international level, highlighting the Biennale di Venezia (Italy), in the years 2000, 2002, 2006, 2014, 2016, the *ON-SITE exhibition: New Architecture in Spain*, at the MoMA de Nueva York in 2006, and at the Cité de l'Architecture and the Patrimoine-Palais de Chaillot in Paris, France, in 2008, 2009 and 2019.



México / Mexico
Rozana Montiel

ESP / Rozana Montiel es arquitecta por la Universidad Iberoamericana de Ciudad de México (1998) con Maestría en Arquitectura, Crítica y Proyecto por la Universitat Politécnica de Catalunya UPC de Barcelona (2000). Es directora y fundadora del despacho Rozana Montiel Estudio de Arquitectura, enfocado en el diseño arquitectónico, la re-conceptualización artística del espacio y el dominio público.
En 2016, fue ganadora con el Premio Emerging Voices, concedido por The Architectural League of New York, y estuvo nominada al Premio Schelling de Arquitectura por la Fundación Schelling, Karlsruhe (Alemania). También ocupó el primer lugar en la categoría Mejor Intervención Arquitectónica del Año en los Premios CDMX. En 2017 fue galardonada con el Overall Award y alcanzó el primer premio en la categoría Moving de los Archmarathon Awards de Miami. A principios de 2017 fue reconocida con el Premio Moira Gemmill, otorgado por The Architectural Review en Londres, y seleccionada por la Rockefeller Foundation para una residencia de investigación artística en el Centro Bellagio de Como (Italia). En 2018 publicó *UH: Espacios comunes en Unidades Habitacionales* y fue ganadora del premio MCHAP 2018 de práctica emergente, otorgado por el IIT, en Illinois. Ese mismo año fue nominada para el Swiss Architectural Award y para la Ventulett Chair, otorgada por el Georgia Institute of Technology de Atlanta. En 2019 ha recibido el Global Award for Sustainable Architecture por la Cité de l'Architecture de París.
Montiel es miembro del consejo editorial de la revista *Arquine*. Ha impartido conferencias, cursos y seminarios de arquitectura en prestigiosas universidades del mundo, así como un taller de arquitectura sobre espacios urbanos transfronterizos en la Universidad de Cornell, Ithaca, Nueva York.
Su trabajo ha sido publicado en conocidas revistas de arquitectura, y se ha exhibido en México, España, Francia, Estados Unidos, Reino Unido, Alemania y China. También ha presentado sus proyectos en varias ediciones de las Bienales de Venecia, Sao Paulo, Rotterdam, Chile y Lima. El año pasado participó en la XVI Bienal de Arquitectura de Venecia 2018, *Freespace,* con la instalación *Stand Ground*.
PRT / Rozana Montiel é arquiteta pela Universidade Ibero-americana da Cidade do México (1998) e tem um mestrado em Arquitetura, Crítica e Projeto pela Universidade Politécnica da Catalunha, Barcelona (2000). É diretora e fundadora do Rozana Montiel, Estudio de Arquitectura, centrado no desenho arquitetónico, na reconceptualização artística do espaço e do domínio público.
Em 2016, foi galardoada com o Prémio Emerging Voices, concedido pela Architectural League of New York, Nova Iorque, e foi nomeada para o prémio Schelling de Arquitetura pela Fundação Schelling, Karlsruhe, Alemanha. Também lhe foi concedido o primeiro lugar na categoria Melhor Intervenção Arquitetónica do Ano nos Prémios CDMX. Em 2017 recebeu o Overall Award e o primeiro lugar na categoria Moving nos Archmarathon Awards de Miami. No início de 2017 foi reconhecida com o Prémio Moira Gemmill, outorgado pela Architectural Review em Londres e selecionada pela Rockefeller Foundation para uma residência de investigação artística no Centro Bellagio, em Como, Itália. Em 2018 publicou *UH: Espacios comunes en Unidades Habitacionales* e ganhou o prémio MCHAP 2018 para prática emergente, outorgado pelo IIT, Illinois. Nesse mesmo ano foi nomeada para o Swiss Architectural Award e para a Ventulett Chair, outorgada pelo Georgia Institute of Technology, Atlanta. Em 2019 recebeu o Global Award for Sustainable Architecture atribuído pela Cité de l'Architecture, Paris.
Montiel é membro do conselho editorial da revista *Arquine;* deu conferências, cursos e seminários de arquitetura em universidades de prestígio por todo o mundo, assim como dirigiu uma oficina de arquitetura sobre espaços urbanos transfronteiriços na Universidade de Cornell, Ithaca, Nova Iorque.
O seu trabalho foi publicado em revistas reconhecidas de arquitetura e foi exposto no México, em Espanha, França, Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha e China. Também apresentou os seus projetos em várias edições das Bienais de Veneza, São Paulo, Roterdão, Chile e Lima. No ano passado participou na XVI Bienal de Arquitetura de Veneza 2018, *Freespace,* com a instalação *Stand Ground.*
ENG / Rozana Montiel is an architect graduated from the Universidad Iberoamericana de Ciudad de México (1998) with a masters in Architecture, Critique and Projects from the Universitat Politécnica de Catalunya UPC de Barcelona (2000). She is the director and founder of the Rozana Montiel Estudio de Arquitectura office, focused on architectural design, the artistic re-conceptualization of space and the public domain.
In 2016, she won the Emerging Voices prize, awarded by The Architectural League of New York, and was nominated for the Schelling Architecture Prize by the Schelling Architecture Foundation (Germany). She was also awarded first place in the Best Architectural Intervention of the Year category at the CDMX Awards. In 2017, she was awarded the Overall Award and won the first prize in the Moving category of the Archmarathon Awards in Miami. At the beginning of 2017 she received the Moira Gemmill Prize, awarded by The Architectural Review in London, and selected by the Rockefeller Foundation for an artistic research residency at the Centro Bellagio in Como (Italy). In 2018 she published *UH: Espacios comunes en Unidades Habitacionales* (UH: Common Spaces in Housing Units) and was the winner of the MCHAP 2018 prize for emerging practice, granted by the IIT, in Illinois. That same year she was nominated for the Swiss Architectural Award and for the Ventulett Chair, awarded by the Georgia Institute of Technology of Atlanta. In 2019 she received the Global Award for Sustainable Architecture given by the Cité de l'Architecture de Paris.
Montiel is a member of the editorial board of *Arquine* magazine. She has given conferences, courses and architecture seminars at prestigious universities around the world, as well as an architecture workshop on cross-border urban spaces at Cornell University, Ithaca, New York.
Her work has been published in well-known architecture magazines, and has been exhibited in Mexico, Spain, France, United States, United Kingdom, Germany and China. She has also presented her projects in several editions of the Biennales of Venice, Sao Paulo, Rotterdam, Chile and Lima. Last year she participated in the 16th Venice Biennale of Architecture 2018, *Freespace,* with the *Stand Ground* installation.



Paraguay / Paraguai
Lukas Fúster

ESP / Lukas Fúster (Asunción, 1982) cursó sus estudios en la Facultad de Arquitectura, Diseño y Arte, Universidad Nacional de Asunción (FADA-UNA), en la Universidad IUAV de Venecia, Italia y en la Universidad del Salvador (USAL) en Buenos Aires. En 2008 obtuvo el título de arquitecto. Desde 2012 es profesor en la cátedra de Proyecto de Arquitectura del Taller E en FADA/UNA.
Ha sido profesor en talleres y seminarios de arquitectura en Asunción (Paraguay), Montevideo (Uruguay), Oruro (Bolivia), Quito y Guayaquil (Ecuador), Talca (Chile), Buenos Aires, Rosario y Santa Fe (Argentina), São Paulo (Brasil) y Venecia (Italia).
Desde 2003 colabora de manera estable con el arquitecto Javier Corvalán como miembro del Laboratorio de Arquitectura, y desde el 2013 es socio del mismo en Asimétrico. Trabaja de forma independiente desde el año 2008 en proyectos públicos y privados. Desde el año 2014 ha ejercido ininterrumpidamente la dirección del colectivo Aqua Alta.
Entre los reconocimientos recibidos, destaca el premio de la IX Bienal Iberoamericana de Arquitectura y Urbanismo (2014) por la Casa Taller Las Mercedes y ser finalista en la X Bienal Iberoamericana de Arquitectura y Urbanismo (2016) por la Plaza de Nuestros Sueños, en Remansito (Paraguay).
PRT / Lukas Fúster (Assunção, 1982) completou os seus estudos na Faculdade de Arquitetura, Design e Arte da Universidade Nacional de Assunção (FADA-UNA), na Universidade IUAV de Veneza, Itália, e na Universidade del Salvador (USAL) em Buenos Aires. Em 2008 obteve o grau de arquiteto. É professor da cátedra de Projeto de Arquitetura da Oficina E da FADA-UNA desde 2012.
Foi professor em oficinas e seminários de arquitetura em Assunção (Paraguai), Montevideu (Uruguai), Oruro (Bolívia), Quito e Guaiaquil (Equador), Talca (Chile), Buenos Aires, Rosário y Santa Fé (Argentina), São Paulo (Brasil) e Veneza (Itália).
Desde 2003 colabora de forma regular com o arquiteto Javier Corvalán como membro do Laboratório de Arquitetura, e desde 2013 até hoje é sócio de Corvalán em Asimétrico. Trabalha de forma independente desde 2008 em projetos públicos e privados. É diretor do coletivo Aqua Alta desde de 2014.
Entre as distinções que o seu trabalho obteve destacam-se o prémio da IX Bienal Ibero-Americana de Arquitetura e Urbanismo (2014) pela Casa Taller Las Mercedes, e a nomeação como finalista na X Bienal Ibero-Americana de Arquitetura e Urbanismo (2016) pela Plaza de Nuestros Sueños, em Remansito (Paraguai).
ENG / Lukas Fúster (Asunción, 1982) studied at the Faculty of Architecture, Design and Art, Universidad Nacional de Asunción (FADA-UNA), at the IUAV University in Venice, Italy and at the Universidad del Salvador (USAL) in Buenos Aires. In 2008 he obtained his architects degree. Since 2012 he is a professor in the Architecture Project Chair of the E Workshop at FADA/UNA.
He has been a professor in architecture workshops and seminars in Asunción (Paraguay), Montevideo (Uruguay), Oruro (Bolivia), Quito and Guayaquil (Ecuador), Talca (Chile), Buenos Aires, Rosario and Santa Fe (Argentina), São Paulo (Brazil) and Venice (Italy).
Since 2003 he collaborates permanently with architect Javier Corvalán as a member of the Laboratorio de Arquitectura, and since 2013 he is a member of Asimétrico. He has been working independently since 2008 in public and private projects. Since 2014, he directs the Aqua Alta collective.
Among the recognitions received for his work, the prize of the 9th Biennial of Ibero-American Architecture and Urbanism (2014) for the Casa Taller Las Mercedes and as a finalist in the 10th Biennial of Ibero-American Architecture and Urbanism (2016) for the Plaza de Nuestros Sueños, in Remansito (Paraguay).



Perú / Peru
Sharif S. Kahatt, Marta Morelli

ESP / Sharif S. Kahatt es arquitecto urbanista y profesor principal en la Pontificia Universidad Católica del Perú. Director de la *Revista A*. Ha recibido el Premio Bruno Zevi (Roma) a la crítica e investigación en arquitectura (2012) y el premio de Publicaciones en la X Bienal Iberoamericana de Arquitectura y Urbanismo (2016) por el libro *Utopías Construidas: Las Unidades Vecinales de Lima* (2015). Ha sido comisario del Pabellón del Perú en la XIV Bienal de Venecia (2014). Es Máster en Diseño Urbano por la Universidad de Harvard y Doctor en Arquitectura por la Universidad Politécnica de Cataluña (ETSAB). Ha impartido clases y conferencias en distintos países sobre temas de vivienda, arquitectura y ciudad.
Marta Morelli es Arquitecta por la Facultad de Arquitectura y Urbanismo de la Universidad Ricardo Palma de Lima y Máster en Teoría e Historia de la Arquitectura de la Universidad Politécnica de Cataluña / ETSAB. Actualmente ejerce como profesora asociada en la Pontificia Universidad Católica del Perú. Su experiencia profesional incluye edificios residenciales, académicos, comerciales y proyectos urbanos en Perú, Estados Unidos y China. Ha dictado talleres, cursos y conferencias en el Boston Architectural College (Estados Unidos) y en el Tecnológico de Monterrey (México).
En 2010, tras varios años de experiencia en América y Europa como jefes de proyecto para oficinas en Washington DC, Barcelona y Boston, fundaron K+M Arquitectura y Urbanismo, estudio dedicado al diseño de proyectos arquitectónicos y urbanos, que transitan con la escala en su desarrollo, en distintas ciudades de Estados Unidos, España, Egipto y China. Son autores de la publicación *Edificios Híbridos en Lima* (2014).
PRT / Sharif S. Kahatt é arquiteto urbanista e professor principal na Pontifícia Universidade Católica do Peru. Diretor da *Revista A*. Recebeu o Prémio Bruno Zevi (Roma) para crítica e investigação em arquitetura (2012), e o prémio de Publicações na X Bienal Ibero-Americana de Arquitetura e Urbanismo (2016) pelo livro *Utopías Construidas: Las Unidades Vecinales de Lima* (2015). Foi curador do Pavilhão do Peru na XIV Bienal de Veneza (2014). É mestre em Desenho Urbano pela Universidade de Harvard e doutor em Arquitetura pela Universidade Politécnica da Catalunha (ETSAB). Tem dado aulas e conferências em diversos países sobre temas de habitação, arquitetura e cidade.
Marta Morelli é arquiteta pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Ricardo Palma de Lima e mestre em Teoria e História da Arquitetura pela Universidade Politécnica da Catalunha (ETSAB). Atualmente leciona como Professora Associada na Pontifícia Universidade Católica do Peru. A sua experiência profissional inclui edifícios residenciais, académicos, comerciais e projetos urbanos no Peru, Estados Unidos e na China. Dirigiu oficinas, cursos e conferências

XI BIAU

Comisarios / Curadores / Curators

no Boston Architectural College nos Estados Unidos e no Tecnológico de Monterrey, México. Em 2010, após vários anos de experiência na América e na Europa trabalhando como líderes de projeto para gabinetes em Washington DC, Barcelona e Boston, Kahatt e Morelli fundaram o K+M Arquitectura y Urbanismo, dedicado à conceção de projetos arquitetónicos e urbanos que transitam de escala no seu desenvolvimento, privilegiando a experiência dos habitantes, em diferentes cidades dos Estados Unidos, Espanha, Egito e China. São autores da publicação *Edifícios Híbridos en Lima* (2014).

ENG / Sharif S. Kahatt is an urbanist architect and professor at the Pontificia Universidad Católica of Peru. Director of the magazine *Revista A*. He has received the Bruno Zevi Award (Rome) for critique and research in architecture (2012) and the Publications Prize in the 10th Biennial of Ibero-American Architecture and Urbanism (2016) for the book *Utopías Construidas: Las Unidades Vecinales de Lima* (Constructed Utopic: Las Unidades Neighbourhood of Lima) (2015). He was the curator of the Peru Pavilion at the 14th Venice Biennial of Architecture (2014). He holds a masters in Urban Design from Harvard University and a PhD in architecture from the Universidad Politécnica de Cataluña (ETSAB). He has taught classes and given conferences in various countries on the themes of housing, architecture and city.

Marta Morelli is an architect grauated from the Faculty of Architecture and Urbanism of the Universidad Ricardo Palma in Lima with a masters in Theory and History of Architecture from the Universidad Politécnica de Cataluña/ETSAB. She is currently an associate professor at the Pontificia Universidad Católica of Peru. Her professional experience includes residential, academic, commercial and urban projects in Peru, the United States and China. She has given workshops, courses and conferences at the Boston Architectural College (United States) and the Tecnológico de Monterrey (Mexico).

In 2010, after several years of experience in America and Europe as project managers for offices in Washington DC, Barcelona and Boston, they founded K+M Arquitectura y Urbanismo, a studio dedicated to the design of architectural and urban projects that touch varying scales throughout their development, in different cities of the United States, Spain, Egypt and China. They are authors of the publication *Edificios Híbridos en Lima* (Hybrid Buildings in Lima), 2014.



Portugal
Paulo David

ESP / Paulo David Abreu Andrade (Funchal, Madeira 1959) se tituló como arquitecto en la Facultad de Arquitectura de la Universidad Técnica de Lisboa en 1989, después de haber trabajado en los estudios de Gonçalo Byrne y João Luís Carrilho da Graça. En 1996 regresó a Funchal, y allí estableció su oficina en 2003.

Entre sus obras, situadas en el archipiélago de Madeira, destacan el Centro de las Artes Casa das Mudas en Calheta, el Restaurante Salinas en Cámara de Lobos, la Casa 05 en Funchal, el Pabellón del Vulcanismo en San Vicente, las Cuevas de San Vicente y las Piscinas de Salinas en Cámara de Lobos.

En 2007 recibió el Premio a la Carrera de la Sección española de la Asociación Internacional de Críticos de Arte AICA. En 2012 recibió la Medalla Alvar Aalto de la Asociación Finlandesa de Arquitectos. En 2017 fue galardonado con el Global Award for Sustainable Architecture de la UNESCO en París.

Ha sido profesor invitado en varias universidades, destacando la École d'Architecture de Nancy, en Francia (2010), la Universitá de Sassari en Alghero, en Italia (2014), la Universidad Nebrija de Madrid (2013-2015), en España, la Facultad de Arquitectura de la Pontificia Universidad Católica de Santiago (2015), en Chile, el Cornell University College of Architecture en Nueva York (2017) y la Scuola di Architettura Urbanistica Ingegneria delle Construzioni del Politecnico de Milán (2016-2018), en Italia.

Su obra ha sido publicada y presentada en numerosas exposiciones de ámbito nacional e internacional, destacando la muestra «Global Ends – Towards the Beginning» en la Gallery Ma de Tokio, con motivo de su 25º aniversario (2010); la exposición «Contemplating the Void» en el Museo Guggenheim de Nueva York que conmemoraba el 50º aniversario del fundación de Frank Lloyd Wright (2010): «Paisagem como Arquitectura» en el Museo CCB de Lisboa (2015); o «Inverted Ruins» en la XV Bienal de Arquitectura de Venecia (2016).

PRT / Paulo David Abreu Andrade (Funchal, Madeira 1959) formou-se em arquitetura na Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa em 1989, depois de ter trabalhado nos gabinetes de Gonçalo Byrne e João Luís Carrilho da Graça. Em 1996 regressou ao Funchal, estabelecendo aí a sua prática em 2003.

Entre as suas obras destacam-se as seguintes, localizadas no arquipélago da Madeira: o Centro das Artes – Casa das Mudas na Calheta; o Restaurante Salinas em Câmara de Lobos; a Casa 05 no Funchal; o Pavilhão do Vulcanismo em São Vicente; as Grutas de São Vicente, em São Vicente; e as Piscinas das Salinas em Câmara de Lobos.

Em 2007 recebeu o Prémio de Carreira da Secção espanhola da AICA – Associação Internacional de Críticos de Arte. Em 2012 recebeu a medalha Alvar Aalto da Associação Finlandesa de Arquitetos. Em 2017 foi galardoado com o Global Award for Sustainable Architecture da UNESCO.

Foi professor convidado em várias universidades, destacando-se: a École d'Architecture de Nancy, França (2010); a Universidade de Sassari em Alghero, Itália (2014); a Universidade Nebrija de Madrid (2013–2015); a Faculdade de Arquitetura da Pontifícia Universidade Católica de Santiago do Chile (2015); o College of Architecture da Universidade de Cornell em Nova Iorque (2017); e a Scuola di Architettura Urbanistica Ingegneria delle Costruzioni do Politécnico de Milão (2016–2018).

A sua obra foi publicada e apresentada em numerosas exposições de âmbito nacional e internacional, destacando-se a mostra "Global Ends – Towards the Beginning" na Galeria Ma de Tóquio, por ocasião do seu 25º aniversário (2010); a exposição "Contemplating the Void" no Museu Guggenheim de Nova Iorque, que comemorava o 50º aniversário do museu de Frank Lloyd Wright (2010); "Paisagem como Arquitetura" no CCB em Lisboa (2015); ou "Inverted Ruins" na XV Bienal de Arquitetura de Veneza (2016).

ENG / Paulo David Abreu Andrade (Funchal, Madeira 1959) graduated as an architect from the Faculty of Architecture of the Universidad Técnica de Lisboa in 1989, after having worked in the studios of Gonçalo Byrne and João Luís Carrilho da Graça. In 1996 he returned to Funchal, and established his office in 2003.

His works, located in the archipelago of Madeira, include the Arts Centre of Casa das Mudas in Calheta, the Salinas restaurant in Cama de Lobos, the Casa 05 in Funchal, the Vulcanism Pavilion in San Vicente, the caves of San Vicente and the Salinas swimming pools in Cama de Lobos.

In 2007 he received the Career Award from the Spanish section of the International Association of Art Critics AICA. In 2012 he received the Alvar Aalto Medal from the Finnish Association of Architects. In 2017 he was awarded the UNESCO Global Award for Sustainable Architecture in Paris.

He has been a visiting professor at several universities, such as the École d'Architecture de Nancy, in France (2010), the Universitá de Sassari of Alghero, in Italy (2014), the Universidad Nebrija de Madrid (2013-2015), in Spain, the Faculty of Architecture of the Pontificia Universidad Católica de Santiago (2015), in Chile, the Cornell University College of Architecture in New York (2017) and the Scuola di Architettura Urbanistica Ingegneria delle Construzioni del Politecnico of Milan (2016-2018), in Italy.

His work has been published and presented at numerous national and international exhibitions, the exhibition "Global Ends - Towards the Beginning" at the Gallery Ma in Tokyo, on the occasion of its 25th anniversary (2010); the exhibition "Contemplating the Void" at the Guggenheim Museum in New York commemorating the 50th anniversary of the Frank Lloyd Wright foundation (2010): "Paisagem como Arquitectura" (Landscape as Architecture) at the CCB Museum in Lisbon (2015); or "Inverted Ruins" at the XV Venice Biennale of Architecture (2016).



Uruguay / Uruguai
Daniella Urrutia

ESP / Daniella Urrutia Papo es arquitecta por la Universidad de la República Oriental del Uruguay desde 2001 y con posgrado en Investigación Proyectual en 2012. Actualmente desarrolla su tesis en Maestría en Arquitectura en la Facultad de Arquitectura Diseño y Urbanismo en dicha universidad (FADU/UdelaR), donde es docente adjunta de Proyectos desde 1998 y coordinadora del departamento de Proyectos desde el 2011.

Ha desarrollado diferentes actividades académicas en seminarios de grado, cursos de posgrado nacionales e internacionales, como jurado de concursos, y ha participado en publicaciones y exposiciones de proyectos o artículos como autora, coautora o realizando labores de coordinación y edición, en las siguientes iniciativas: VI BIAU de Lisboa, Organización Espacial con Perspectivas de Género (2008); XI Muestra Internacional de Arquitectura de la Bienal de Venecia (2009); Proyecto Refugios del Diablo-Casas Compactas de la Librería Técnica CP67 SA (2010); Exposición NAU de «paisajes locales prácticas globales» (2011); «Un día, una arquitecta» (2015); Exposición en Casa Museo Vilamajó «Reconstrucción Practicada» (2016); Publicación *Rita Fundamentos* 06 Uruguay, Casa Palmar (2016); Publicación del libro *Veintiocho por ciento*, en la Biblioteca plural FADU-UdelaR (2018).

Como profesional, forma parte del estudio UZ:AA (Urrutia Zurmendi: Arquitectas Asociadas) desde el año 2002. Ha realizado diferentes trabajos de manera independiente o en asociación, como la Casa Palmar en Montevideo (1998-2000), los Refugios del Diablo en Punta del Diablo de Rocha (2007), el Mercado de Pesca en Ciudad de la Costa (2010), la Reconstrucción del Mesón de las Cañas (2009-2012), el Instituto Tecnológico Regional Norte UTEC en Rivera (2016-2018) o el Paseo Pelouse Racine del Parque Roosevelt en Montevideo (2014-2018).

Entre los reconocimientos recibidos, destacan la mención en la VI BIAU de Lisboa (2008) por la Organización Espacial con Perspectivas de Género y Primer Premio en distintos concursos: en del Paseo Costero, Parador y Mercado de Pesca Artesanal en Ciudad de la Costa (2010), UTEC Rivera (2016) y el Concurso Internacional Mercado Modelo en Montevideo (2018).

PRT / Daniella Urrutia Papo formou-se em arquitetura pela Universidade da República em 2001, completou uma pós-graduação em Investigação Projetual em 2012 e atualmente está a desenvolver a sua tese de mestrado em Arquitetura na Faculdade de Arquitetura, Design e Urbanismo da mesma Universidade (FADU-UdelaR), onde é também docente adjunta de Projeto desde 1998 e coordenadora do departamento de Projeto desde 2011.

Desenvolveu diferentes atividades académicas em seminários de graduação, cursos de pós-graduação nacionais e internacionais e como júri de concursos, e participou em publicações e exposições de projetos ou artigos como autora, coautora ou sendo responsável pela coordenação e edição, como: VI BIAU Lisboa, Organização Espacial com Perspetivas de Género (2008); XI Mostra Internacional de Arquitetura da Bienal de Veneza (2009); Projeto Refúgios do Diabo — Casas Compactas da Livraria Técnica CP67 SA (2010); Exposição NAU de "paisagens locais práticas globais" (2011); "Um dia, uma arquiteta" (2015); Exposição na Casa-Museu Vilamajó: Reconstrução Praticada (2016); Publicação *Rita Fundamentos* 06 Uruguai, Casa Palmar (2016); Publicação do livro *Veintiocho por ciento*, Biblioteca plural FADU-UdelaR (2018).

Como profissional, faz parte do gabinete de arquitetura UZ:AA (Urrutia Zurmendi: Arquitectas Asociadas) desde o ano 2002. Realizou diferentes trabalhos de forma independente ou associada, como por exemplo, a Casa Palmar em Montevideu (1998–2000), os Refúgios do Diabo em Punta del Diablo, Rocha (2007), o Mercado de Pesca em Ciudad de la Costa (2010), a reconstrução do Mesón de las Cañas (2009–2012), o Instituto Tecnológico Regional Norte UTEC em Rivera (2016–2018), ou o Passeio Pelouse Racine do Parque Roosevelt em Montevideu (2014–2018).

Entre os prémios que recebeu, destacam-se a menção obtida na VI BIAU, Lisboa (2008) pela Organização Espacial com Perspetivas de Género; o primeiro prémio do concurso "Paseo Costero, Parador y Mercado de Pesca Artesanal en Ciudad de la Costa" (2010); o primeiro prémio no concurso UTEC Rivera (2016); o primeiro prémio no concurso internacional Mercado Modelo em Montevideu (2018).

ENG / Daniella Urrutia Papo is an architect graduated from the Universidad de la República Oriental del Uruguay in 2001 with a postgraduate degree in Project Research in 2012. She is currently developing her master thesis in architecture at the Faculty of Architecture, Design and Urbanism at the same university (FADU/UdelaR), where she has been an associate projects professor since 1998 and coordinator of the same department since 2011.

She has pursued different academic activities in undergraduate seminars, national and international postgraduate courses, as a jury member of competitions, and has participated in publications and exhibitions of projects or articles as author, co-author or carried out coordination and editing, in the following initiatives: VI BIAU of Lisbon, Spatial Organization with Gender Perspectives (2008); XI International Architecture Exhibition of the Venice Biennial (2009); Refuge Project of the Diablo-Casas Compactas of the CP67 SA Technical Library (2010); NAU exhibition of "local landscapes, global practices" (2011); "One day, one woman architect" (2015); exhibition at the Vilamajó House Museum "Practical Reconstruction" (2016); *Rita Fundamentos* 06 Uruguay journal, Casa Palmar (2016); publication of the book *Twenty-eight per-cent*, in the plural Library FADU-UdelaR (2018).

As a professional architect, she is part of the UZ:AA studio (Urrutia Zurmendi: Associated Architects) since 2002. She has designed different works independently or in association with other architects, such as the Casa Palmar in Montevideo (1998-2000), the Diablo refuges in Punta del Diablo de Rocha (2007), the fishing market in Ciudad de la Costa (2010), the reconstruction of the Mesón de las Cañas (2009-2012), the Instituto Tecnológico Regional Norte UTEC in Rivera (2016-2018) or the Pelouse Racine promenade of the Roosevelt Park in Montevideo (2014-2018).

Among the acknowledgments received, the mention in the VI BIAU of Lisbon (2008) for the Space Organization with Gender Perspectives and first prize in various competitions: for the coastal promenade, lodge and traditional fishing market in Ciudad de la Costa (2010), UTEC Rivera (2016) and the International competition for the Mercado Modelo in Montevideo (2018).



Venezuela
Oscar Aceves

ESP / Oscar Aceves Álvarez (Caracas, 1982), es arquitecto por la Universidad Central de Venezuela (2004) y Master en Arquitectura de la Pontificia Universidad Católica de Chile (2015). Su investigación se centra en el estudio de las implicaciones de los discursos en la arquitectura, y de manera más específica en el levantamiento de las estrategias discursivas de la arquitectura contemporánea en Latinoamérica.

En 2003 cofunda y es socio de FGA Arquitectos Asociados, oficina de proyectos que en 2011 cambia de nombre a Caso de Estudio, una instancia de trabajo colectivo que busca reflexionar sobre la arquitectura y la ciudad. En 2016 se incorpora al equipo de Performa, plataforma para el debate sobre las implicaciones que las tecnologías digitales plantean en la arquitectura y el diseño. En 2017 formó parte del grupo Caracas Vinculada, equipo galardonado con el primer lugar del concurso CCS CITY 450 sobre intervenciones urbanas en la ciudad de Caracas. Ha publicado proyectos y textos de crítica en las revistas *Rita, Arquine, ARQ, Entre Rayas, Editar para Transformar*, entre otras publicaciones, al igual que colabora recurrente con medios como Plataforma Arquitectura y Paisajeo. Ha dictado charlas sobre su trabajo en la Universidad de Chile y la Universidad Tecnológica Equinoccial, así como participado en eventos de arquitectura como el I Congreso Iberoamericano Redfundamentos (Madrid, España), IV Encuentro Nacional de Teoría e Historia de Arquitectura (Antofagasta, Chile), XXI Bienal Panamericana de Arquitectura de Quito (Quito, Ecuador), y III Congreso Interdisciplinario de Investigación en Arquitectura, Diseño, Ciudad y Territorio (Santiago de Chile).

En el campo de la docencia, ha sido profesor de Historia y Teoría en la Pontificia Universidad Católica de Chile (2016-actualidad), la Universidad Finis Terrae de Chile (2016-actualidad), la Universidad Tecnológica Metropolitana UTEM en Chile (2018-actualidad), y en el Taller de Proyectos de la Universidad José Antonio Páez de Venezuela (2009-2011) y en el Instituto de Diseño de Valencia, en España (2010-2011). Actualmente reside en Santiago, Chile.

PRT / Oscar Aceves Álvarez (Caracas, 1982), é arquiteto pela Universidade Central da Venezuela (2004) e mestre em Arquitetura pela Pontifícia Universidade Católica do Chile (2015). A sua investigação centra-se no estudo das implicações dos discursos na arquitetura, especificamente no levantamento das estratégias discursivas da arquitetura contemporânea da América Latina.

Em 2003 foi cofundador de FGA Arquitetos Associados, de que é sócio, gabinete de projetos que em 2011 mudou o nome para Caso de Estudio, entidade de trabalho coletivo que procura refletir sobre arquitetura e a cidade. Em 2016 passou a integrar a equipa de Performa, plataforma para o debate sobre as implicações das tecnologias digitais na arquitetura e no desenho. Em 2017 fez parte do grupo Caracas Vinculada, equipa galardoado com o primeiro lugar do concurso CCS CITY 450 sobre intervenções urbanas na cidade de Caracas. Publicou projetos e textos de crítica nas revistas *Rita, Arquine, ARQ, Entre Rayas, Editar para Transformar*, entre outras publicações, e colabora recorrentemente com meios como *Plataforma Arquitectura* e *Paisajeo*. Deu palestras sobre o seu trabalho na Universidade do Chile e na Universidade Tecnológica Equinocial, e participou em eventos de arquitetura como o I Congresso Ibero-Americano Redfundamentos (Madrid, Espanha), IV Encontro Nacional de Teoria e História da Arquitetura (Antofagasta, Chile), XXI Bienal Pan-Americana de Arquitetura de Quito (Quito, Equador) e o III Congresso Interdisciplinar de Investigação em Arquitetura, Desenho, Cidade e Território (Santiago do Chile).

Na área da docência, foi professor de História e Teoria na Pontifícia Universidade Católica do Chile (2016–atualidade), na Universidade Finis Terrae do Chile (2016–atualidade), na Universidade Tecnológica Metropolitana UTEM, no Chile (2018–atualidade); na área de Oficinas de Projeto na Universidade José Antonio Páez da Venezuela (2009–2011) e no Instituto de Design de Valência, Espanha (2010–2011). Atualmente reside em Santiago, Chile.

ENG / Oscar Aceves Álvarez (Caracas, 1982), is an architect graduated from the Universidad Central de Venezuela (2004) and has a Masters in Architecture from the Pontificia Universidad Católica de Chile (2015). His research focuses on the study of the implications of discourses in architecture, and more specifically in the development of the discursive strategies of contemporary architecture in Latin America.

In 2003 he co-founded and is a partner of FGA Arquitectos Asociados, a studio that changed its name in 2011 to Caso de Estudio, a collective that seeks to reflect on architecture and the city. In 2016 he joined the Performa team, a platform for the debate on the implications that digital technologies pose in architecture and design. In 2017 he was part of the Caracas Vinculada group, a team awarded with the first prize in the CCS CITY 450 competition on urban interventions in the city of Caracas. He has published projects and critical texts in the magazines *Rita, Arquine, ARQ, Entre Rayas, Editar para Transformar*, among other publications, as well as frequent collaboration with media such as *Plataforma Arquitectura* and *Paisajeo*. He has given talks about his work at the Universidad de Chile and the Universidad Tecnológica Equinoccial, as well as participated in architectural events such as the I Congress of Ibero-American Redfundamentos (Madrid, Spain), IV National Meeting of Theory and History of Architecture (Antofagasta, Chile), XXI Biennial of Pan-American Architecture Quito (Quito, Ecuador), and III Interdisciplinary Research Congress of Architecture, Design, City and Territory (Santiago de Chile).

In the field of teaching, he is a professor of History and Theory at the Pontificia Universidad Católica de Chile (2016-present), the Universidad Finis Terrae de Chile (2016-present), the Universidad Tecnológica Metropolitana UTEM in Chile (2018-present), and in the projects workshop of the Universidad José Antonio Páez de Venezuela (2009-2011) and the Instituto de Diseño de Valencia, in Spain (2010-2011). He currently resides in Santiago, Chile.

Premio Iberoamericano de Arquitectura y Urbanismo

Extracto de acta del Jurado
«Ambos arquitectos han supuesto un sólido referente para la arquitectura iberoamericana a lo largo de los años desde su marcada condición marginal y periférica. Sus figuras han permanecido ocultas y alejadas de los circuitos mediáticos, pero sus arquitecturas han sabido multiplicar su interés a lo largo de los años, hasta situarse en el centro del discurso contemporáneo.
De esta manera, se premia a un arquitecto español, afincado durante sus primeros años entre Pamplona y Madrid, que logró responder con serenidad, contención y un innegable compromiso hacia la sostenibilidad y el sentido común en obras como los comedores para la SEAT en Barcelona o el Colegio Tajamar en Madrid. Arquitecto menos conocido entre las nuevas promociones, pero de una talla y carácter equivalente al de otros maestros serenos como Alejandro de la Sota o incluso Francisco de Asís Cabrero, prácticamente de la misma generación.
Por otro lado, se premia a un arquitecto rosarino, de fuerte influencia wrightiana, que ha ido modelando su propio lenguaje desde lo local y lo universal, recurriendo al ladrillo y a sus posibilidades de una manera muy personal, como articulador de espacios y relaciones ambientales. Su trabajo ha significado un indudable referente para otros arquitectos del lugar de generaciones posteriores, como Rafael Iglesia, Marcelo Villafañe o el más joven Nicolás Campodónico, sirviendo como primer eslabón de una significativa arquitectura local contemporánea.
Si se permite apuntar, su influencia ha llegado hasta nuestros anfitriones paraguayos en esta BIAU.
Por estas y otras muchas razones, que merecerían una pormenorizada reflexión, hemos acordado otorgar este premio *ex aequo*.»

Prémio Ibero-americano de Arquitetura e Urbanismo

Excerto de ata do Júri
"Ambos os arquitetos constituíram um sólido referente para a arquitetura ibero-americana ao longo dos anos, a partir da sua vincada condição marginal e periférica. As suas figuras permaneceram ocultas e afastadas dos circuitos mediáticos, mas as suas arquiteturas souberam multiplicar o seu interesse ao longo dos anos, até se situarem no centro do discurso contemporâneo.
Desta forma, premeia-se um arquiteto espanhol, estabelecido durante os primeiros anos da sua carreira entre Pamplona e Madrid, que soube responder com serenidade, contenção e um inegável compromisso com a sustentabilidade e o bom senso em obras como as cantinas da SEAT em Barcelona ou o Colégio Tajamar em Madrid. Arquiteto menos conhecido entre as gerações mais jovens mas de estatuto e caráter equivalente ao de outros mestres serenos, como Alejandro de la Sota, ou até Francisco de Asís Cabrero, praticamente da mesma geração.
Por outro lado, premeia-se um arquiteto de Rosário, de forte influência wrightiana, que foi modelando a sua própria linguagem a partir do local e do universal, recorrendo ao tijolo e às suas possibilidades de uma maneira muito pessoal, como organizador de espaços e relações ambientais. O seu trabalho constituiu uma incontestável referência para outros arquitetos da sua cidade de gerações posteriores, como Rafael Iglesia, Marcelo Villafañe ou o mais jovem Nicolás Campodónico, servindo como primeiro elo de uma significativa arquitetura local contemporânea. E se nos é permitido, destaque-se que a sua influência chegou até aos nossos anfitriões paraguaios desta BIAU.
Por estas e por muitas outras razões que mereceriam uma reflexão pormenorizada, decidimos atribuir este prémio *ex aequo*."

Ibero-American Prize for Architecture and Urban Planning

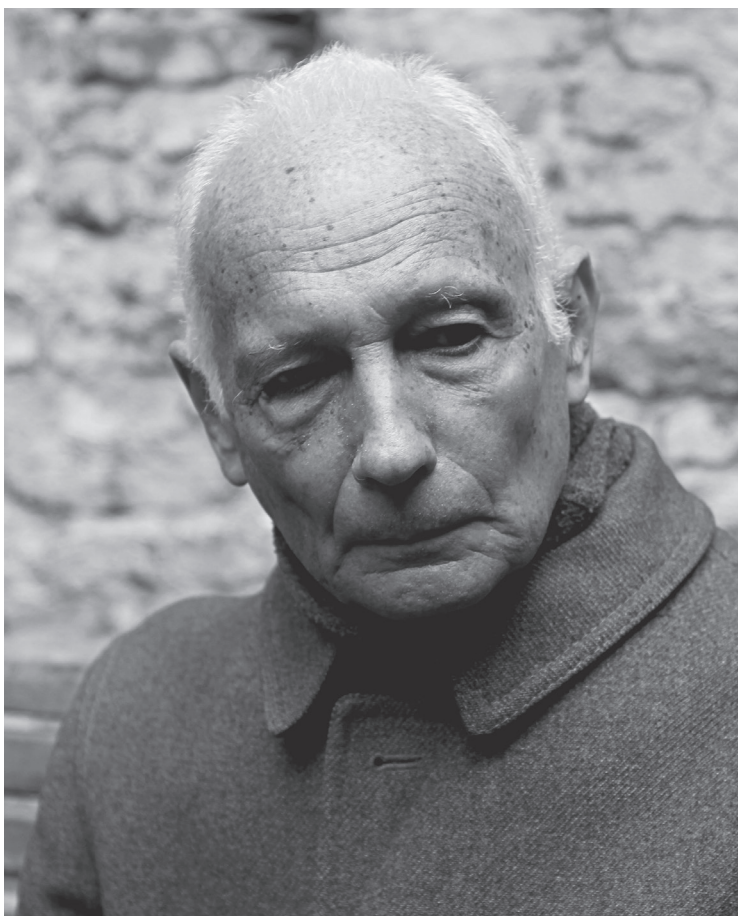
Excerpt of the Minutes of the Jury
"Both architects constitute a solid reference for Ibero-American architecture over the years from their pronouncedly marginal and peripheral condition. Their profiles have remained hidden and distanced from the media, however their architecture has known how to increment interest over the years, to be at the centre of contemporary discourse.
In this way, a Spanish architect, initially based between Pamplona and Madrid, is recognized for managing to respond with serenity, restraint and an undeniable commitment towards sustainability and common sense in works such as the dining rooms for the SEAT in Barcelona or the Tajamar School in Madrid. An architect less well-known among the new cohorts, but of a size and character equivalent to other serene masters such as Alejandro de la Sota or even Francisco de Asís Cabrero, practically of the same generation.
On the other hand, a Rosario architect is rewarded, with a strong Wrightian influence, who has been modelling his own language from the local and the universal, using brick and its possibilities in a very personal way, as an articulator of environmental spaces and relationships. His work has meant an undoubted reference for other architects of the place of later generations, such as Rafael Iglesia, Marcelo Villafañe or the younger Nicolás Campodónico, serving as the first link in a significant contemporary local architecture. We would add, if we may, that his influence has reached our Paraguayan hosts in this BIAU.
For these and many other reasons, which deserve thorough reflection, we have agreed to award this prize *ex aequo*."

Jurado / Júri / Jury
Javier Martín Ramiro (España)
Presidente del jurado / Presidente do Júri / Jury president
Laureano Matas Trenas (Esp) / Francisco Mangado Beloqui (Esp) / Arturo Franco (Esp) /José Cubilla (Par) / Javier Corvalán (Par)

César Ortiz-Echagüe Rubio



Jorge Enrique Scrimaglio



Premio especial / Prémio especial / Special Prize
Panorama de obras / Panorama de obras / Overview of works

SESC 24 de Maio



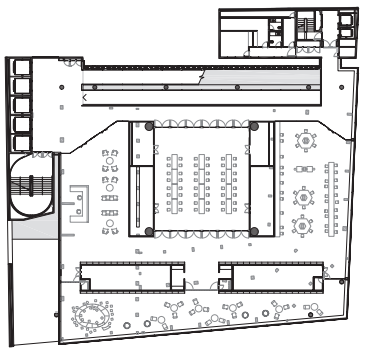


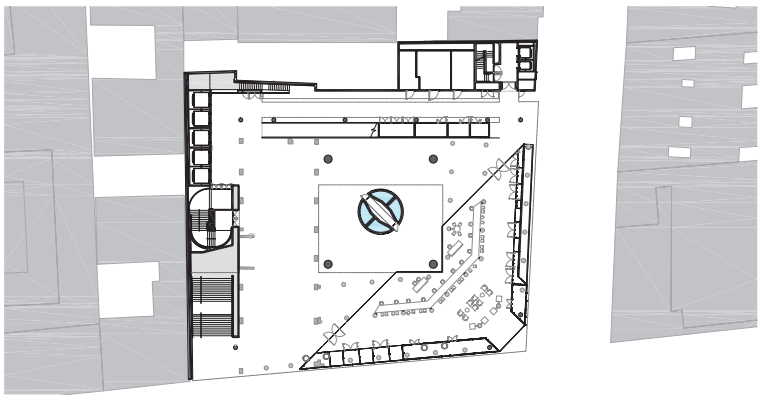


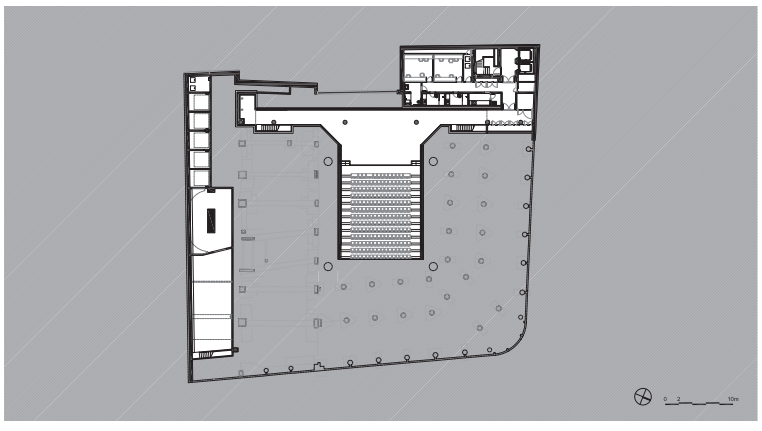


Paulo Mendes da Rocha + MMBB
São Paulo
Brasil
BRA









Situación
/ Situação
/ Location
Rua 24 de Maio,
109 República,
São Paulo sp,
cep 01041-001 (Brasil)

Arquitectos
/ Arquitetos
/ Architects
Paulo Mendes da Rocha + MMBB

Colaboradores
/ Collaborators
Fernando de Melo Franco
Marta Moreira
Milton Braga

Empresa constructora
/ Empresa construtora
/ Construction company
SESC – Serviço Social do Comércio

Propietario
/ Proprietário
/ Owner
SESC – Serviço Social do Comércio

Comienzo de obra
/ Início da obra
/ Beginning of works
2012

Finalización de obra
/ Finalização da obra
/ Completion of works
2017

Superficie construida
/ Superfície construída
/ Built-up area
27 905 m^2

Fotografías
/ Fotografias
/ Photographs
© Nelson Kon
© Ana Mello

Premio especial / Prémio especial / Special Prize
Panorama de obras / Panorama de obras / Overview of works

Museo del Clima





[Estudi d'arquitectura Toni Gironès]
Toni Gironès Saderra

Lérida
España

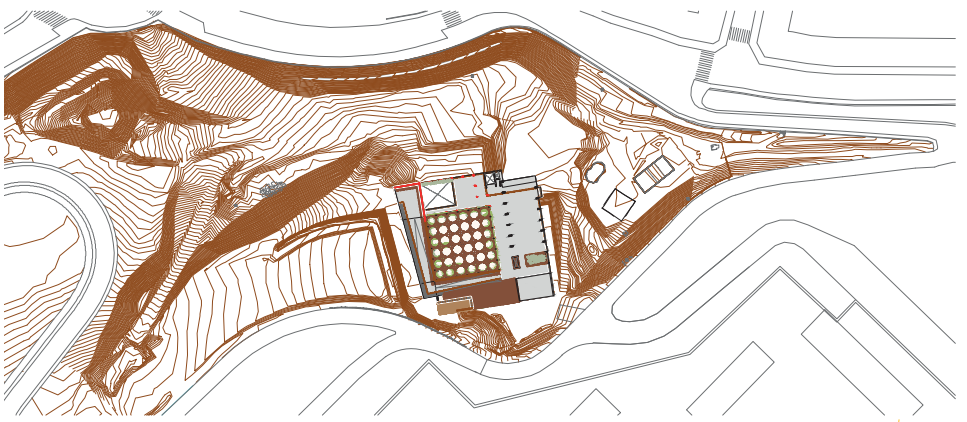
ESP

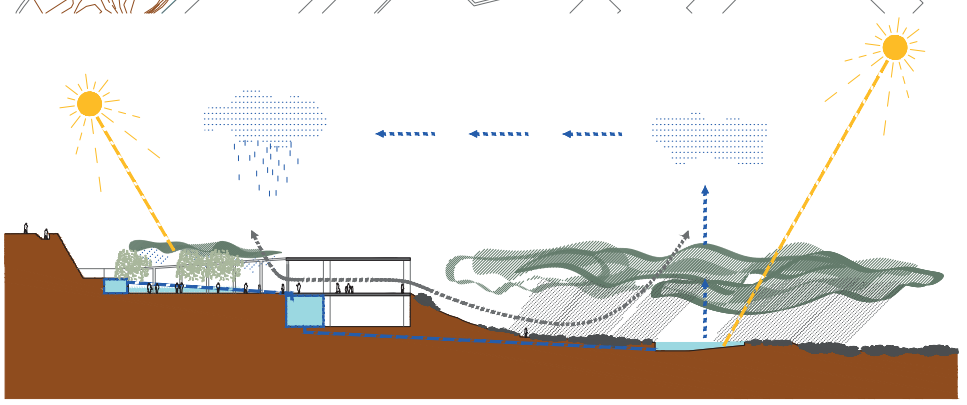
Situación
/ Situação
/ Location
Avinguda de Galileo Galilei,
25194 Lérida (España)
Arquitectos
/ Arquitetos
/ Architects
[Estudi d'arquitectura Toni Gironès]
Toni Gironès Saderra
Consultores
/ Consultants
Brufau i Cusó (aparejador
/ aparelhador
/ quantity surveyor)
Societat Orgánica (ambientólogos
/ ecologistas
/ environmentalists)
Anna Zahonero
Pere Cabassa
(medio ambiente
/ meio ambiente concurso
/ environment competition)
Institución promotora
/ Instituição promotora
/ Promoting institution
Ayuntamiento de Lleida
Empresa constructora
/ Empresa construtora
/ Construction company
David & Loução-Construções Civis
Comienzo de obra
/ Início da obra
/ Beginning of works
2010-2011
Finalización de obra
/ Finalização da obra
/ Completion of works
2015-2018
Superficie construida
/ Superfície construída
/ Built-up area
6000 m² (clima natural
/ natural climate)
+ 36 000 m² (exterior
/ outside)
Coste/m²
/ Custo/m²
/ Cost/m²
48 €/m²
Fotografías
/ Fotografias
/ Photographs
© Fernando Alda,
Estudi d'arquitectura Toni Gironès











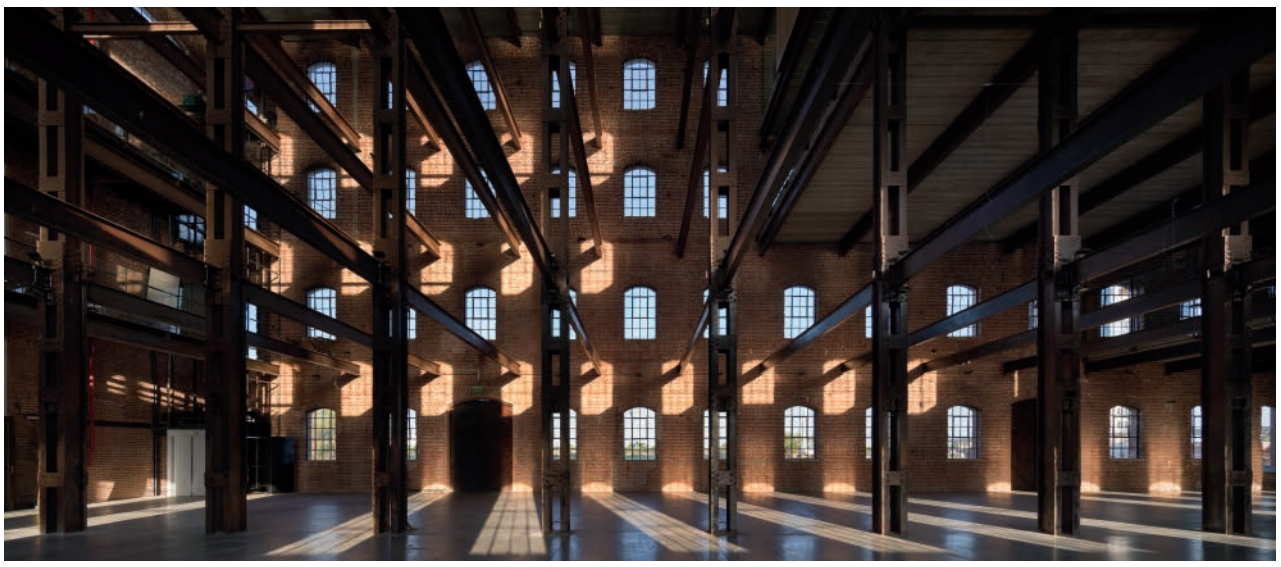
Reconversión del Molino Marconetti como liceo municipal

[Subsecretaría de Obras de Arquitectura de la Ciudad de Santa Fe]

Ciudad de Santa Fe
Argentina

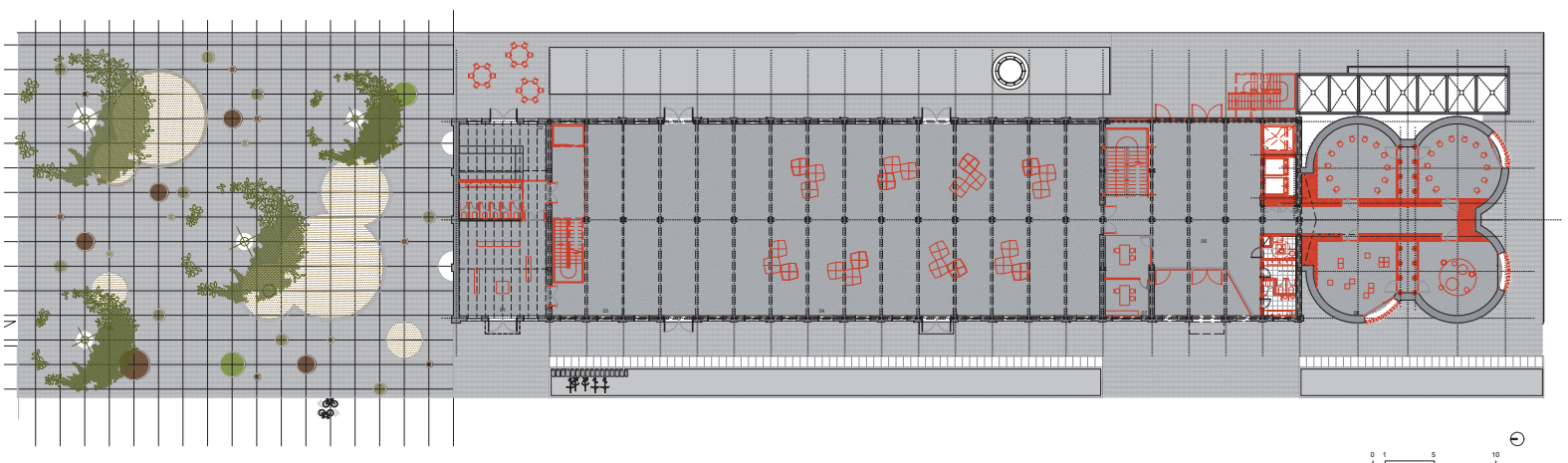
ARG





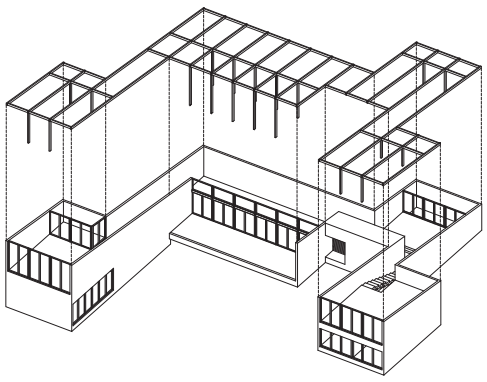






Situación / Situação / Location
Calle 1° de Enero, Dique II,
Puerto de Santa Fe
Ciudad de Santa Fe (Argentina)
Arquitectos / Arquitetos / Architects
[Subsecretaría de Obras de Arquitectura de la Ciudad de Santa Fe]
Marcelo Pascualón
Lucas Condal
Martín González
Luciana Viñuela
Andrés Francesconi
Daniel Imhoff
Javier Barducco
Germán Müller
Javier Espindola
Carlos Di Napoli
Andrés Grau
Felicita Cersofio
Julieta Zampedri
Erica Leyón
Federico Cairoli
Aylen Torres
Colaboradores / Collaborators
Gustavo Perini
Agustín Balma
Eugenia Pettite
Ezequiel Paira (ingeniería / engenharia / engineering)
Institución promotora / Instituição promotora / Promoting institution
Subsecretaría de Obras de Arquitectura de la Ciudad de Santa Fe
Empresa constructora / Empresa construtora / Construction company
Mundo Construcciones
Pirámide Construcciones
Comienzo de obra / Início da obra / Beginning of works
2014-2016
Finalización de obra / Finalização da obra / Completion of works
2016-2018
Superficie construida / Superfície construída / Built-up area
4500 m^2
Presupuesto total / Orçamento total / Total Budget
50 500 000 $ (ars)
Fotografías / Fotografias / Photographs
© Federico Cairoli

Casa BS



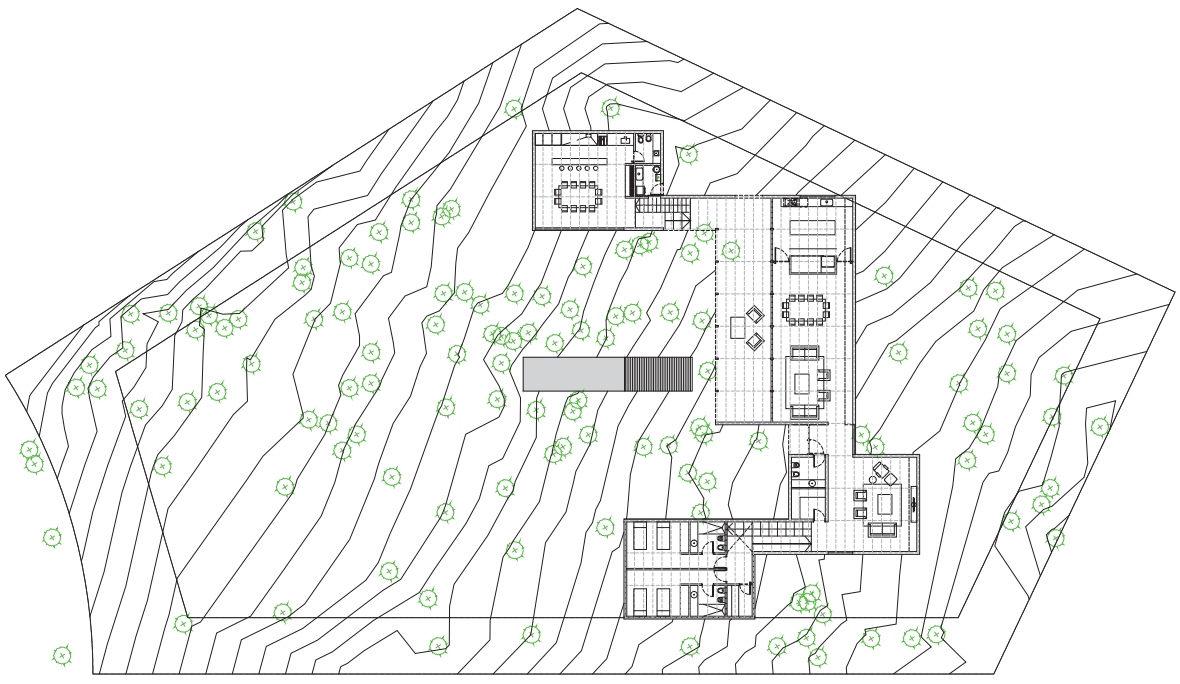








Situación
/ Situação
/ Location
Las Delicias
Córdoba (Argentina)
Arquitectos
/ Arquitetos
/ Architects
[alarciaferrer arquitectos]
Joaquin Alarcia
Federico Ferrer Deheza
Consultores
/ Consultants
German Sarboraria (estructuras / estruturas / structures)
Empresa constructora
/ Empresa construtora
/ Construction company
Orange Obras Civiles
Diego Peppermans
Comienzo de obra
/ Início da obra
/ Beginning of works
2016
Finalización de obra
/ Finalização da obra
/ Completion of works
2018
Superficie construida
/ Superfície construída
/ Built-up area
450 m^2
Fotografías
/ Fotografias
/ Photographs
© Federico Cairoli



Capela Ingá-Mirim

Rodrigo Quintella Messina,
Francisco Javier Rivas

Itupeva, São Paulo
Brasil

BRA

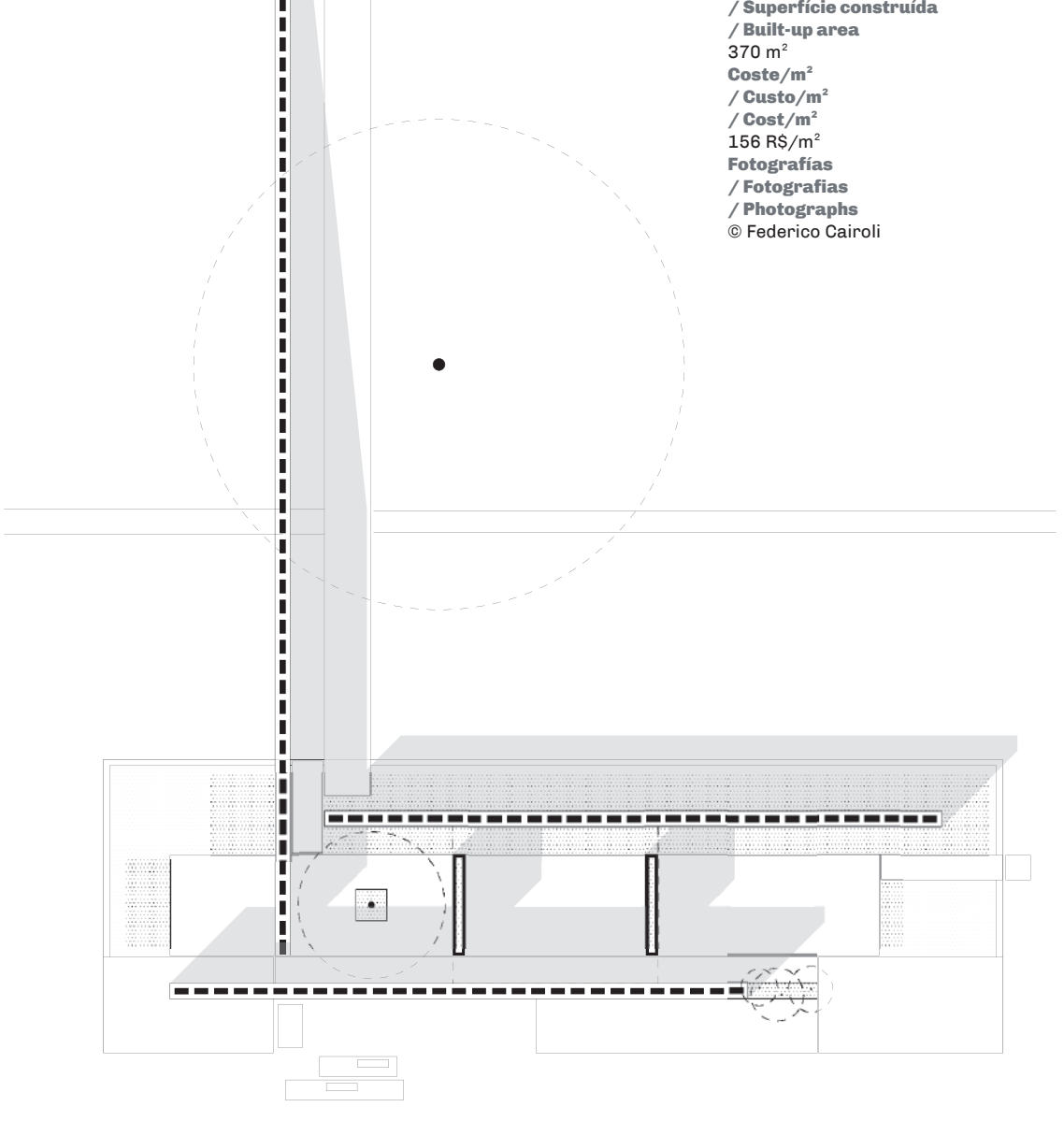








Situación
/ Situação
/ Location
Fazenda Ingá-Mirim
Itupeva, São Paulo (Brasil)
Arquitectos
/ Arquitetos
/ Architects
Rodrigo Quintella Messina
Francisco Javier Rivas
Colaboradores
/ Collaborators
Guadalupe Sappia
Ana Luz Sosa
(arquitectas
/ arquitetos
/ architects)
Andre Paolielo
Paula Paolielo
(paisajistas
/ landscape architrects)
Carlos Alexandre Xavier
Charles Xavier
(personal de obra
/ pessoal de obra
/ site staff)
Propietaria
/ Proprietária
/ Owner
Ana Beatriz Rehder Quintella Lara
Empresa constructora
/ Empresa construtora
/ Construction company
Messina | Rivas
Comienzo de obra
/ Início da obra
/ Beginning of works
2017
Finalización de obra
/ Finalização da obra
/ Completion of works
2018
Superficie construida
/ Superfície construída
/ Built-up area
370 m²
Coste/m²
/ Custo/m²
/ Cost/m²
156 R$/m²
Fotografías
/ Fotografias
/ Photographs
© Federico Cairoli



A praia e o tempo

Pedro Varella + gru.a
grupo de arquitetos

Rio de Janeiro
Brasil

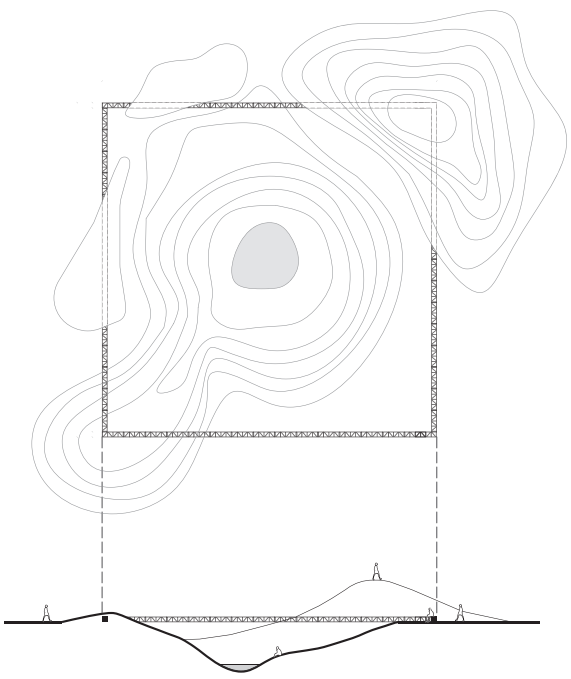
BRA











Situación
/ Situação
/ Location
Praia de Copacabana,
Rio de Janeiro (Brasil)
Arquitectos
/ Arquitetos
/ Architects
Pedro Varella + gru.a – grupo de arquitetos
Colaboradores
/ Collaborators
[gru.a – grupo de arquitetos]
Caio Calafate
André Cavendish
Júlia Carreiro
Isadora Tebaldi
Consultores
/ Consultants
Rodrigo Affonso (estructuras / estruturas / structures)
Julie Despraires (performance)
Institución promotora
/ Instituição promotora
/ Promoting institution
Tempo_Festival
Instituto Francês do Brasil
(producción / realização / production)
OI – Secretaria del Estado de Cultura do Rio de Janeiro
– Governo do Rio de Jjaneiro –
Lei Estadual de Incentivo à Cultura
(patrocinio / patrocínio / sponsorship)
Secretaria Municipal de Cultura – Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
(soporte / apoio / support)
Comienzo de obra
/ Início da obra
/ Beginning of works
10.2018
Finalización de obra
/ Finalização da obra
/ Completion of works
10.2019
Superficie construida
/ Superfície construída
/ Built-up area
900 m^2
Presupuesto total
/ Orçamento total
/ Total Budget
R$ 25 000
Fotografías
/ Fotografias
/ Photographs
© Tempo Festival
Elisa Mendes
Pedro Varella

Sede para uma fábrica de blocos de betão

[vão]
Anna Juni, Enk te Winkel, Gustavo Delonero

Avaré
Brasil

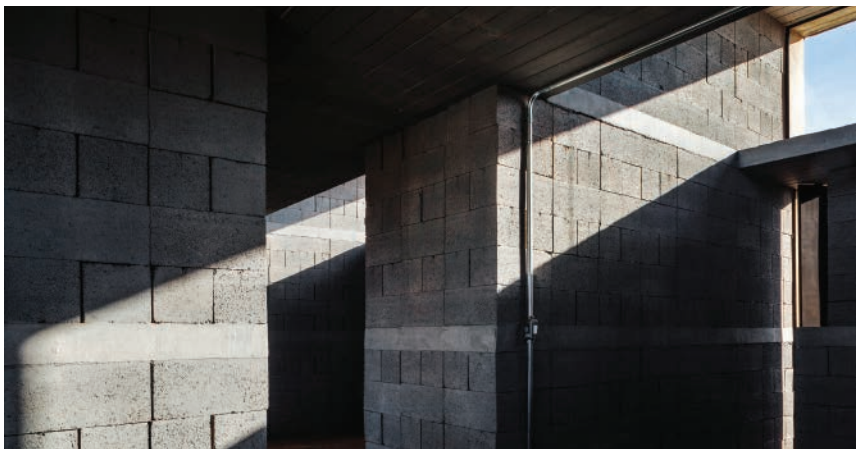
BRA

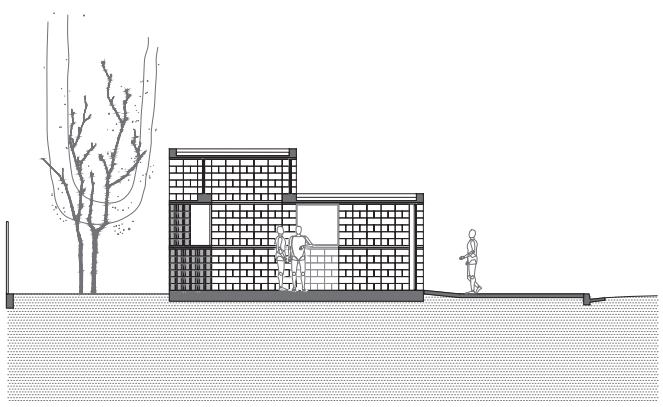


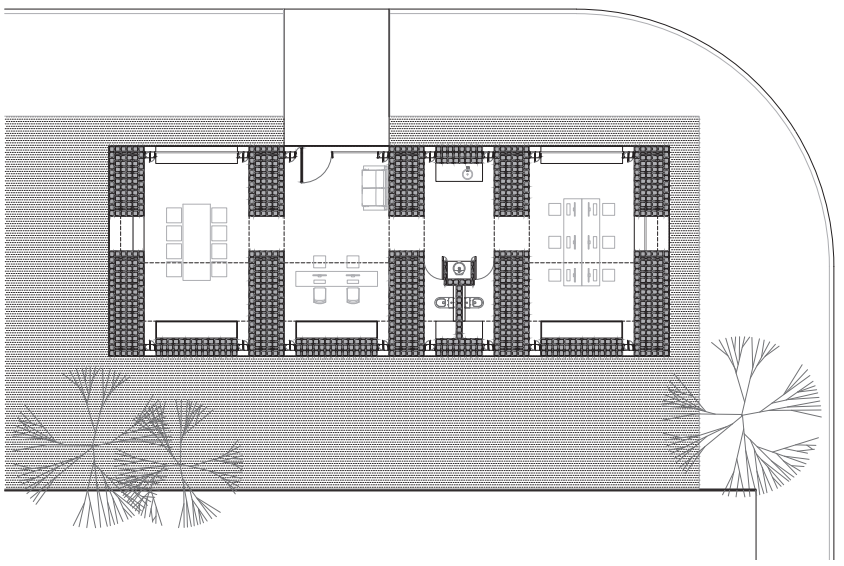












Situación
/ Situação
/ Location
Av. Dr. Miguel Coutinho, 221
Avaré (Brasil)

Arquitectos
/ Arquitetos
/ Architects
[vão]
Anna Juni
Enk te Winkel
Gustavo Delonero

Colaboradores
/ Collaborators
André Nunes

Empresa constructora
/ Empresa construtora
/ Construction company
Blocos Tróia

Propietario
/ Proprietário
/ Owner
Blocos Tróia

Comienzo de obra
/ Início da obra
/ Beginning of works
2016

Finalización de obra
/ Finalização da obra
/ Completion of works
2016

Superficie construida
/ Superfície construída
/ Built-up area
150 m²

Coste/m²
/ Custo/m²
/ Cost/m²
61,95 €/m²

Fotografías
/ Fotografias
/ Photographs
© Rafaela Netto

Nuevo umbral público en Nancagua

[Beals Lyon Arquitectos]
Alejandro Beals, Loreto Lyon

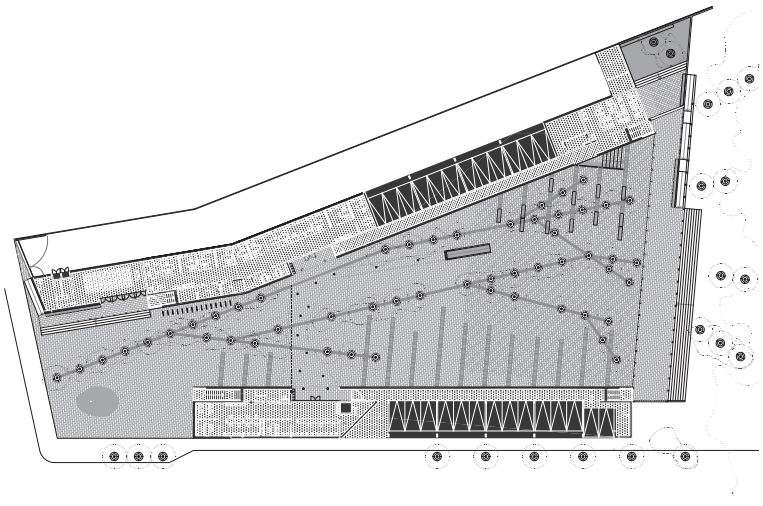
Nancagua
Chile

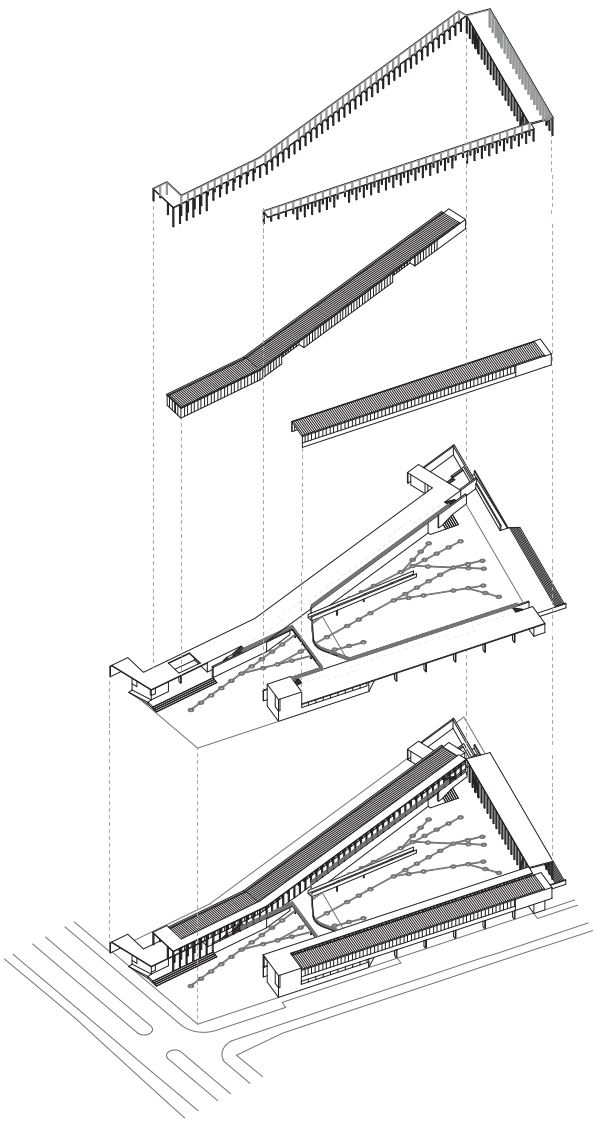
CHL











Situación
/ Situação
/ Location
Nancagua
VI Región (Chile)
Arquitectos
/ Arquitetos
/ Architects
[Beals Lyon Arquitectos]
Alejandro Beals
Loreto Lyon
Colaboradores
/ Collaborators
Claudio Viñuela
Alessandra Dal Mos
Matteo Pallaoro
Institución promotora
/ Instituição promotora
/ Promoting institution
Gobierno Regional
Propietario
/ Proprietário
/ Owner
Municipalidad de Nancagua
Comienzo de obra
/ Início da obra
/ Beginning of works
2015
Finalización de obra
/ Finalização da obra
/ Completion of works
2016
Superficie construida
/ Superfície construída
/ Built-up area
2300 m^2 + 2500 m^2 (plaza / praça / square)
+ 5000 m^2 (exterior / outside)
Coste/m^2
/ Custo/m^2
/ Cost/m^2
1300 $/$m^2$
Fotografías
/ Fotografias
/ Photographs
© Felipe Fontecilla

Complejo de oficinas 8111

[Taller de arquitectura de Bogotá]
Daniel Bonilla, Marcela Albornoz

Bogotá
Colombia

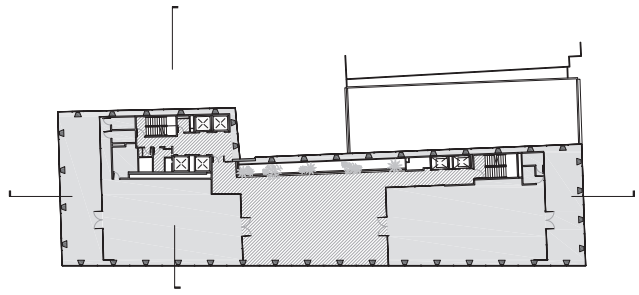
COL

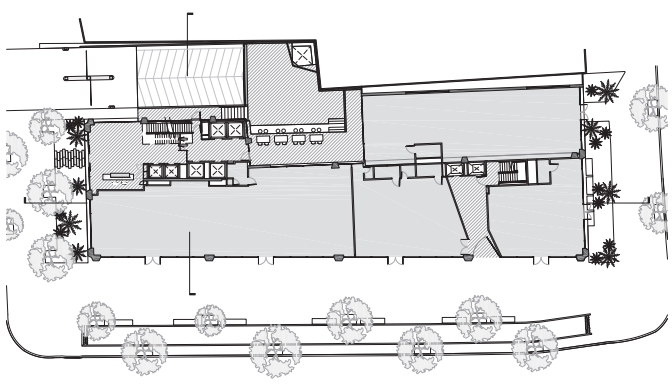


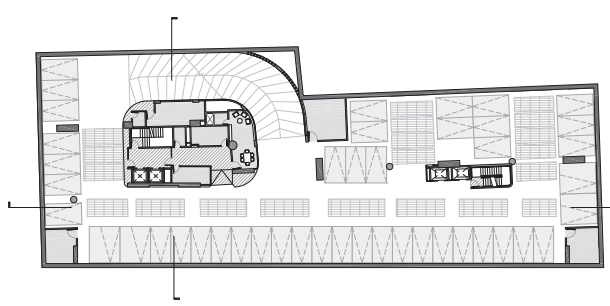












Situación
/ Situação
/ Location
Calle 81 #11-08
Bogotá (Colombia)

Arquitectos
/ Arquitetos
/ Architects
[Taller de Arquitectura de Bogotá]
Daniel Bonilla
Marcela Albornoz

Colaboradores
/ Collaborators
Andrés Gutiérrez,
Alexander Roa
Iván Castro
Juan Sebastián Rubio
Andrea Mozzato
Carolina Herrera
Santiago Ballen
Juan Camilo Brito
(diseño
/ desenho
/ design)
Laura Santana
William Pauwels
Carlos López
Tomás Vega
Nelsón Agudelo
Manuela Orozco
(prácticas
/ práticas
/ in practice)

Gerencia
/ Gerência
/ Management
Base Property Group

Consultores
/ Consultants
GDP Gestión y Desarrollo de Proyectos
CNI Ingenieros Consultores
EYR – Espinosa y Restrepo
Quadratura
ASSV – Álvaro Sabbagh San Vicente
ADT – Acústica, Diseño y Tecnología
Arquitectura y Bioclimática
AGR & cía – Antonio García Rozo
HVAC Consulting
ClaroOscuro Lighting Design
Groncol
Green Factory

Propietario
/ Proprietário
/ Owner
Fideicomiso 8111

Empresa constructora
/ Empresa construtora
/ Construction company
SRC Ingenieros Civiles

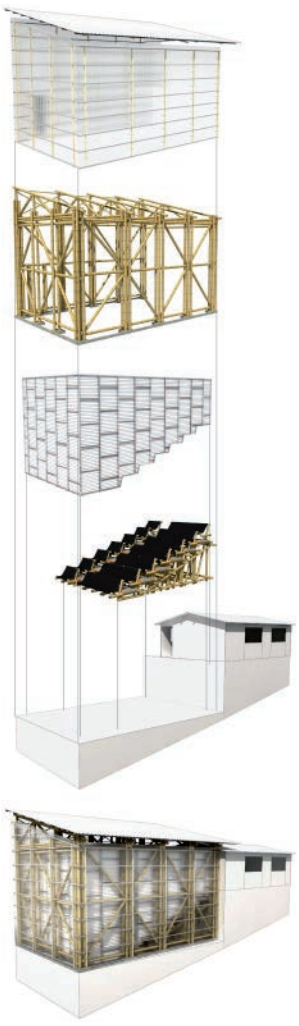
Comienzo de obra
/ Início da obra
/ Beginning of works
2016

Finalización de obra
/ Finalização da obra
/ Completion of works
2019

Superficie construida
/ Superfície construída
/ Built-up area
19 000 m²

Fotografías
/ Fotografias
/ Photographs
© Felipe Fontecilla

La Potocine
Sala de cine autogestionada en Ciudad Bolívar



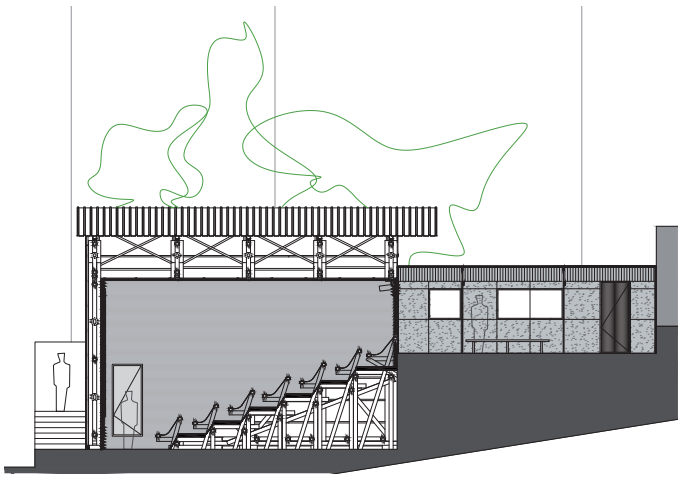


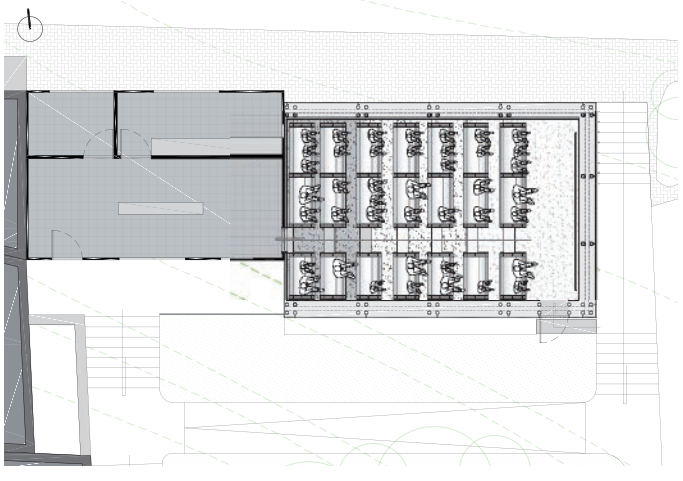
[Colectivo Arquitectura Expandida] | Bogotá Colombia | COL





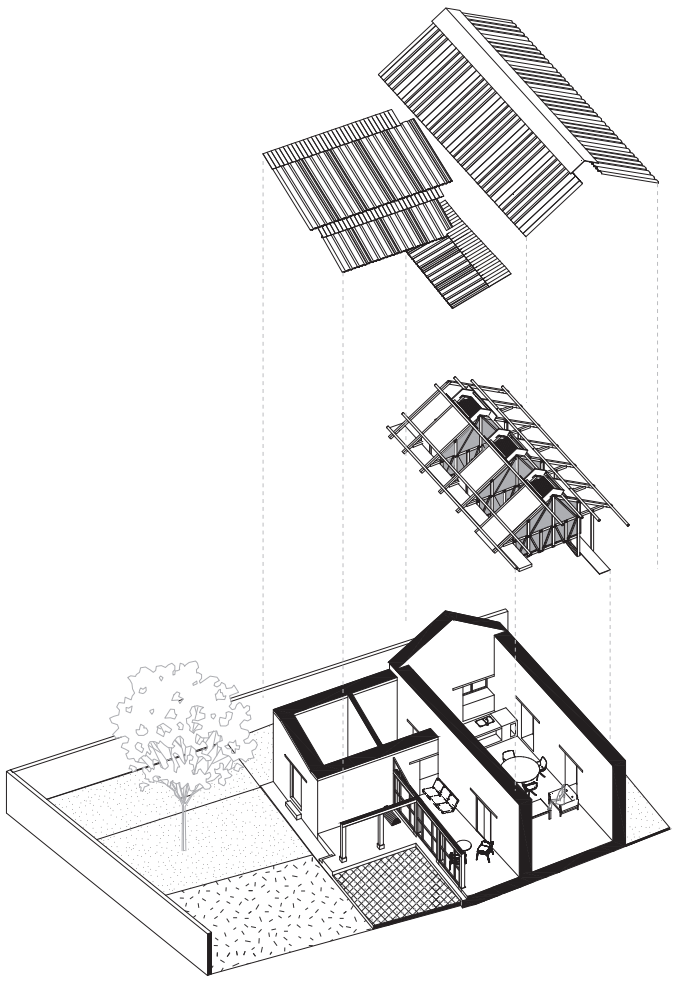






Situación
/ Situação
/ Location
Calle 81 Sur #42-81
Ciudad Bolívar,
Bogotá (Colombia)
Arquitectos
/ Arquitetos
/ Architects
[Colectivo Arquitectura Expandida]
Ana López Ortego
Harold Guyaux
Felipe González
Marina Tejedor
Viviana Parada
Randy Orjuela
Colaboradores
/ Collaborators
Instituto Cerros del Sur
La Vereda Film
Casa Cultural Airu Bain
Red de huertas de Ciudad Bolívar
Potorap
Monstruación
Escuela audiovisual Belén de los Andaquíes
Colectivo 'no le saque la piedra a la montaña'
LFDTLV
comunidad del barrio Potosí
Institución promotora
/ Instituição promotora
/ Promoting institution
Instituto Cerros del Sur (solar / building site)
Escuela de cine comunitario Ojo al Sancocho
Empresa constructora
/ Empresa construtora
/ Construction company
Autoconstrucción (sin constructora / sem empresa de construção civil / without construction company)
Comienzo de obra
/ Início da obra
/ Beginning of works
06.2016
Finalización de obra
/ Finalização da obra
/ Completion of works
11.2016
Superficie construida
/ Superfície construída
/ Built-up area
144 m²
Presupuesto total
/ Orçamento total
/ Total Budget
12 600 €
Fotografías
/ Fotografias
/ Photographs
© [Colectivo Arquitectura Expandida]
Ana López Ortego
Harold Guyaux

Casa de las camas en el aire







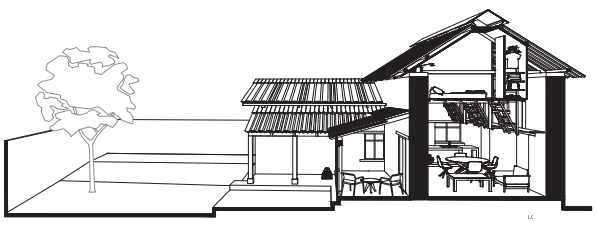
[Al Borde]
David Barragán, Pascual Gangotena, Marialuisa Borja, Esteban Benavides

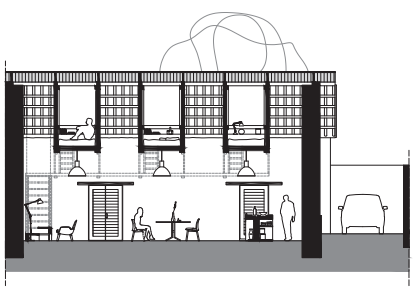
Ibarra
Ecuador

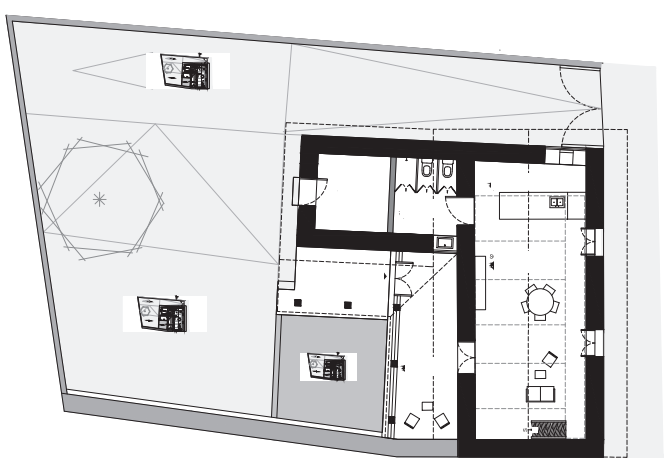
ECU











Situación
/ Situação
/ Location
Calle La Esperanza, s/n
Ibarra (Ecuador)

Arquitectos
/ Arquitetos
/ Architects
[Al Borde]
David Barragán
Pascual Gangotena
Marialuisa Borja
Esteban Benavides

Colaboradores
/ Collaborators
Charlotte Vaxelaire
Patricio Cevallos
Mathieu Lamour
(ingeniería
/ engenharia
/ engineering)

Propietario
/ Proprietário
/ Owner
Edison Marcial
Alexandra Cruz

Empresa constructora
/ Empresa construtora
/ Construction company
Maestro Miguel Ramos
Enobra
Edison Marcial

Comienzo de obra
/ Início da obra
/ Beginning of works
2015

Finalización de obra
/ Finalização da obra
/ Completion of works
2017

Superficie construida
/ Superfície construída
/ Built-up area
83 m^2 + 45 m^2 (exterior
/ outdoor)

Presupuesto total
/ Orçamento total
/ Total Budget
30 000 $

Fotografías
/ Fotografias
/ Photographs
© JAG Studio
Al Borde + Enobra

Cabañón DLPM

Juan Carlos Bamba, Ignacio de Teresa, Alejandro Jesús González

Manabí
Ecuador

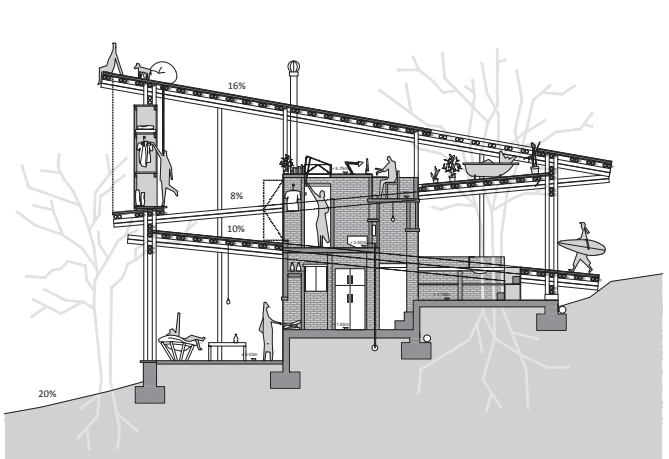
ECU

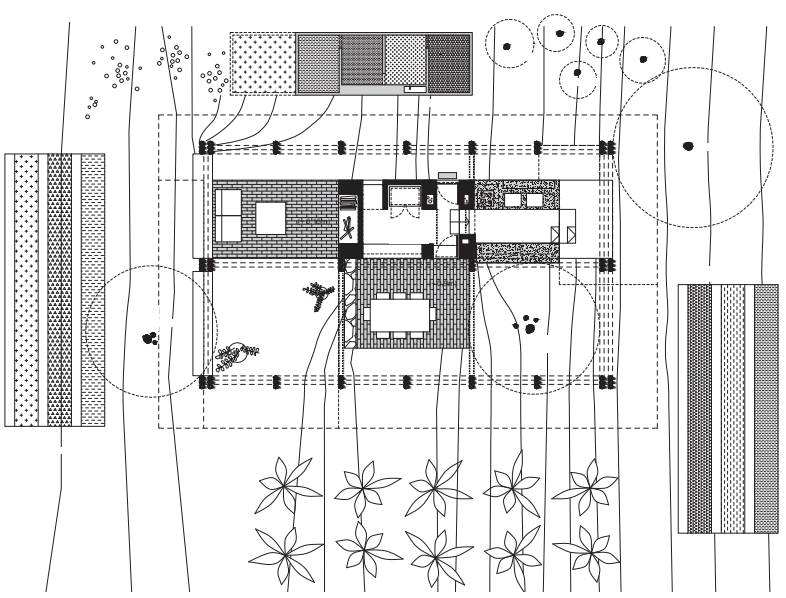












Situación
/ Situação
/ Location
Las Tunas
Manabí (Ecuador)

Arquitectos
/ Arquitetos
/ Architects
Juan Carlos Bamba Vicente
Ignacio de Teresa Fernández-Casas
Alejandro Jesús González Cruz

Colaboradores
/ Collaborators
Richard Guaranda
Rafael López

Propietario
/ Proprietário
/ Owner
Marcos Fioravanti

Empresa constructora
/ Empresa construtora
/ Construction company
Marcos Fioravanti

Comienzo de obra
/ Início da obra
/ Beginning of works
2014

Finalización de obra
/ Finalização da obra
/ Completion of works
2016

Superficie construida
/ Superfície construída
/ Built-up area
411 m^2

Presupuesto total
/ Orçamento total
/ Total Budget
40 000 $

Fotografías
/ Fotografias
/ Photographs
© JAG Studio

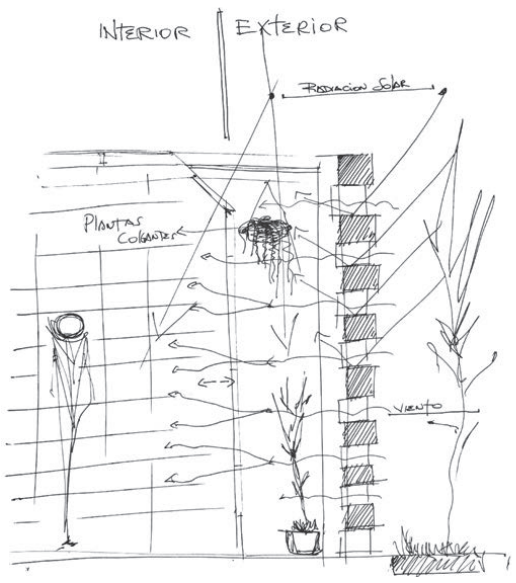


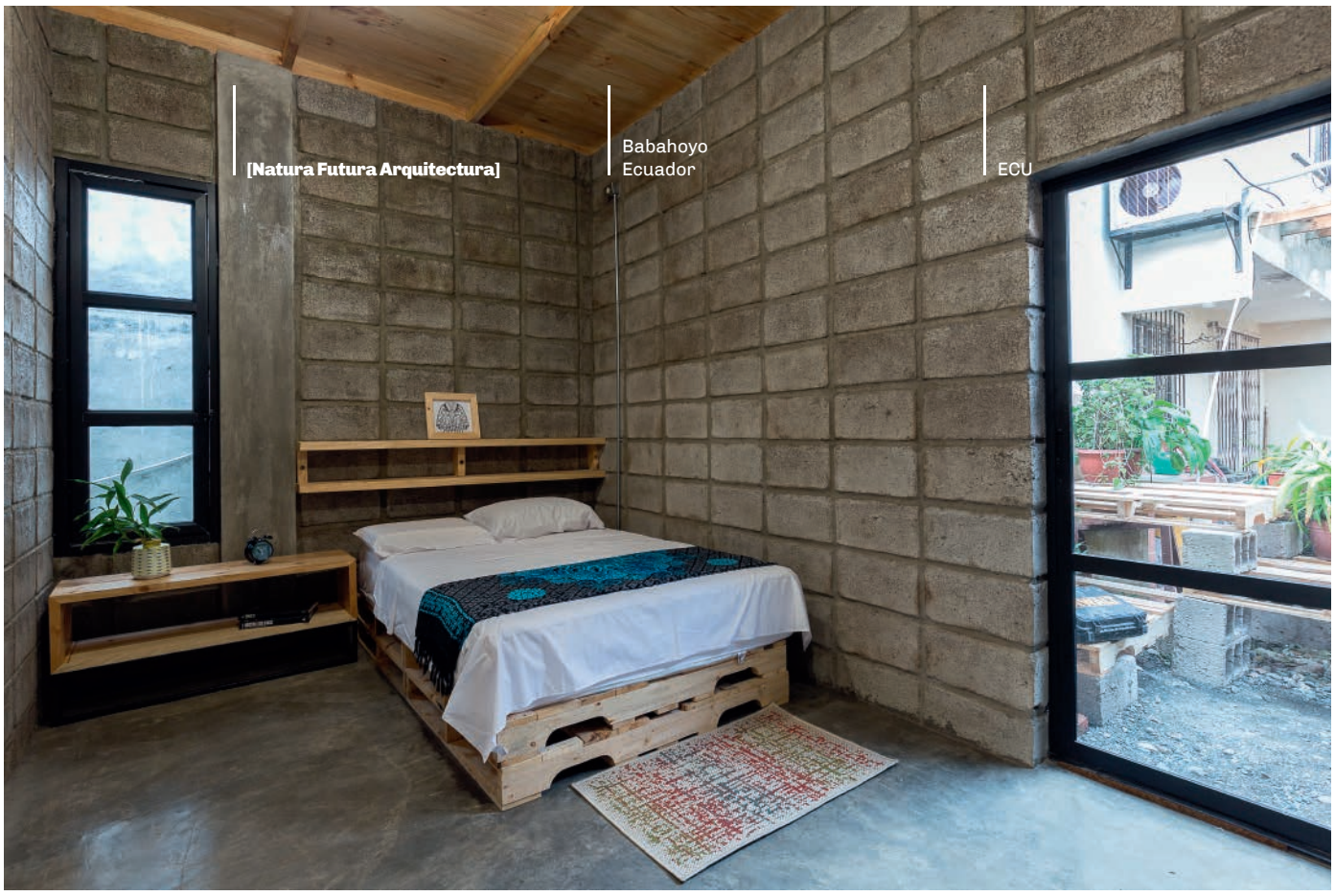
Casa Entre Bloques

[Natura Futura Arquitectura]

Babahoyo
Ecuador

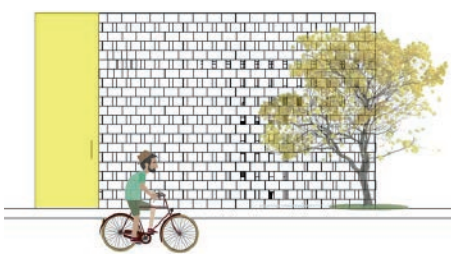
ECU





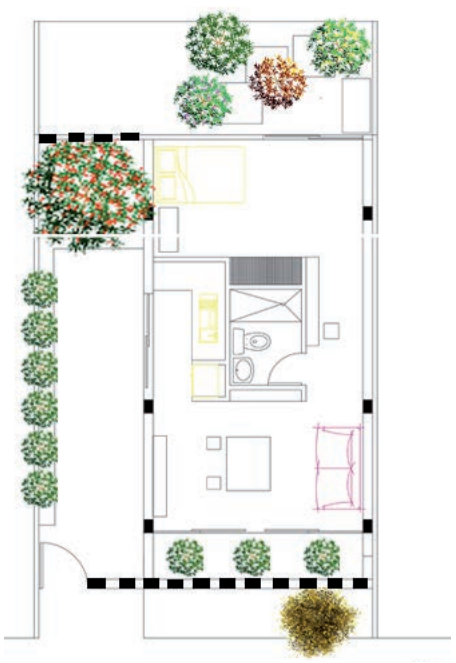












Situación
/ Situação
/ Location
Cdla. El Mamey,
Parque de la Madre
Babahoyo (Ecuador)

Arquitectos
/ Arquitetos
/ Architects
Natura Futura Arquitectura

Propietario
/ Proprietário
/ Owner
Oscar Mora

Comienzo de obra
/ Início da obra
/ Beginning of works
06.2017

Finalización de obra
/ Finalização da obra
/ Completion of works
08.2017

Superficie construida
/ Superfície construída
/ Built-up area
70 m²

Presupuesto total
/ Orçamento total
/ Total Budget
15 000 $

Fotografías
/ Fotografias
/ Photographs
© Natura Futura Arquitectura

Casa 1413



[Harquitectes]
David Lorente, Josep Ricart,
Xavier Ros, Roger Tudó

Ullastret
España

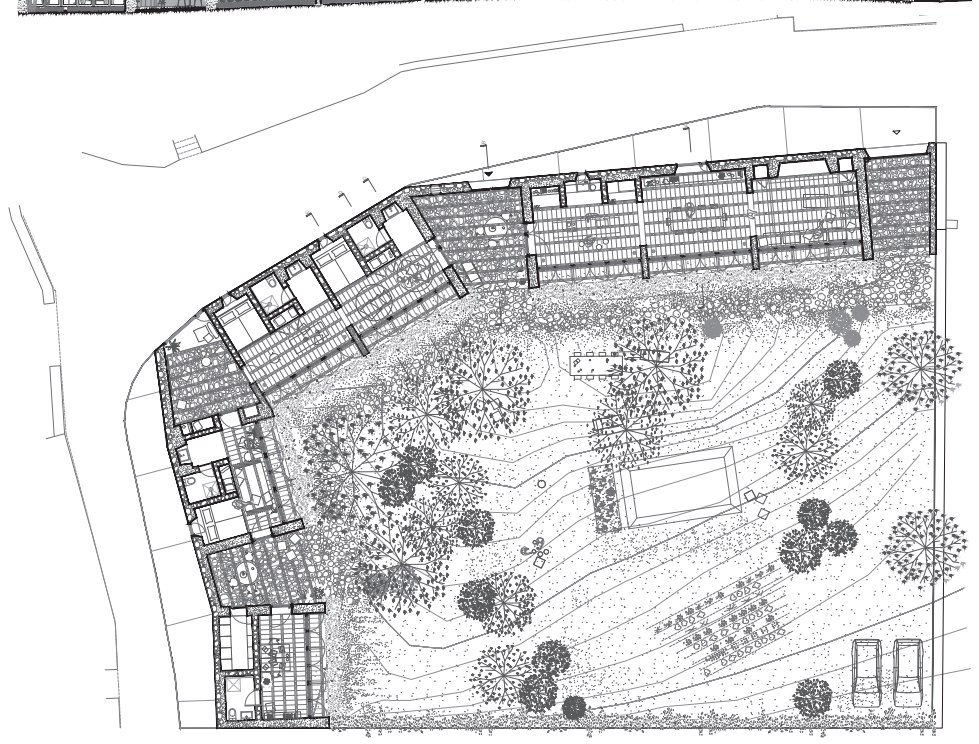
ESP

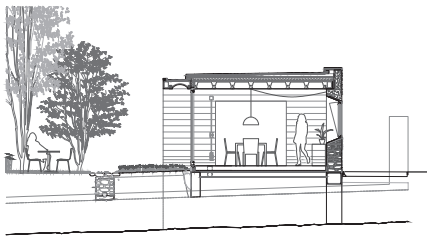


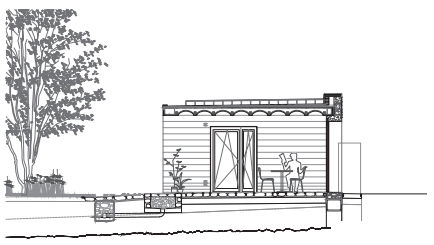


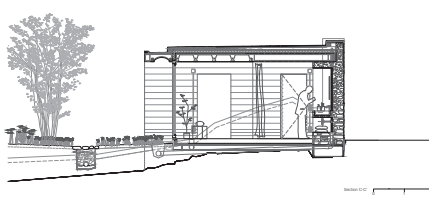


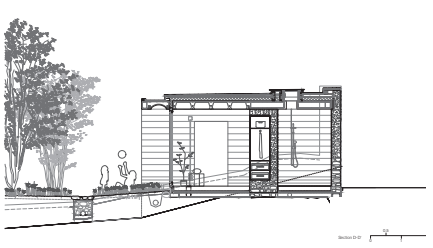


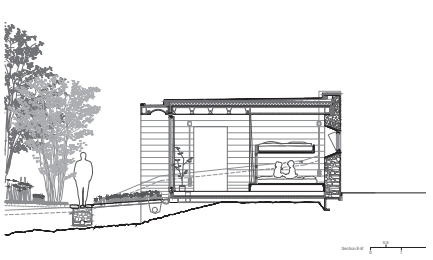












Situación
/ Situação
/ Location
Calle de la Notaría, 6
Ullastret,
Girona (España)

Arquitectos
/ Arquitetos
/ Architects
[Harquitectes]
David Lorente Ibáñez
Josep Ricart Ulldemolins
Xavier Ros Majó
Roger Tudó Galí

Colaboradores
/ Collaborators
Montse Fornés
Maya Torres

Propietario
/ Proprietário
/ Owner
Privado
/ Private

Empresa constructora
/ Empresa construtora
/ Builder company
Burgos Gasull

Consultores
/ Consultants
Tècnic Empordà: Toni Quer
(aparejador
/ aparelhador
/ quantity surveyor)

Finalización de obra
/ Finalização da obra
/ Completion of works
07.2017

Presupuesto total
/ Orçamento total
/ Total Budget
193 619,50 €

Coste/m²
/ Custo/m²
/ Cost/m²
586,73 €/m²

Superficie construida
/ Superfície construída
/ Built-up area
330 m²

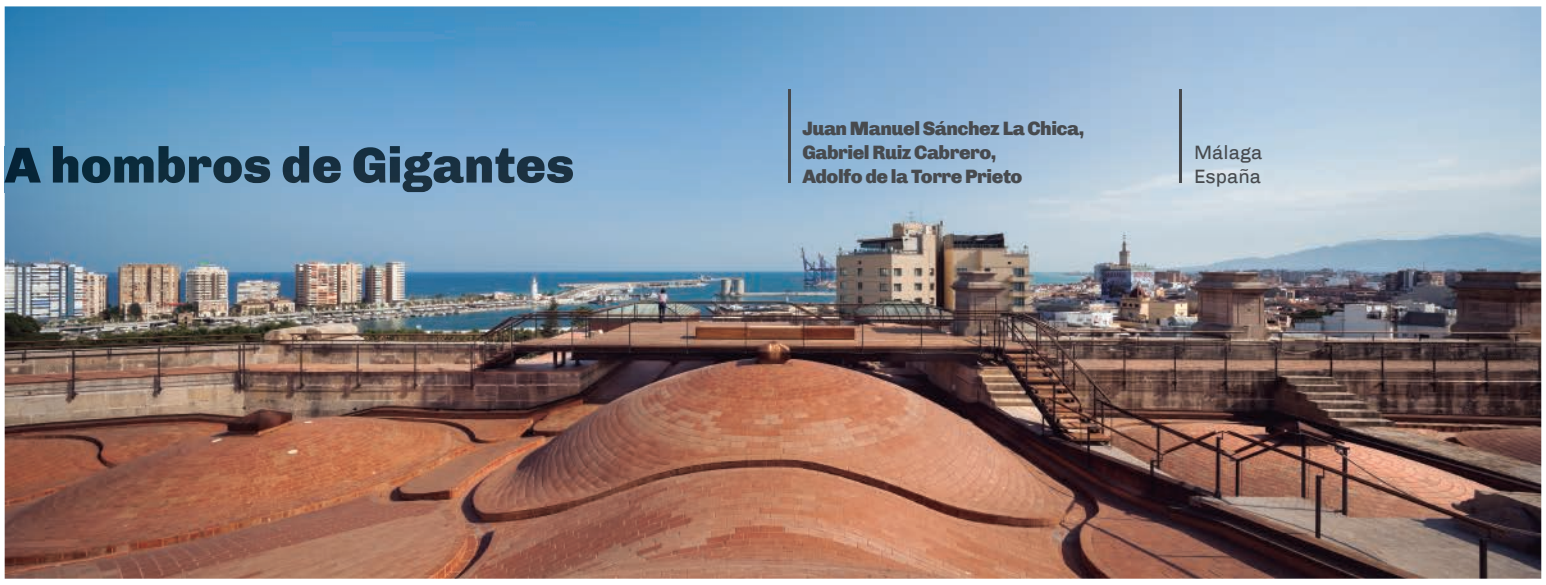
Fotografías
/ Fotografias
/ Photographs
© Adrià Goula

A hombros de Gigantes

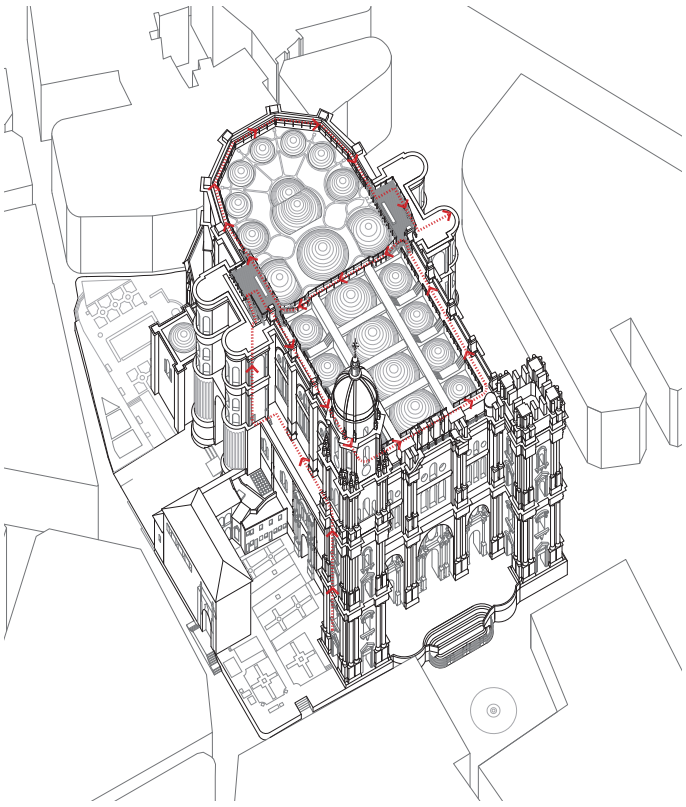
Juan Manuel Sánchez La Chica,
Gabriel Ruiz Cabrero,
Adolfo de la Torre Prieto

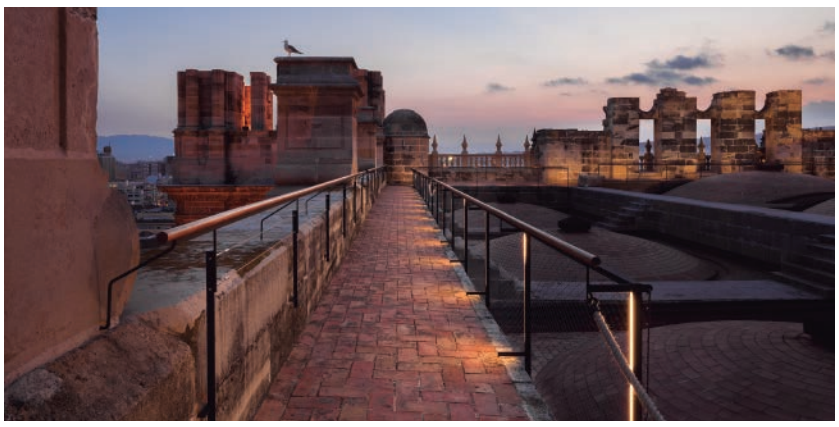
Málaga
España

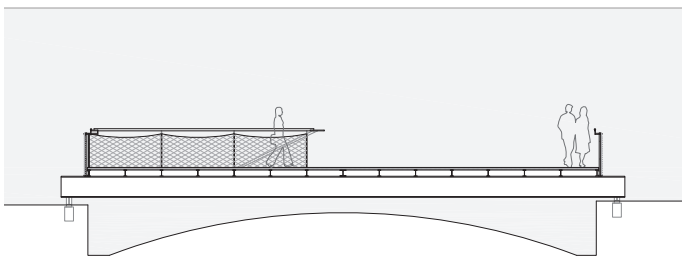
ESP

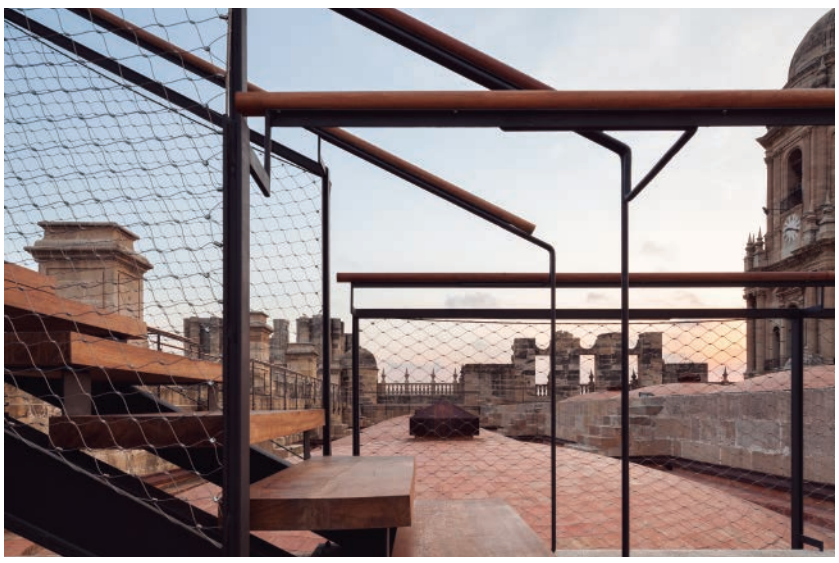


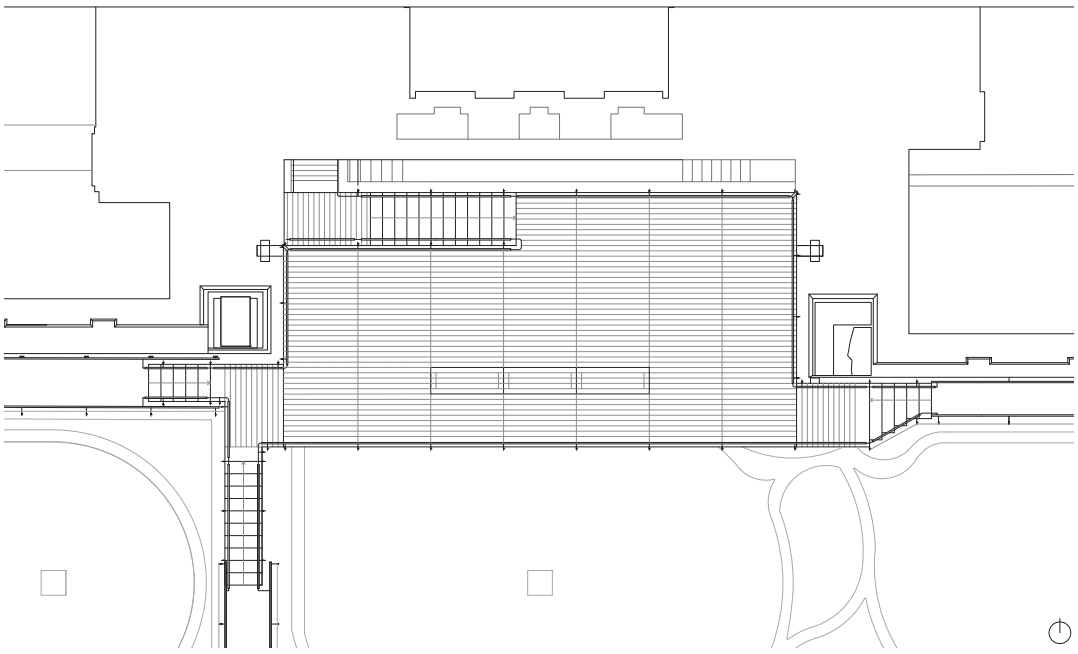












Situación
/ Situação
/ Location
Calle Molina Lario 9
Málaga (España)

Arquitectos
/ Arquitetos
/ Architects
Juan Manuel Sánchez La Chica
Gabriel Ruiz Cabrero
Adolfo de la Torre Prieto

Colaboradores
/ Collaborators
Antonio Carmona Moya
Patricia Plaza García
(arquitectos
/ arquitetos
/ architects)

Consultores
/ Consultants
Pablo Casesnoves Campodarve
(aparejador
/ aparelhador
/ quantity surveyor)
Antonio Sánchez Garrido
(estructuras
/ estruturas
/ structures)
Miguel Lacomba Arias
(instalaciones
/ mechanical engineering)
Jesús Herráiz
(diseño de Iluminación
/ projeto de iluminação
/ illumination design)

Institución promotora
/ Instituição promotora
/ Promoting institution
Catedral Basílica de Málaga
Obispado de Málaga

Empresa constructora
/ Empresa construtora
/ Construction company
Grupo ORP

Finalización de obra
/ Finalização da obra
/ Completion of works
01.2017

Superficie construida
/ Superfície construída
/ Built-up area
247 m² (plataformas
/ platforms)
+ 534 ml

Presupuesto total
/ Orçamento total
/ Total Budget
400 000 €

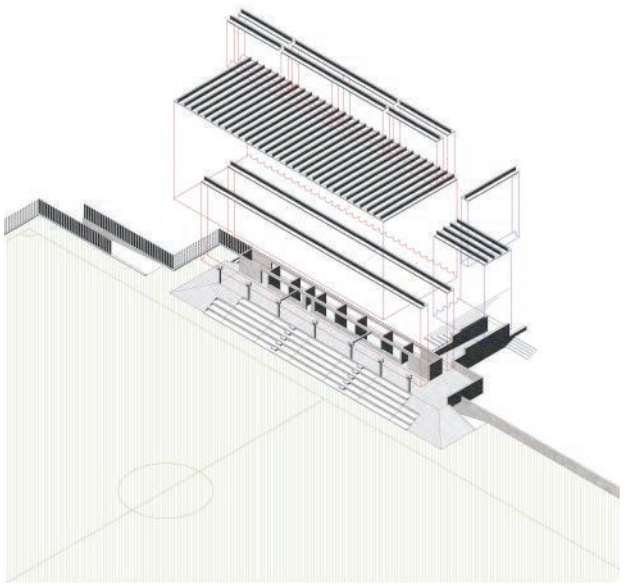
Fotografías
/ Fotografias
/ Photographs
© Lluis Casals

Campo de fútbol
A Gandareira

Abraham Castro Neira,
Carlos Alberto Pita Abad

Pontevedra
España

ESP





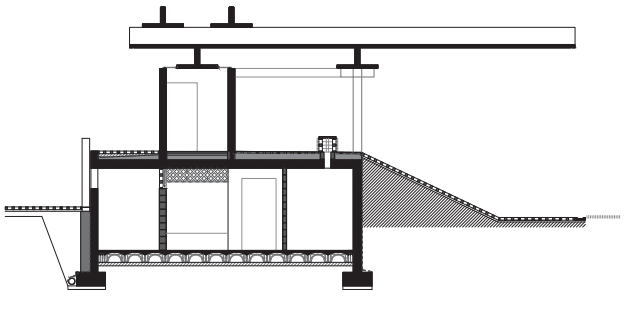


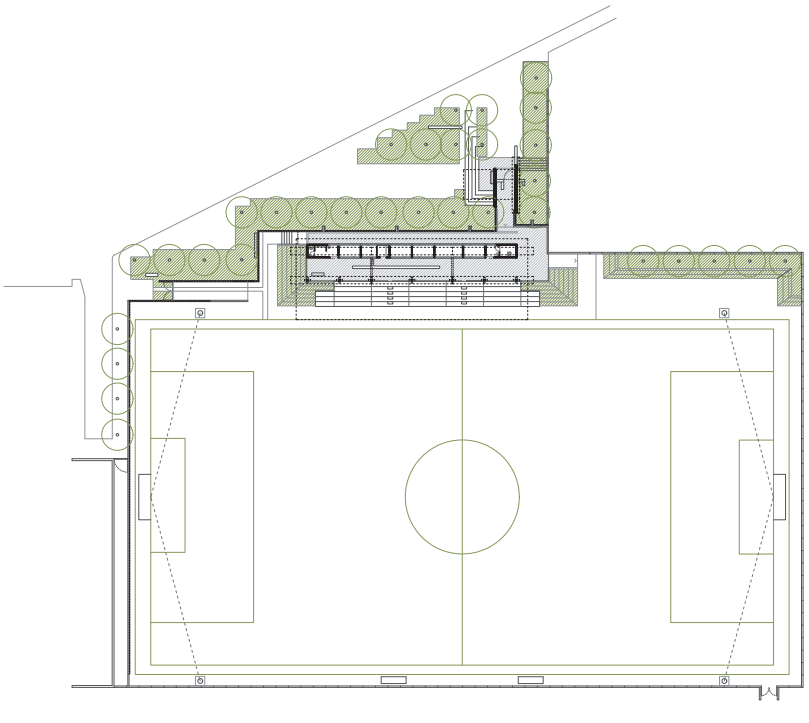












Situación
/ Situação
/ Location
Lugar de Bandeira,
Parroquia de Manduas,
Concello de Silleda,
Pontevedra (España)

Arquitectos / Arquitetos / Architects
Abraham Castro Neira
Carlos Alberto Pita Abad

Colaboradores / Collaborators
Jose Carlos Iglesias Fernández
Xoán Manuel Pérez Lorenzo
(arquitectos
/ arquitetos
/ architects)
Mónica Balado (aparejador
/ aparelhador
/ quantity surveyor)
Francisco Carballo (estructuras
/ estruturas
/ structures)

Institución promotora
/ Instituição promotora
/ Promoting institution
Concello de Silleda

Comienzo de obra
/ Início da obra
/ Beginning of works
2017

Finalización de obra
/ Finalização da obra
/ Completion of works
2018

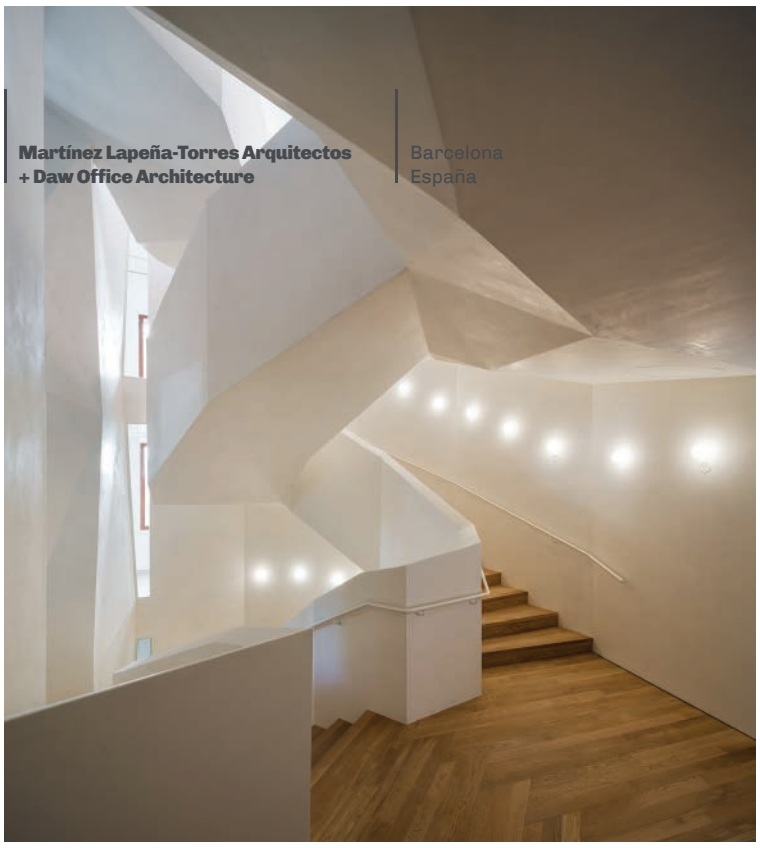
Superficie construida
/ Superfície construída
/ Built-up area
8415 m^2

Presupuesto total
/ Orçamento total
/ Total Budget
589 264 €

Fotografías
/ Fotografias
/ Photographs
© Juan Rodríguez
Bandeira Sociedad Deportiva
Abraham Castro Neira
Carlos Alberto Pita Abad

Rehabilitación de la Casa Vicens





Martínez Lapeña-Torres Arquitectos + Daw Office Architecture

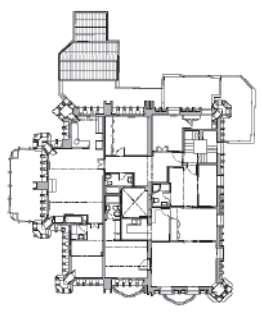
Barcelona
España

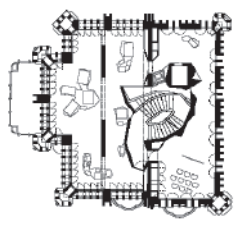
ESP

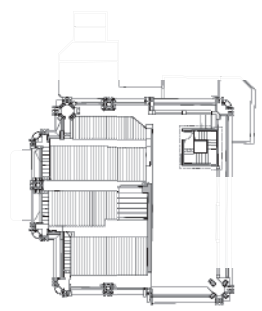


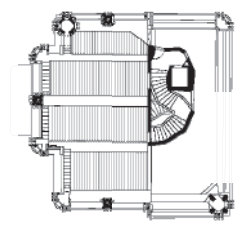
















Situación
/ Situação
/ Location
Calle de les Carolines, 20-26
08012 Barcelona (España)

Arquitectos
/ Arquitetos
/ Architects
[Martínez Lapeña–Torres Arquitectos]
José Antonio Martínez Lapeña
Elías Torres Tur
[Daw Office Architecture]
David García Martínez

Colaboradores
/ Collaborators
Dalmau + Morros Tècnics (aparejador / aparelhador / quantity surveyor)
[Martínez Lapeña – Torres]
Carla Coromina
David Costa
Adrià Orriols (coordinador proyecto / coordenação projeto / design project leader)
Roger Panadès
Galo Pujana
Jennifer Vera
[Equip Daw Office]
Jesús Amengual (coordinador obra / coordenação obra / construction project leader)
Diana Jiménez
Violeta Linares
Pablo Navas
Laura Pérez
Aina Santesmasses
Cristina Sarandeses
Aina Tugores
Carlos Tugores

Consultores
/ Consultants
Static Ingeniería (estructuras / estruturas / structures)
Consulting Oficina Tècnica Lluís J. Duart (instalaciones / instalações / mechanical, electric & plumbing services + environmental studies)
Restauracions Policromia (restauradores / restorers)

Institución promotora
/ Instituição promotora
/ Promoting institution
Casa Vicens-Gaudi

Propietario
/ Proprietário
/ Owner
MoraBanc

Empresa constructora
/ Empresa construtora
/ Construction company
UTE Calaf + AMC5

Finalización de obra
/ Finalização da obra
/ Completion of works
2017

Presupuesto total
/ Orçamento total
/ Total Budget
3 800 000 €

Coste/m²
/ Custo/m²
/ Cost/m²
2383,94 €/m²

Superficie construida
/ Superfície construída
/ Built-up area
1219 m² + 375 m² (jardín / jardim / garden)

Fotografías
/ Fotografias
/ Photographs
© Pol Viladoms · Casa Vicens

Life Reusing Posidonia

[Instituto Balear de la Vivienda]
Carles Oliver, Antonio Martín, Xim Moyá, Alfonso Reina, Maria Antònia Garcías

Formentera, Islas Baleares
España

ESP













Situación
/ Situação
/ Location
Calle San Jaume 14,
Sant Ferran, Formentera,
Islas Baleares (España)
Arquitectos
/ Arquitetos
/ Architects
[Instituto Balear de la Vivienda (IBAVI)]
Carles Oliver Barceló
Antonio Martín Procopio
Joaquín Moyá Costa
Alfonso Reina Ferragut
María Antonia Garcías Roig
Colaboradores
/ Collaborators
María del Mar Amengual
Nus
Miquel Ramon
Consultores
/ Consultants
Carles Oliver (director proyecto
/ direção projeto
/ design project leader)
Miguel R. Nevado (estructuras
/ estruturas
/ structures)
Carles Oliver
Alberto Rubido
M.a Antònia Simó / IBAVI
Joana Reus / DGECC
(cálculo de CO2
/ carbon footprint consulting)
Societat Otgànica +10, Sccl
(medio ambiente
/ meio ambiente concurso
/ environment competition)
Joan Muñoz
Bartomeu Alorda
Cristian Carmona / UIB
(ensayos de posidonia + monitorización
/ ensaios posidonia + monitoramento /
posidonia trials + monitoring)
Miquel R. Oliver
Esteve Font / EEI
(ingeniería
/ engenharia
/ engineering)
Alberto Rubido
Xim Torrebella
José Luis Velilla Lon (aparejador
/ aparelhador
/ quantity surveyor)
Institución promotora
/ Instituição promotora
/ Promoting institution
Instituto Balear de la Vivienda (IBAVI)
Empresa constructora
/ Empresa construtora
/ Construction company
Ferrovial Agroman
Finalización de obra
/ Finalização da obra
/ Completion of works
03.2017
Presupuesto total
/ Orçamento total
/ Total Budget
1 373 361 €
Coste/m²
/ Custo/m²
/ Cost/m²
1 261,12 €/m²
Superficie construida
/ Superfície construída
/ Built-up area
1 089,00 m²
Fotografías
/ Fotografias
/ Photographs
© José Hevia

Estación de metro Alcázar Genil

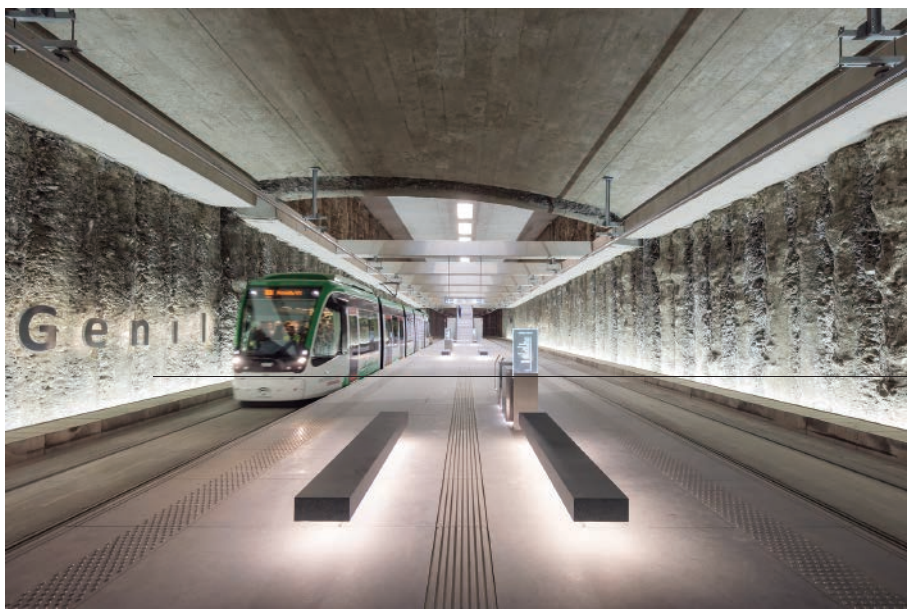
Antonio Jiménez Torrecillas

Granada
España

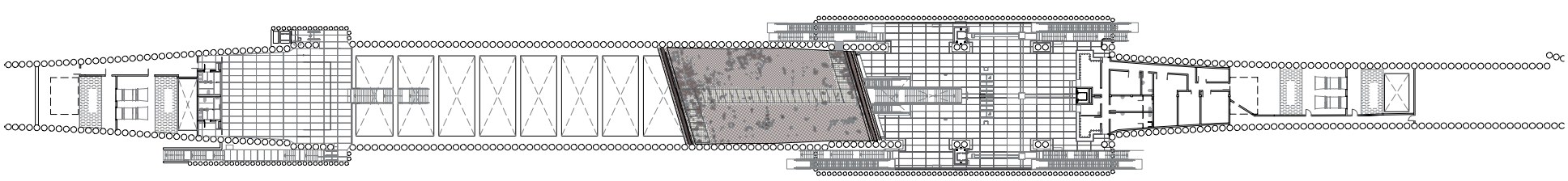
ESP

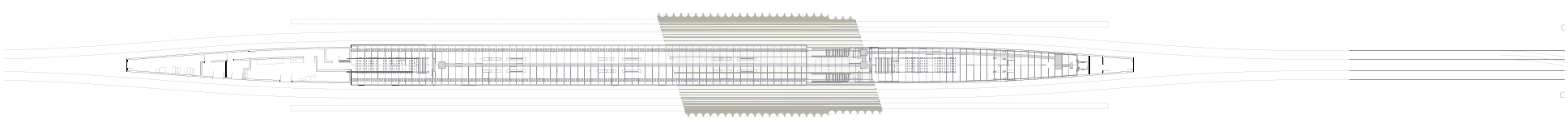


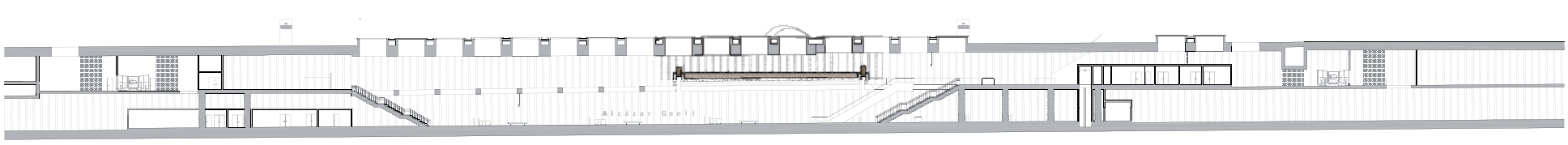




Situación
/ Situação
/ Location
Calle Camino de Ronda 19-25, Granada (España)
Arquitectos
/ Arquitetos
/ Architects
Antonio Jiménez Torrecillas
Colaboradores
/ Collaborators
Luis Miguel Ruiz Avilés
Zhou Xianjun
Juliet Ospovat
Marco Laterza
Miguel Ángel Gilabert Campos
Elisabetta Canepa
M.ª Carolina Aurelio
Pauline Pontisso
Floriane Finck
Marco Lombardo
Pierre Arnou
Michelle Iervolino
Luis O'Valle Martínez
José Antonio Costela Mellado
Consultores
/ Consultants
Miguel Ángel Ramos Puertollano
Alejandro García Martínez (aparejador / aparelhador / quantity surveyor)
Institución promotora
/ Instituição promotora
/ Promoting institution
Agencia de Obra Pública de la Junta de Andalucía
Institución promotora
/ Instituição promotora
/ Promoting institution
Metrogranada UTE + Ferrovial Agroman – UCOP Construcciones
Finalización de obra
/ Finalização da obra
/ Completion of works
01.2017
Superficie construida
/ Superfície construída
/ Built-up area
3066 m²
+ 436,95 m² (zona arqueológica / archaeological area)
Fotografías
/ Fotografias
/ Photographs
© Antonio Luis Martínez Cano





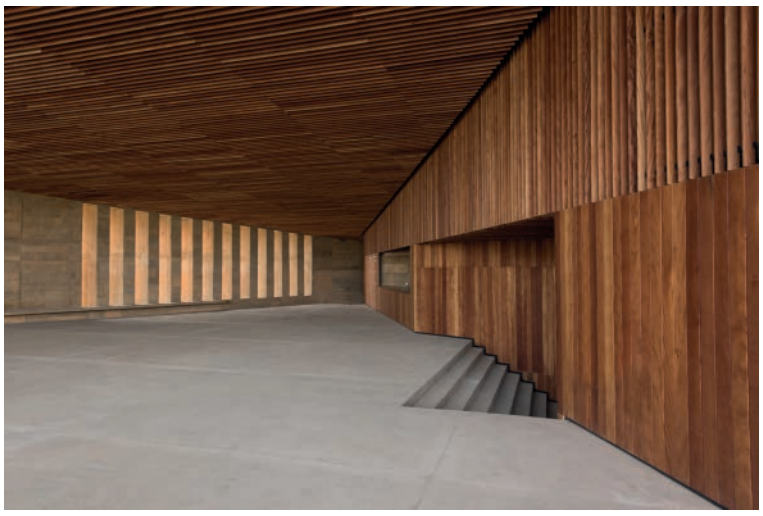


Centro Cultural Teopanzolco

Isaac Broid + [Productora]
Carlos Bedoya, Wonne Ickx,
Victor Jaime, Abel Perles

Cuernavaca
México

MEX

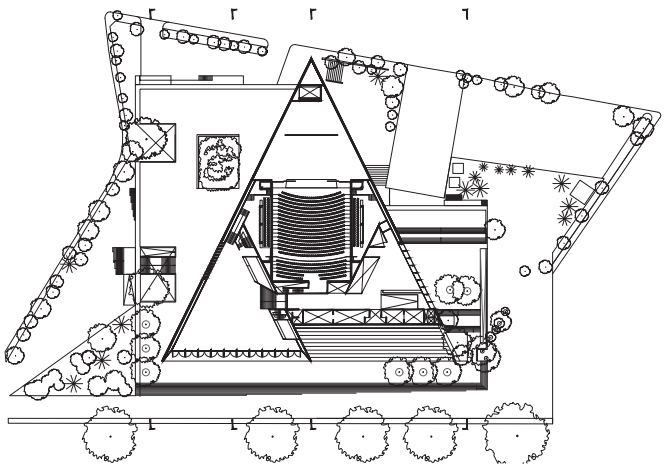


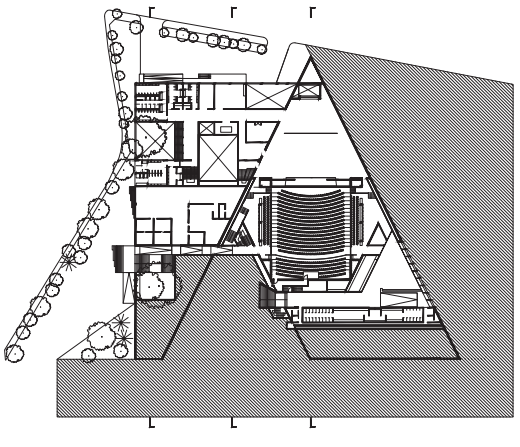












Situación
/ Situação
/ Location
Río Balsas 22, Vista Hermosa,
62290 Cuernavaca,
Estado de Morelos (México)

Arquitectos
/ Arquitetos
/ Architects
Isaac Broid + [Productora]
Carlos Bedoya
Abel Perles
Wonne Ickx
Víctor Jaime

Colaboradores
/ Collaborators
Gerardo Galicia
Pamela Martínez
Josué Palma
Alonso Sánchez
Rosalía Yuste
Antonio Espinoza
Diego Velázquez
Gerardo Aguilar
Lucrecia Sodo
Jesús Minor
Juan Pablo Párez
Oswaldo Delgadillo
Mariana Toro
Valeria Alvarado
Eitan Vázquez

Consultores
/ Consultants
Efrén Franco y Selene Cortes:
Colinas del Buen (estructuras
/ estruturas
/ structures)
Jose Madrid: Taller m^2 (ingeniería
/ engenharia
/ engineering)
Alejandro Luna
Itzel Alba
(asesoría teatral
/ conselho teatral
/ theatrical advice)
Cristian Ezcurdia
Jaume Soler
ARUP (asesoría acústica
/ conselho acústico
/ acoustic advice)
Luz y Forma (diseño de Iluminación
/ projeto de iluminação
/ ilumination design)
Gerardo Velázquez Flores:
Bioarquitectura (asesoría bioclimática
/ conselho bioclimático
/ bioclimatic advice)

Institución promotora
/ Instituição promotora
/ Promoting institution
Secretaría de Cultura del Estado de
Morelos (Cristina Faesler)

Empresa constructora
/ Empresa construtora
/ Construction company
Veltormart

Comienzo de obra
/ Início da obra
/ Beginning of works
2014

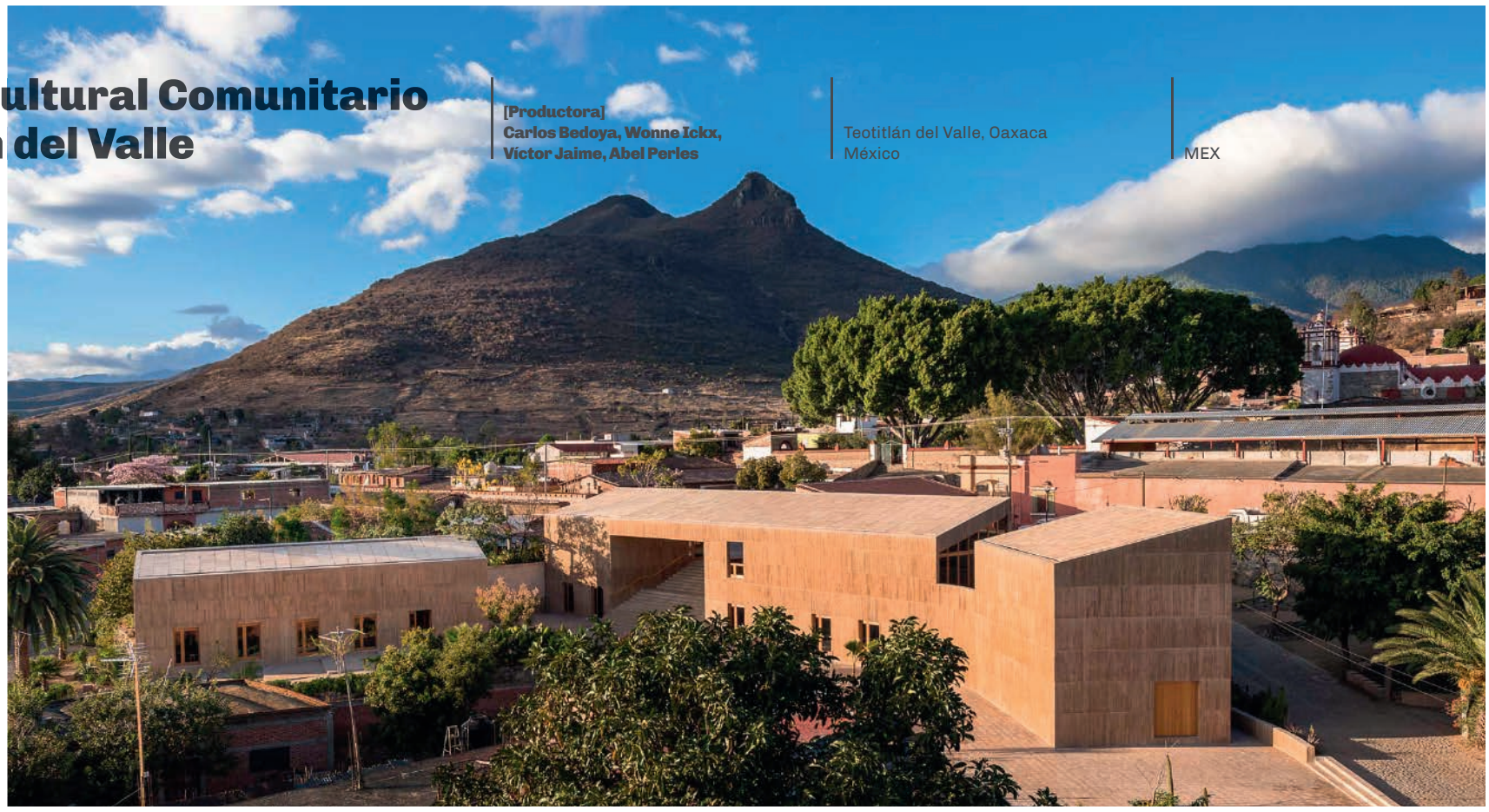
Finalización de obra
/ Finalização da obra
/ Completion of works
2017

Superficie construida
/ Superfície construída
/ Built-up area
7000 m^2

Presupuesto total
/ Orçamento total
/ Total Budget
200 000 000 $ (MXP)

Fotografías
/ Fotografias
/ Photographs
© Jaime Navarro, Onnis Luque

Centro Cultural Comunitario Teotitlán del Valle



[Productora]
Carlos Bedoya, Wonne Ickx, Víctor Jaime, Abel Perles

Teotitlán del Valle, Oaxaca
México

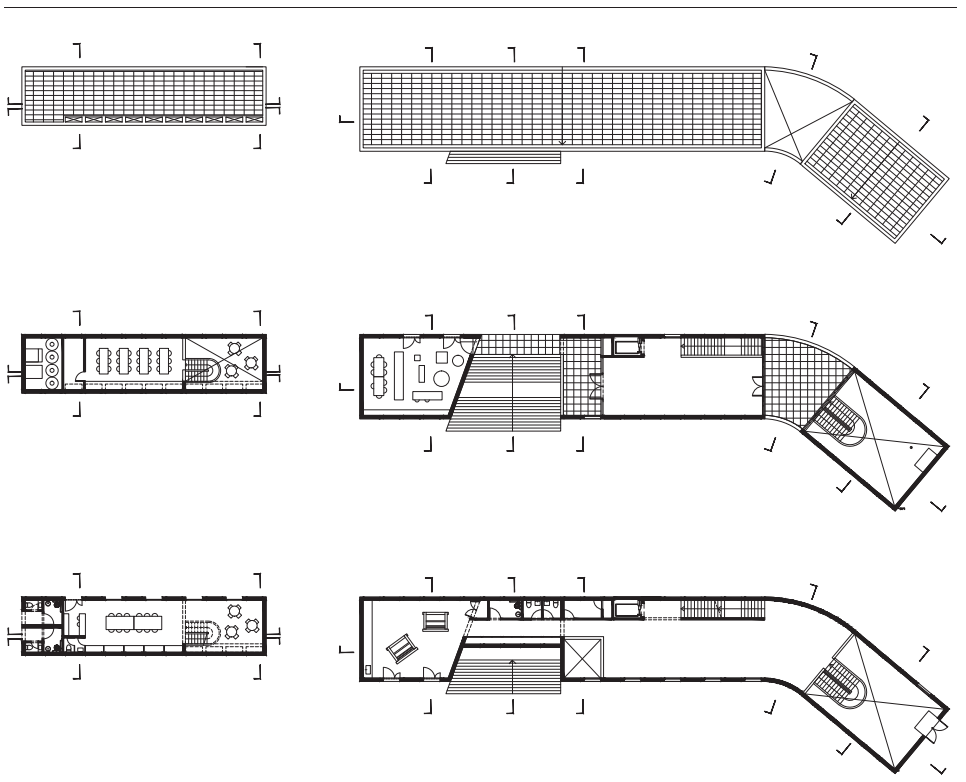
MEX











Situación / Situação / Location
Avda. Hidalgo s/n, Centro, 70420 Teotitlán del Valle, Oaxaca (México)

Arquitectos / Arquitetos / Architects
[Productora]
Carlos Bedoya
Abel Perles
Wonne Ickx
Víctor Jaime

Colaboradores / Collaborators
Rosalía Yuste
Josué Palma
Pamela Martínez
Antonio Espinoza
Andrés Rivadeneyra
Iván Villegas

Consultores / Consultants
Verónica Correa: Kaltia Consultores
Juan Felipe Heredia: DAE (estructuras / estruturas / structures)
Alejandro Lirusso: BioE (ingeniería / engenharia / engineering)
Hugo Sánchez: Entorno Taller de Paisaje (paisajismo / paisagismo / landscaping)

Institución promotora / Instituição promotora / Promoting institution
Municipio de Teotitlán del Valle

Empresa constructora / Empresa construtora / Construction company
Bonarq Arquitectura (Ismael Rojas)

Comienzo de obra / Início da obra / Beginning of works
2015

Finalización de obra / Finalização da obra / Completion of works
2017

Superficie construida / Superfície construída / Built-up area
1700 m²

Presupuesto total / Orçamento total / Total Budget
40 000 000 $ (MXP)

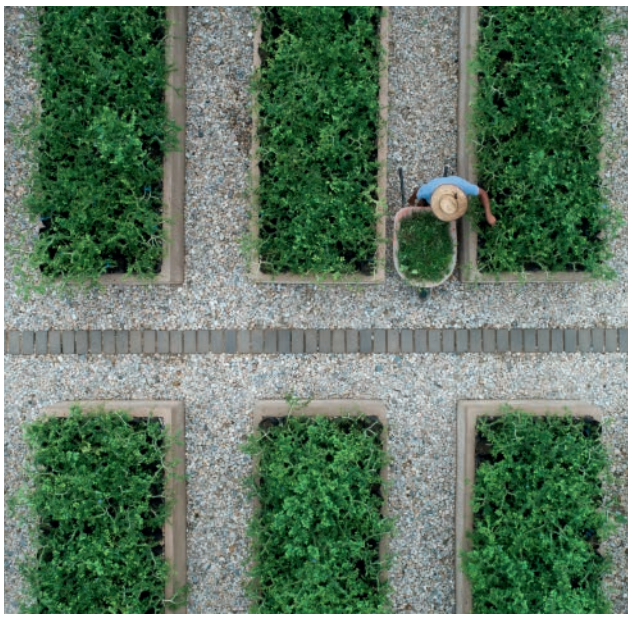
Fotografías / Fotografias / Photographs
© Luis Gallardo

Vivero Guayacán

[Ambrosi Etchegaray]
Jorge Luis Ambrosi Sánchez,
María Gabriela Etchegaray Cerón

Puerto Escondido, Oaxaca
México

MEX



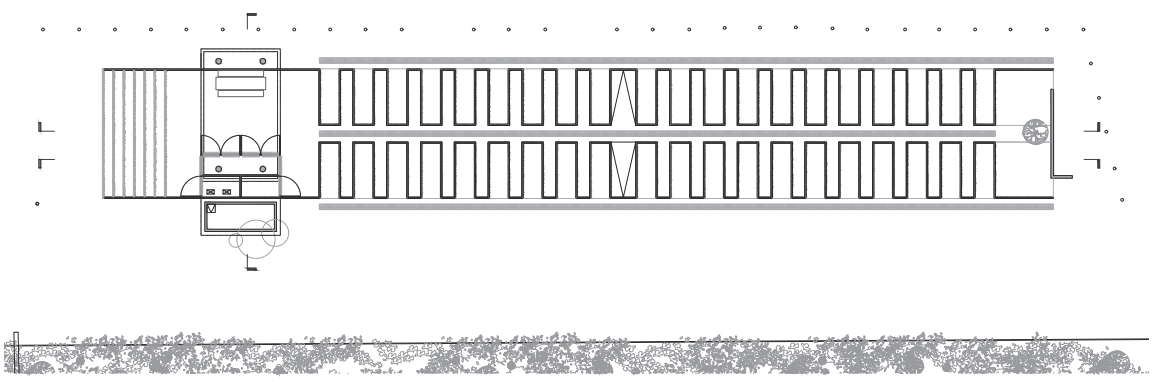


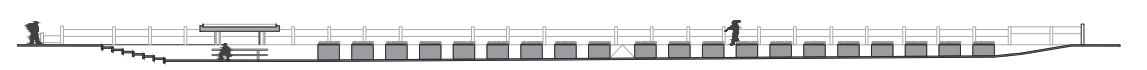


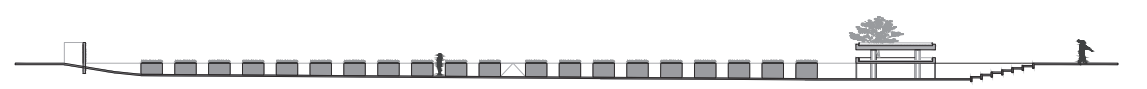


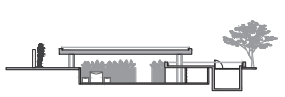


Situación
/ Situação
/ Location
Casa Wabi – Carretera Federal Salina Cruz Santiago Pinotepa, Nacional Km. 113, Puerto Escondido, (México)
Arquitectos
/ Arquitetos
/ Architects
[Ambrosi Etchegaray]
Jorge Luis Ambrosi Sánchez
María Gabriela Etchegaray Cerón
Colaboradores
/ Collaborators
Ivo Martins
Santiago Bonilla
Javier Caro
Propietario
/ Proprietário
/ Owner
Fundación Casa Wabi
Finalización de obra
/ Finalização da obra
/ Completion of works
2018
Superficie construida
/ Superfície construída
/ Built-up area
900 m^2
Coste/m^2
/ Custo/m^2
/ Cost/m^2
525 $/$m^2$
Fotografías
/ Fotografias
/ Photographs
© Sergio López
© Jaime Navarro







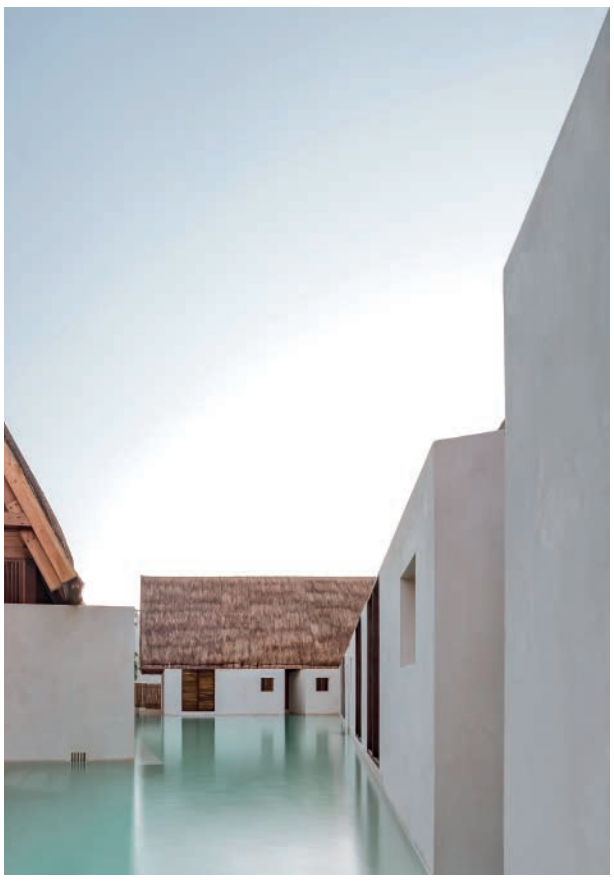


Hotel Punta Caliza en Holbox

[Estudio Macías Peredo]
Salvador Macías Corona,
Magui Peredo Arenas

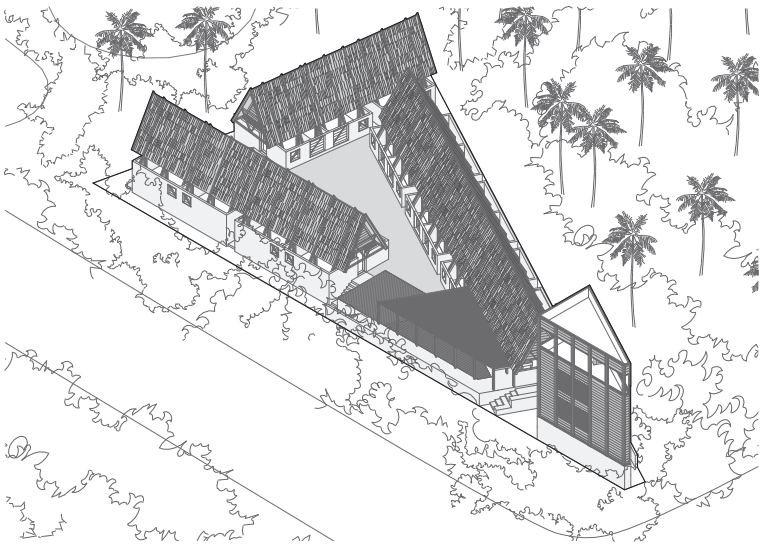
Quintana Roo
México

MEX

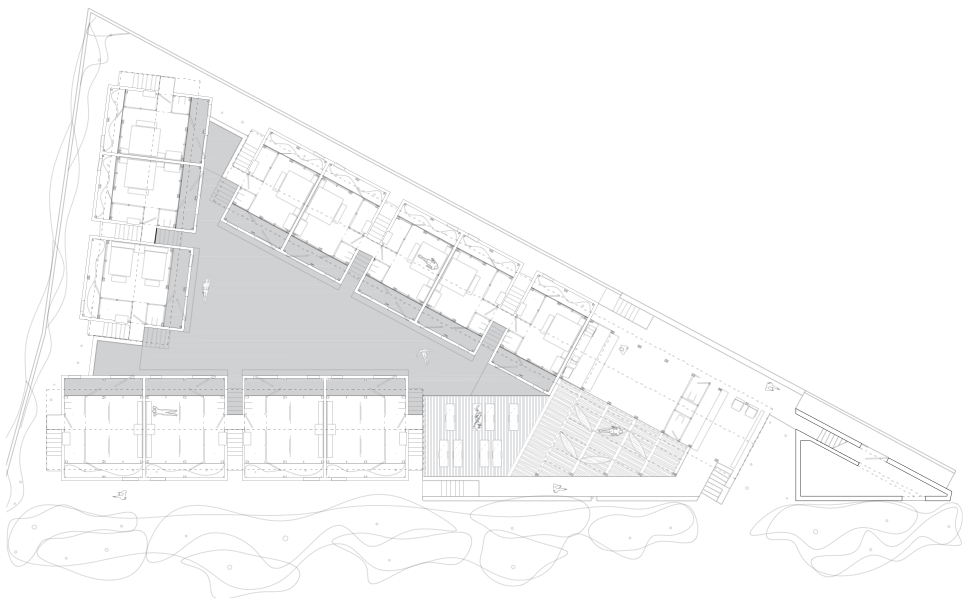












Situación
/ Situação
/ Location
Isla Holbox,
Quintana Roo (México)

Arquitectos
/ Arquitetos
/ Architects
[Estudio Macías Peredo]
Salvador Macías Corona
Magui Peredo Arenas

Colaboradores
/ Collaborators
Leonardo Ruíz (coordinador
/ coordenação
/ project leader)
Claudia Muñóz
Denisse Sandoval
Carlos Mendiola
Mauricio Vázquez
Andrea Arregui
Ernesto Rizo
(arquitectos
/ arquitetos
/ architects)

Consultores
/ Consultants
Claudia Muñoz (diseño interior
/ design de interior
/ interior design)
Salvador Reyes
Josefina Larraín

Empresa constructora
/ Empresa construtora
/ Construction company
Cipriano Hernández

Comienzo de obra
/ Início da obra
/ Beginning of works
2017

Finalización de obra
/ Finalização da obra
/ Completion of works
2017

Superficie construida
/ Superfície construída
/ Built-up area
778 m²

Fotografías
/ Fotografias
/ Photographs
© César Béjar

Reforma de una antigua vivienda como casa y clínica

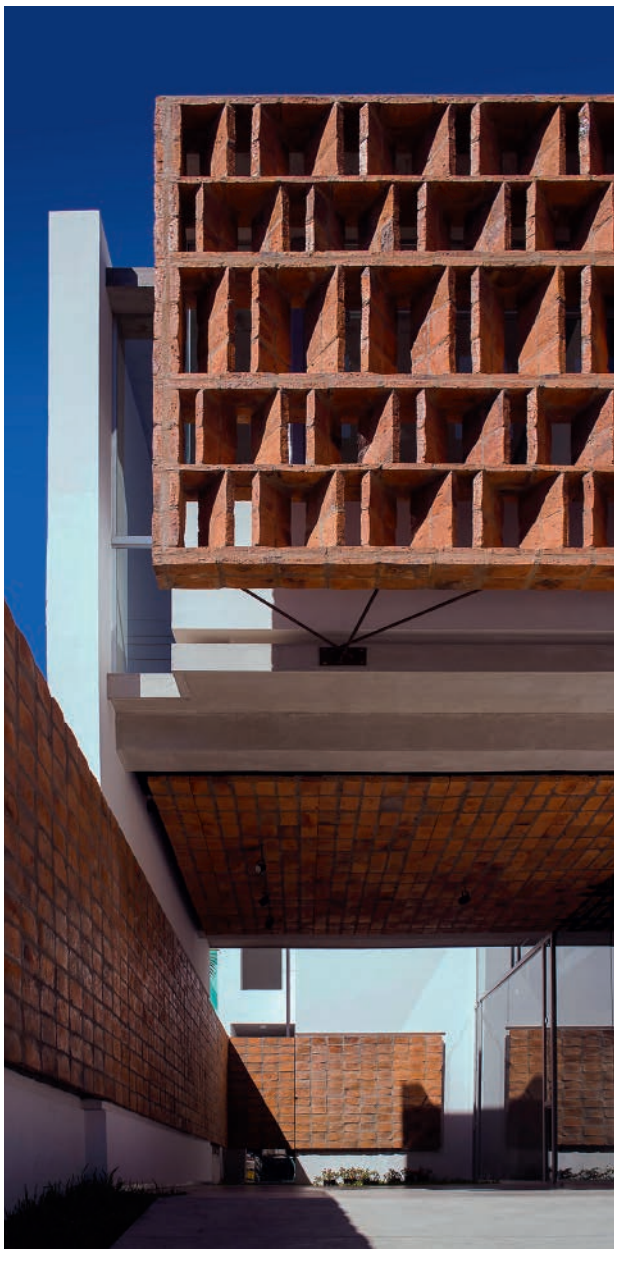


[Elgue y asociados. Arquitectos]
Luis Alberto Elgue,
Cecilia María Alejandra Román

Asunción
Paraguay

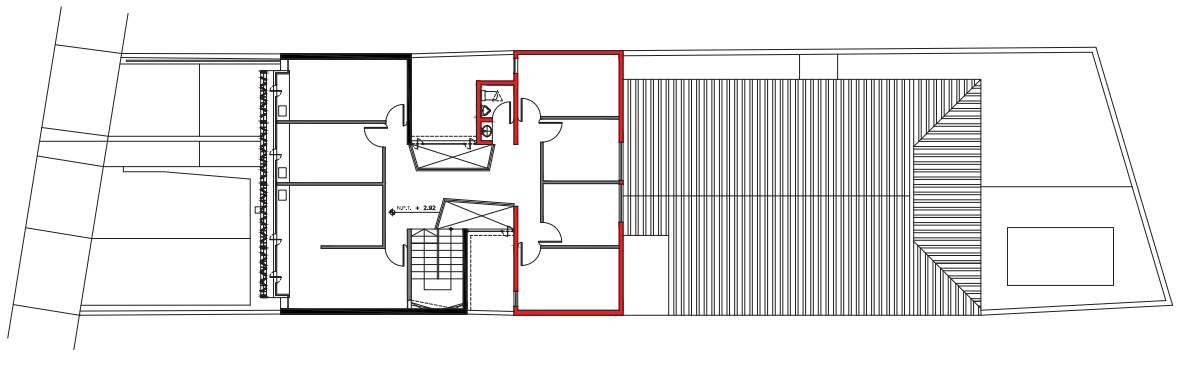
PRY

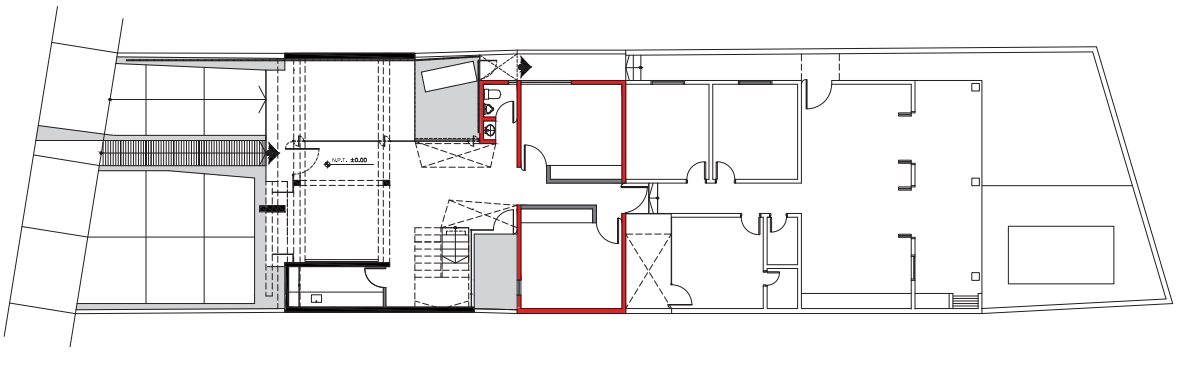
Situación
/ Situação
/ Location
Calle Santa Rosa, 944 c/v
Sargento Gauto
Asunción (Paraguay)
Arquitectos
/ Arquitetos
/ Architects
[Elgue y Asociados. Arquitectos]
Luis Alberto Elgue Sandoval
Cecilia María Alejandra Román Alvarenga
Colaboradores
/ Collaborators
Jorgelina Rolón
Jessica Cattoni
Consultores
/ Consultants
Carlos Bellassai (estudios de suelo / soil studies)
Cesar Escobar
Jaime Olmedo
(estructuras / estruturas / structures)
Propietario
/ Proprietário
/ Owner
Clínica Elgue
Empresa constructora
/ Empresa construtora
/ Construction company
Julio Riveros (†)
Osmar Portillo
Comienzo de obra
/ Início da obra
/ Beginning of works
2015
Finalización de obra
/ Finalização da obra
/ Completion of works
2016
Superficie construida
/ Superfície construída
/ Built-up area
261,5 m^2
Presupuesto total
/ Orçamento total
/ Total Budget
93 000 $
Fotografías
/ Fotografias
/ Photographs
© Elgue y Asociados. Arquitectos













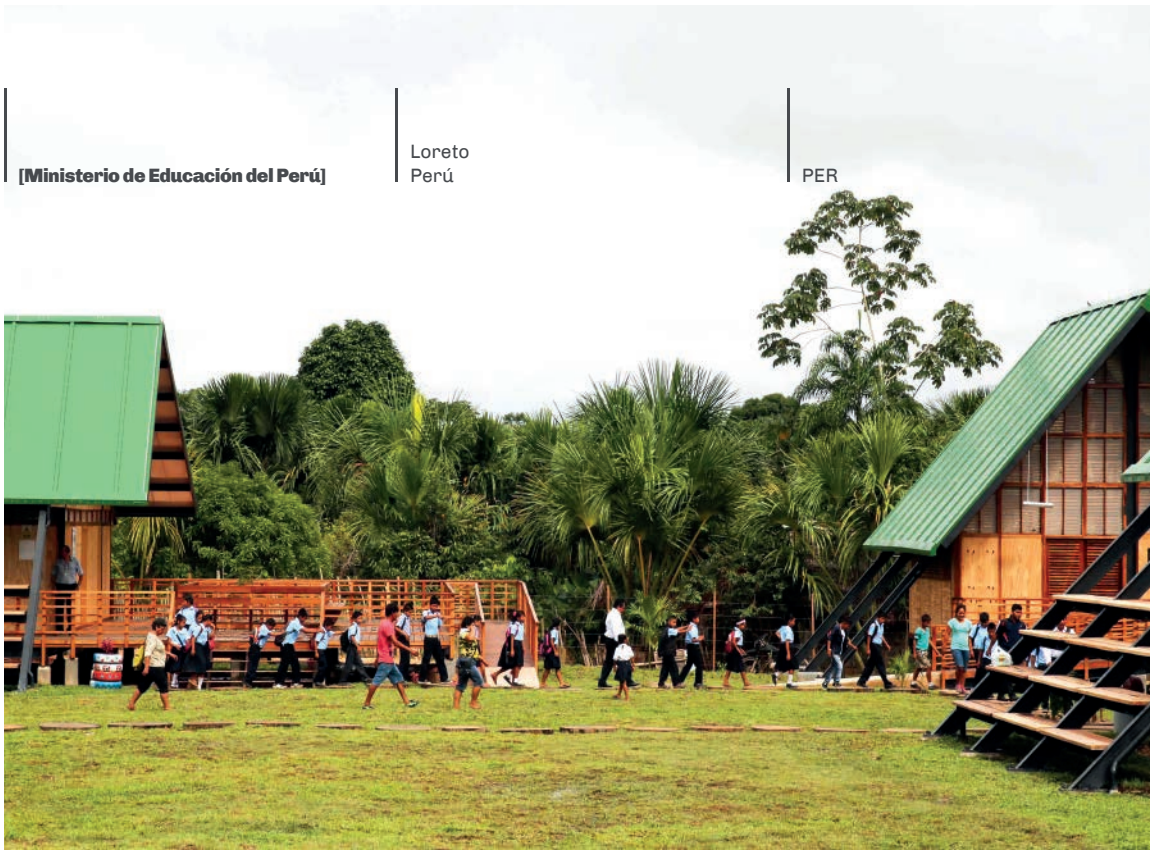
Plan Selva. Sistema de escuelas modulares

[Ministerio de Educación del Perú]

Loreto
Perú

PER



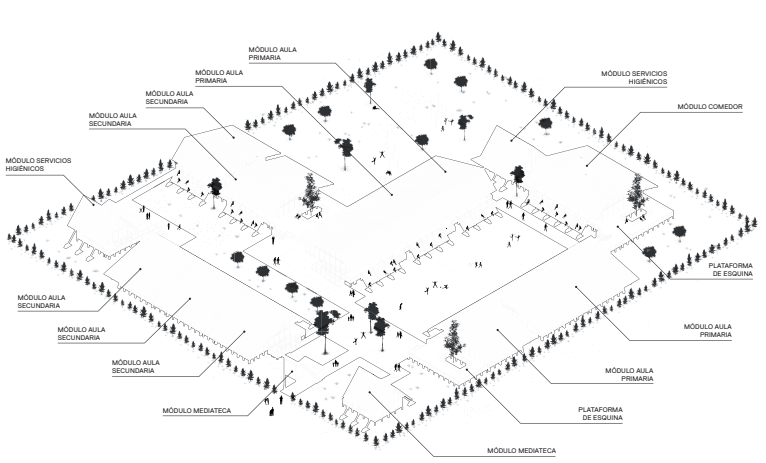


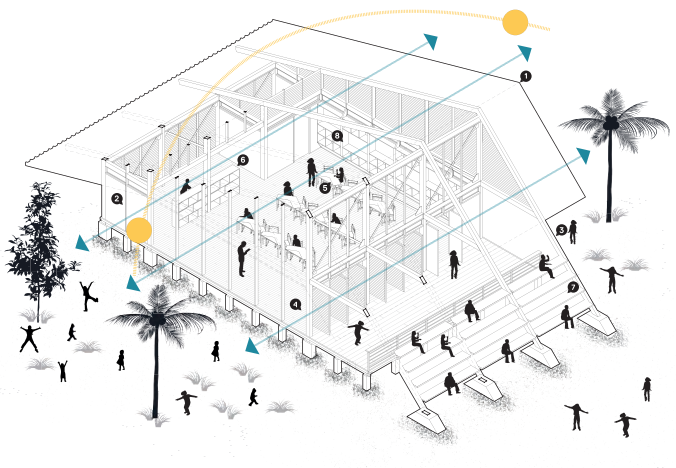












Situación
/ Situação
/ Location
Maynas,
Loreto (Perú)
Arquitectos
/ Arquitetos
/ Architects
[Ministerio de Educación del Perú]
Elizabeth Añaños
Claudia Flores
Sebastián Cilloniz
José Luis Villanueva
Gino Fernández
Miguel Chávez
Alfonso Orbegoso
Álvaro Echevarría
Colaboradores
/ Collaborators
Carlos Tamayo
Alejandro Torero
(arquitectos
/ arquitetos
/ architects)
Propietario
/ Proprietário
/ Owner
Ministerio de Educación del Perú
Programa Nacional de
Infraestructura Educativa
Comienzo de obra
/ Início da obra
/ Beginning of works
2015
Finalización de obra
/ Finalização da obra
/ Completion of works
2016
Superficie construida
/ Superfície construída
/ Built-up area
3200 m²
Presupuesto total
/ Orçamento total
/ Total Budget
7 310 982 S/
Fotografías
/ Fotografias
/ Photographs
© Equipo Plan Selva

Escuela primaria en Jerusalén de Miñaro

[Asociación Semillas para el Desarrollo Sostenible]

Junín
Perú

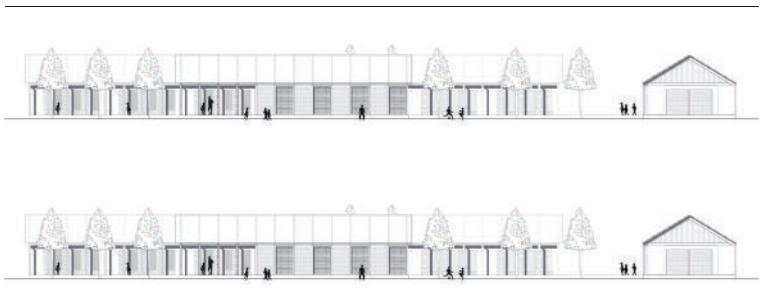
PER

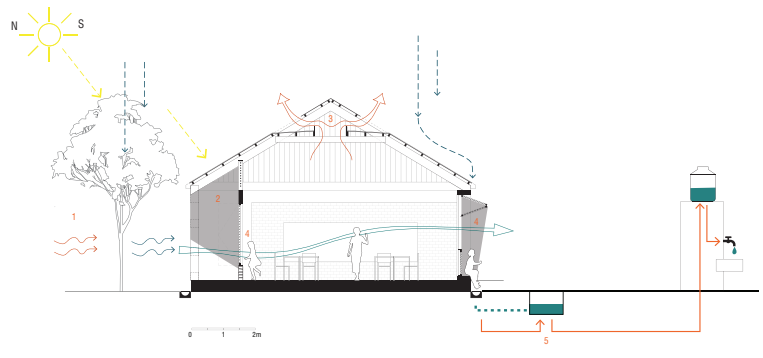












Situación
/ Situação
/ Location
Comunidad nativa de Jerusalén de Miñaro,
Pangoa Satipo,
Junín (Perú)

Arquitectas
/ Arquitetas
/ Architects
[Asociación Semillas para el Desarrollo Sostenible]
Marta Maccaglia (principal)
Martina Uda
Giuliana Miglierina

Colaboradores
/ Collaborators
Gonzalo Diaz Arrieta
Pamela Amadio
Raffaela Ceparano
Matteo Penzo
Ilaria Pinto (coordinación)

Consultores
/ Consultants
Marta Anducas Armengou (mediación / mediação cultural / cultural mediation)
Carlos Barreda (ingeniería / engenharia / engineering)
VSP Generaciones: Roberto Ortiz
Simone Wick
(mediación / mediação interinstitucional / interinstitutional mediation)
Italo Cherense Leguía
Caleb Jerónimo Jerónimo
Verónica Chari
(gestión comunitaria / gestão comunitária / community management)
Carpinteria Martínez: Elias Josè Martinez Ramos
(trabajos en madera / marcenaria / wood works)

Institución promotora
/ Instituição promotora
/ Promoting institution
Asociación Semillas para el Desarrollo Sostenible Volcafe Speciality Peru (VSP) Generaciones
Comunitá Promozione Sviluppo
Pobladores de la CN de Jerusalen de Miñaro Municipalidad Distrital de Pangoa
Municipalidad provincial de Satipo (cooperación / cooperação / cooperation)

Empresa constructora
/ Empresa construtora
/ Construction company
JIC: Angel Javier Garcia Paucar
Comunidad local

Comienzo de obra
/ Início da obra
/ Beginning of works
2016

Finalización de obra
/ Finalização da obra
/ Completion of works
2017

Superficie construida
/ Superfície construída
/ Built-up area
1000 m^2 + 269 m^2 (área remodelada / área melhorada / remodelled area)

Coste/m^2
/ Custo/m^2
/ Cost/m^2
1200 €/m^2

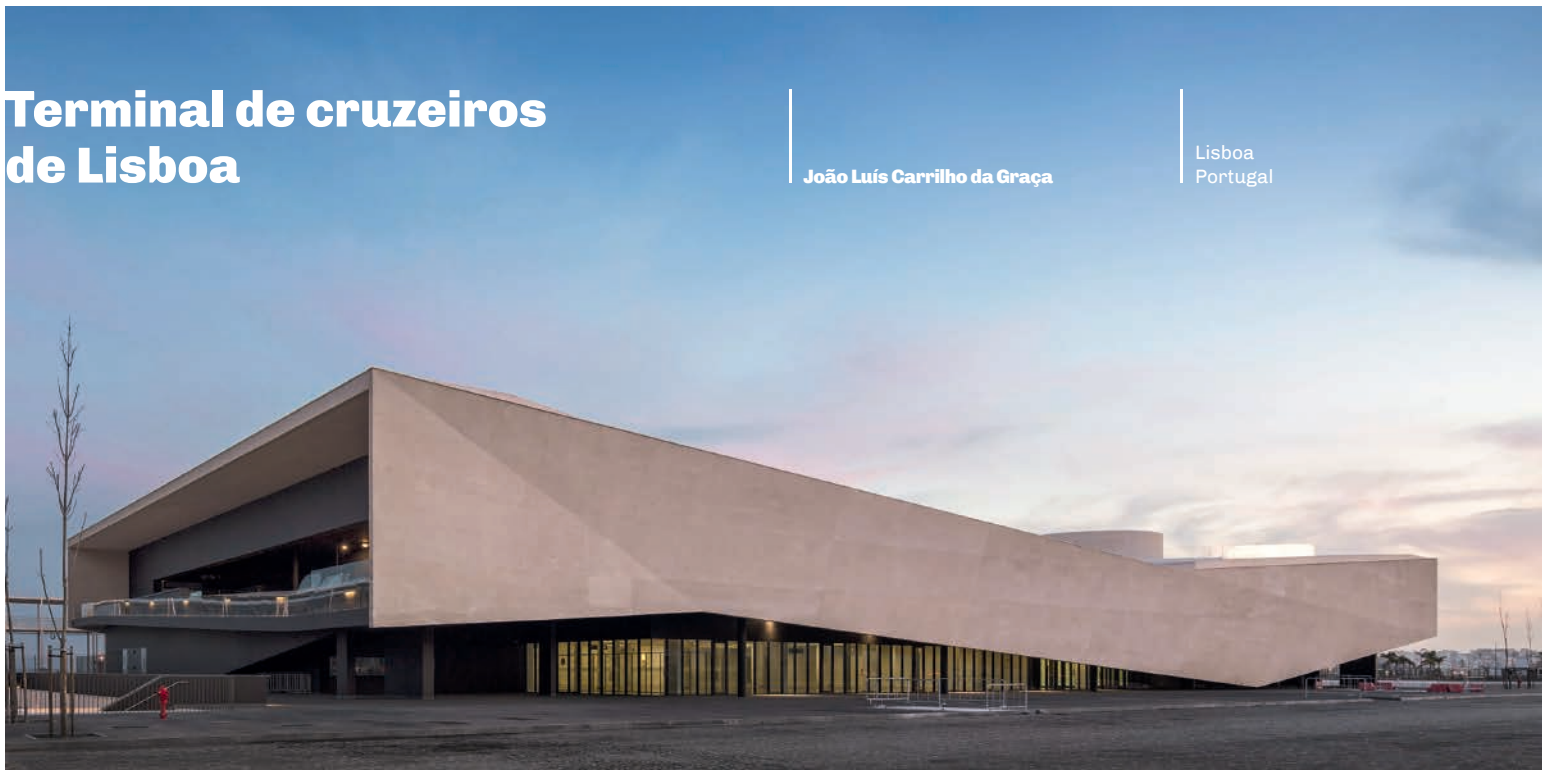
Fotografías
/ Fotografias
/ Photographs
© Asociación Semillas (proceso / processo / process)
Eleazar Cuadros

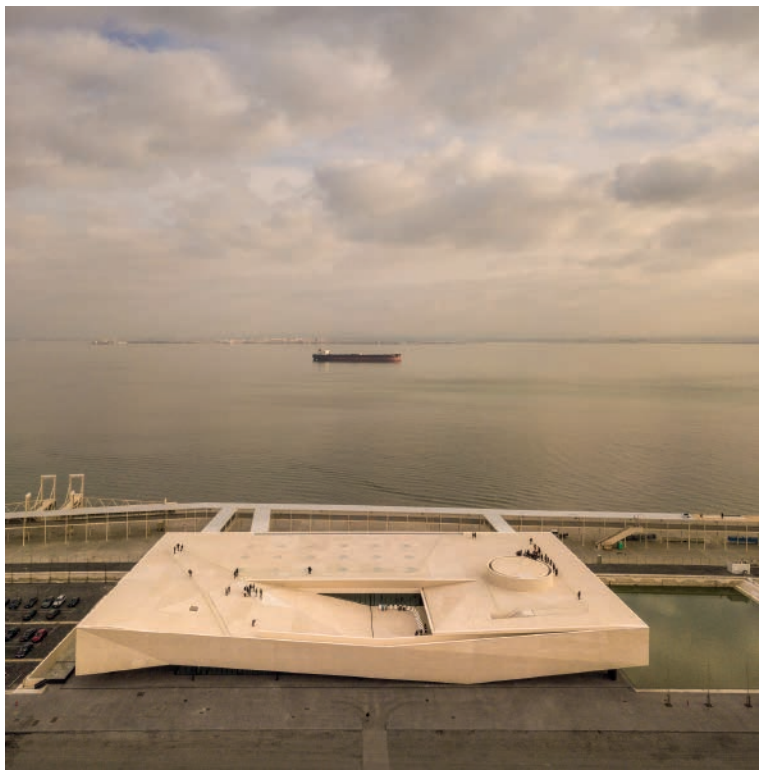
Terminal de cruzeiros de Lisboa

João Luís Carrilho da Graça

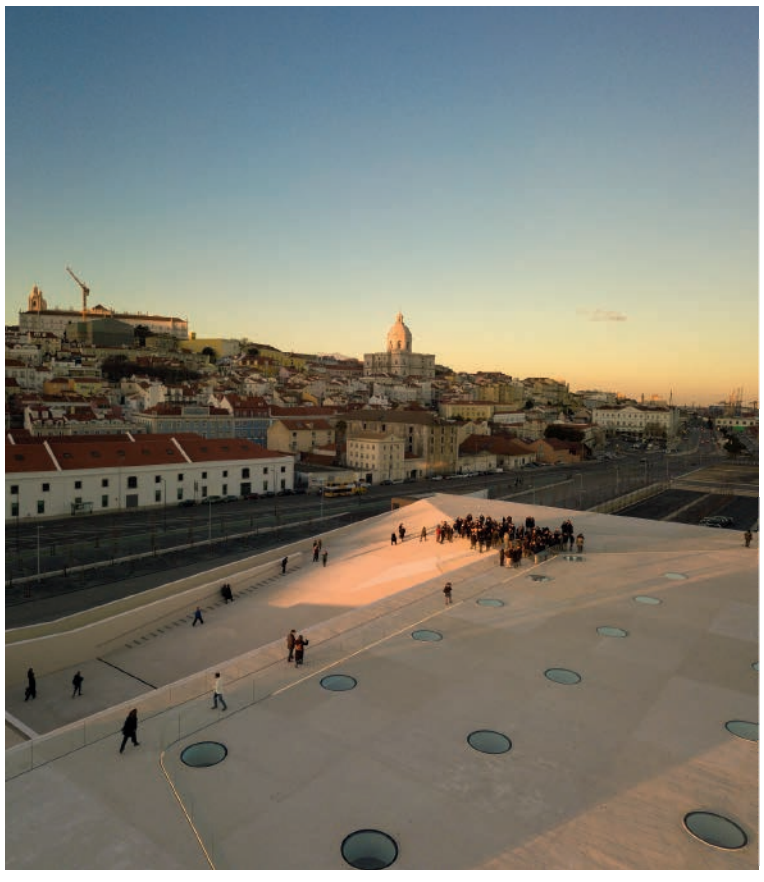
Lisboa
Portugal

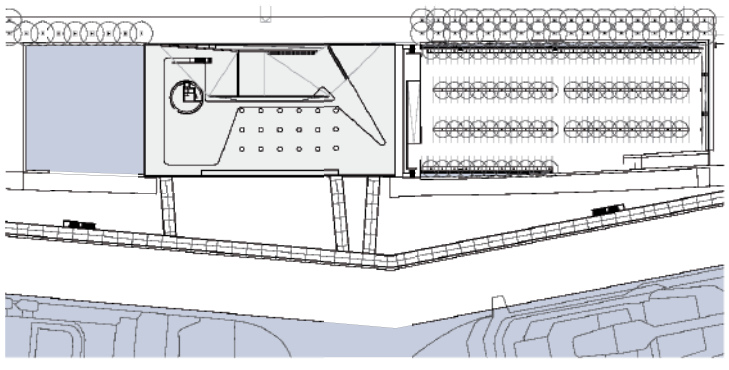
PRT

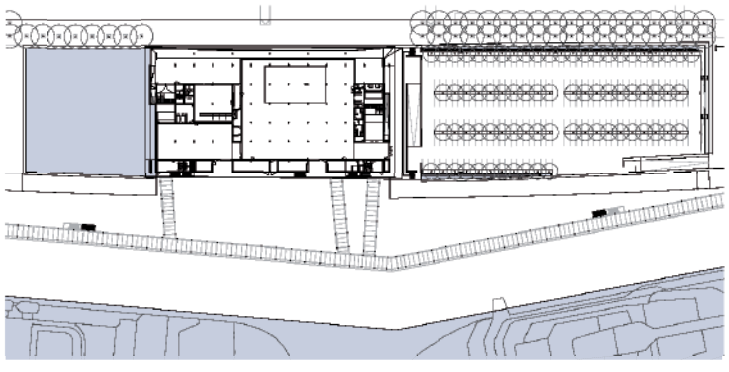












Situación
/ Situação
/ Location
Avenida Infante D. Henrique, 1100-281 Lisboa (Portugal)
Arquitectos
/ Arquitetos
/ Architects
João Luís Carrilho da Graça
Colaboradores
/ Collaborators
Francisco Freire (coordinador / coordenação / project leader)
Paulo Costa, Yutaka Shiki
Gonçalo Baptista
Joao Jesus
Mariana Sanchez Salvador
Nuno Castro Caldas
(arquitectos / arquitetos / architects – concurso / competição / competition);
Luis Cordeiro,
Nuno Pinho,
Pedro Ricciardi,
Paulo Costa,
Yutaka Shiki,
Filipe Homem,
Charbel Saad,
Nuno Castro Caldas,
Ana Teresa Hagatong,
Ana Bruto da Costa
(arquitectos / arquitetos / architects – proyecto / projeto / project)
Consultores
/ Consultants
Global Arquitectura Paisagista
P-05 atelier
Estudos e Projetos
NaturalWorks – Projectos de Engenharia
Consulmar Projectistas e Consultores
Nemus – Gestão e Requalificação Ambiental
Empresa constructora
/ Empresa construtora
/ Construction company
APL – Administração do Porto de Lisboa
LCT – Lisbon CruiseTerminals
Propietario
/ Proprietário
/ Owner
APL – Administração do Porto de Lisboa
LCT – Lisbon CruiseTerminals
Comienzo de obra
/ Início da obra
/ Beginning of works
2016
Finalización de obra
/ Finalização da obra
/ Completion of works
2018
Superficie construida
/ Superfície construída
/ Built-up area
12 440 m²
Presupuesto total
/ Orçamento total
/ Total Budget
19 545 000 €
Fotografías
/ Fotografias
/ Photographs
© Fernando Guerra / fg + sg fotografía de arquitectura
Rita Burmester

Centro de convívio de Grândola

[Aires Mateus]
Manuel Aires Mateus,
Francisco Aires Mateus

Grândola
Portugal

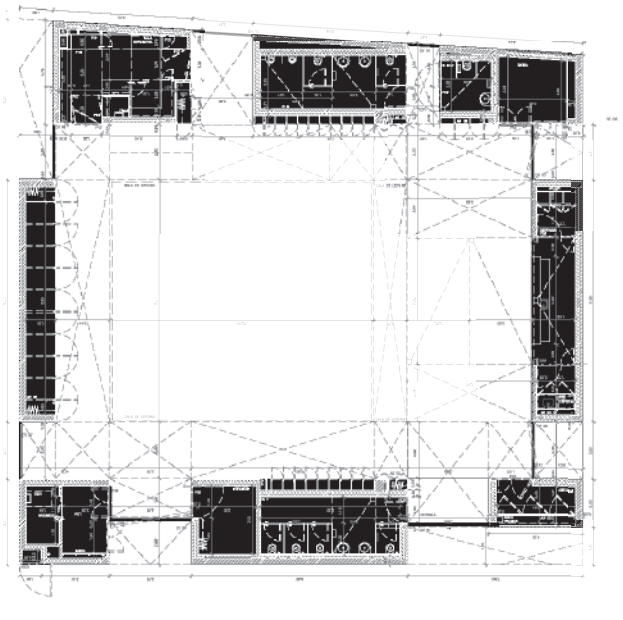
PRT

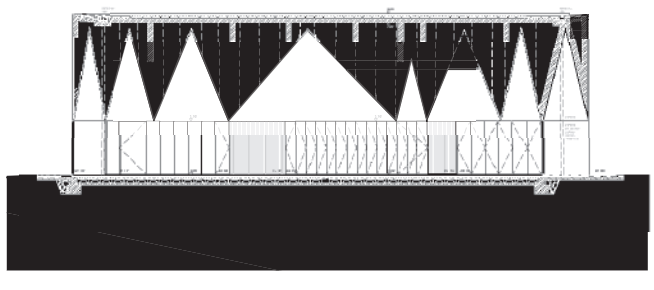


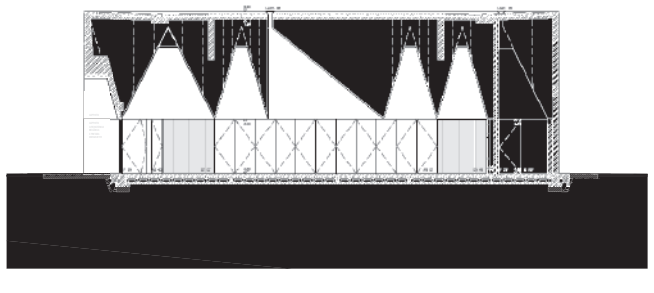










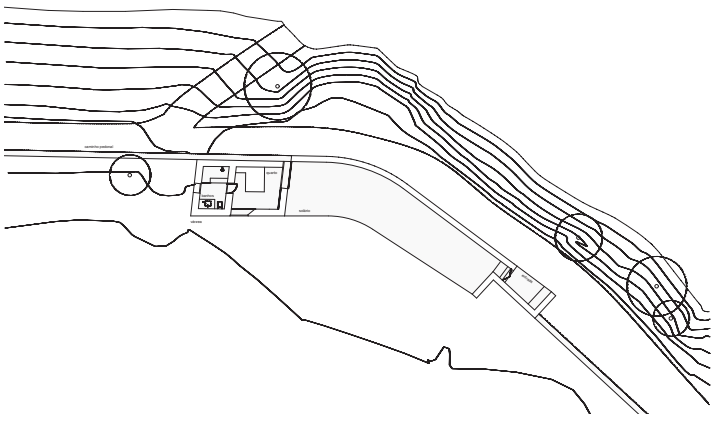


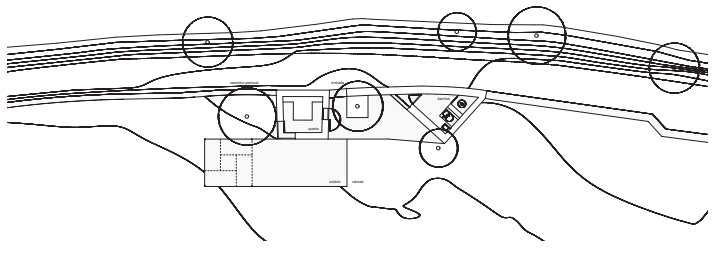
Situación
/ Situação
/ Location
Rua Dom Nuno Álvares Pereira, 46
Grândola (Portugal)
Arquitectos
/ Arquitetos
/ Architects
[Aires Mateus]
Manuel Aires Mateus
Francisco Aires Mateus
Colaboradores
/ Collaborators
Jorge P. Silva (coordinador
/ coordenação
/ project leader)
Marco Campolongo
Matteo Foresti
Elõd Golicza
Consultores
/ Consultants
Axial, Três Cês (ingeniería
/ engenharia
/ engineering)
Institución promotora
/ Instituição promotora
/ Promoting institution
Santa Casa da Misericórdia de Grândola
Empresa constructora
/ Empresa construtora
/ Construction company
Manuel Mateus Frazão
Comienzo de obra
/ Início da obra
/ Beginning of works
2012
Finalización de obra
/ Finalização da obra
/ Completion of works
2016
Superficie construida
/ Superfície construída
/ Built-up area
670 m²
Coste/m² / Custo/m² / Cost/m²
1980 €/m²
Fotografías / Fotografias / Photographs
© Nelson Garrido

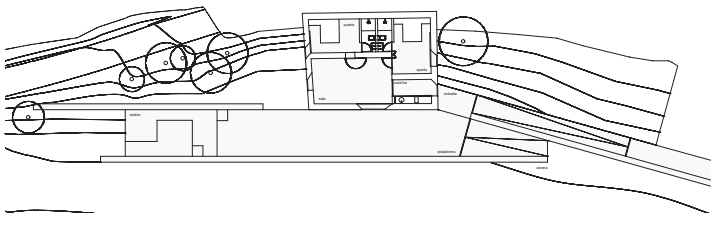
Monte West Coast
Conjunto de construções na Costa Vicentina













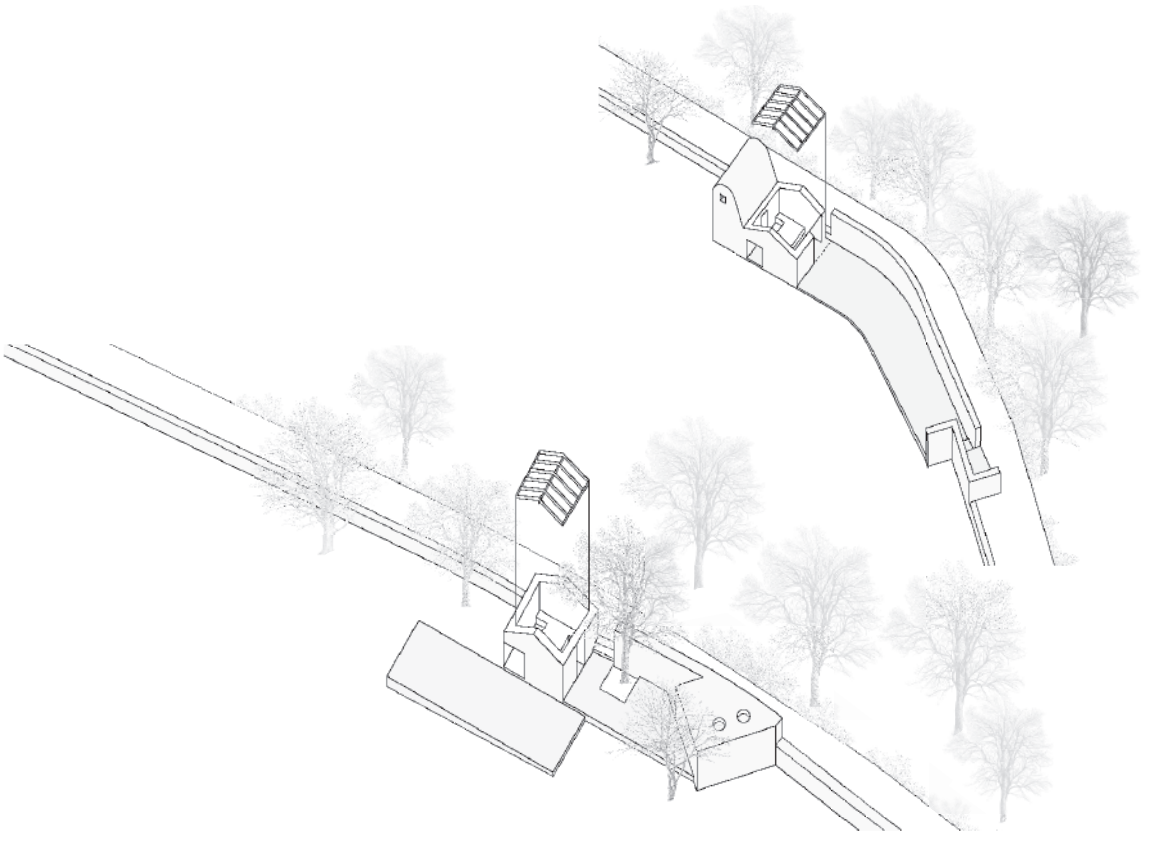
Pedro Lagrifa Carvalhais de Oliveira

Gaiola, S. Teotónio
Portugal

PRT



Situación
/ Situação
/ Location
Aboboreira,
Porto das Pedras,
Medronheira,
Gaiola, S. Teotónio (Portugal)
Arquitectos
/ Arquitetos
/ Architects
Pedro Lagrifa Carvalhais de Oliveira
Colaboradores
/ Collaborators
Fábio Silva
Carolina Fernandes
João Tavares
Luis Torradas
(arquitectos
/ arquitetos
/ architects)
Paulo Cardoso
Fernando Campos
Ismael Marques
(ingeniería
/ engenharia
/ engineering)
Propietario
/ Proprietário
/ Owner
Patamar Violeta
Empresa constructora
/ Empresa construtora
/ Construction company
David & Loução-Construções Civis
Comienzo de obra
/ Início da obra
/ Beginning of works
2012
Finalización de obra
/ Finalização da obra
/ Completion of works
2018
Superficie construida
/ Superfície construída
/ Built-up area
624 m²
Coste/m²
/ Custo/m²
/ Cost/m²
700 €/m²
Fotografías
/ Fotografias
/ Photographs
© Fábio Silva



Restauro do Colégio da Trindade en Coimbra

[Aires Mateus]
Manuel Aires Mateus,
Francisco Aires Mateus

Coimbra
Portugal

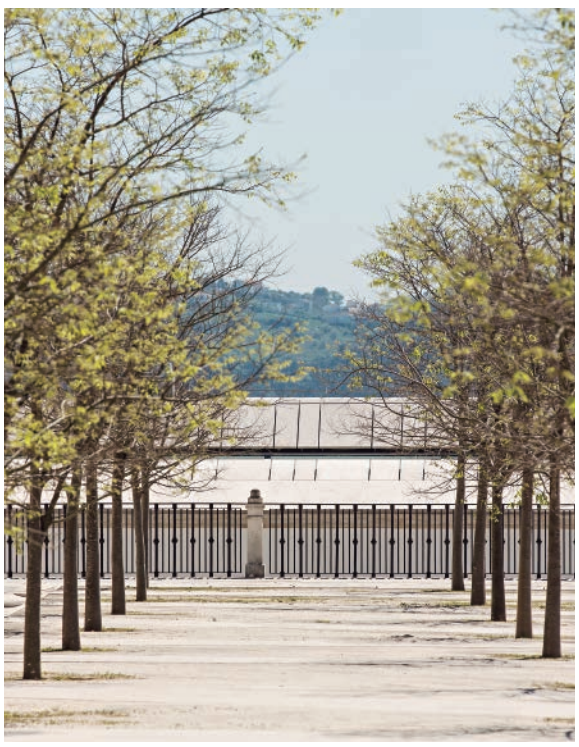
PRT

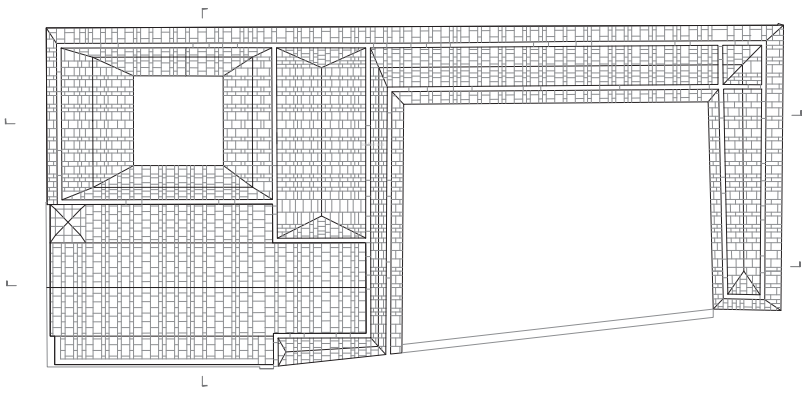


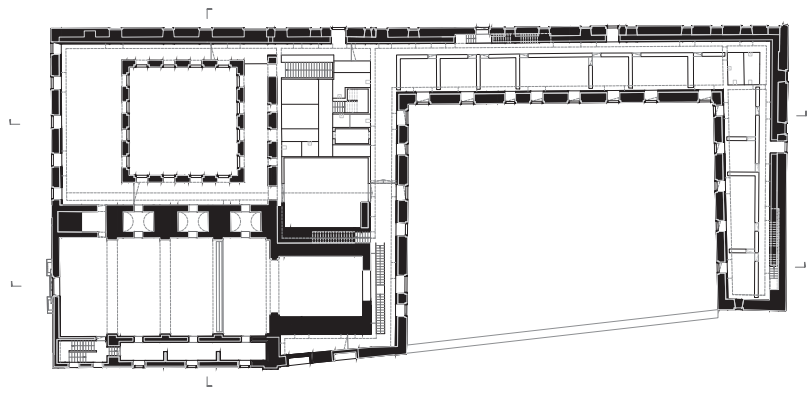


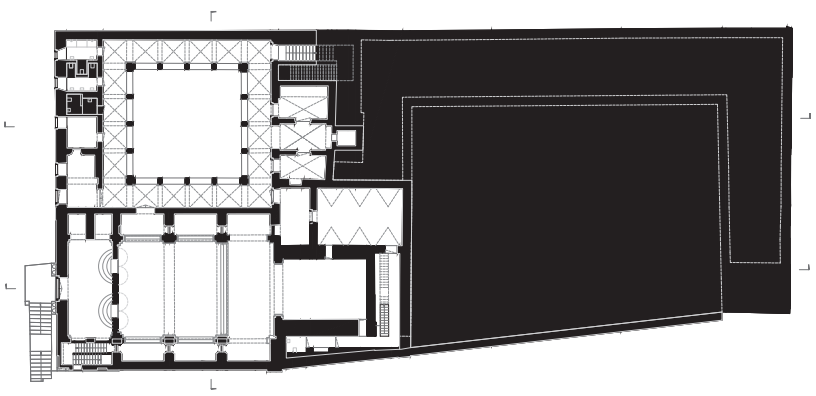












Situación
/ Situação
/ Location
Travessa da Trindade, 15-1.
Coimbra (Portugal)

Arquitectos
/ Arquitetos
/ Architects
[Aires Mateus]
Manuel Aires Mateus
Francisco Aires Mateus

Colaboradores
/ Collaborators
Susana Rodrigues (coordinador / coordenação / project leader)
Valentino Capelo Sousa
Patrícia Marques
Mariana Barbosa Mateus
Joana Carmo Simões
Vânia Fernandes
Olga Sanina
Sara Nobre

Consultores
/ Consultants
Betar
gpec Trofa
Joule
José Galvão Teles

Institución promotora
/ Instituição promotora
/ Promoting institution
Universidade de Coimbra

Empresa constructora
/ Empresa construtora
/ Construction company
Veiga Lopes

Comienzo de obra
/ Início da obra
/ Beginning of works
2014

Finalización de obra
/ Finalização da obra
/ Completion of works
2017

Superficie construida
/ Superfície construída
/ Built-up area
4093 m^2

Coste/m^2
/ Custo/m^2
/ Cost/m^2
1100 €/m^2

Fotografías
/ Fotografias
/ Photographs
© Nelson Garrido

Escuela de Tiempo Completo N.º 300 Colonia Nicolich

[PAEPU-ANEP]
Virginia Tort, Mercedes Vazquez, Carlos Sityá, Mariana Cecilio, Natalie Cordero

Canelones
Uruguay

URY

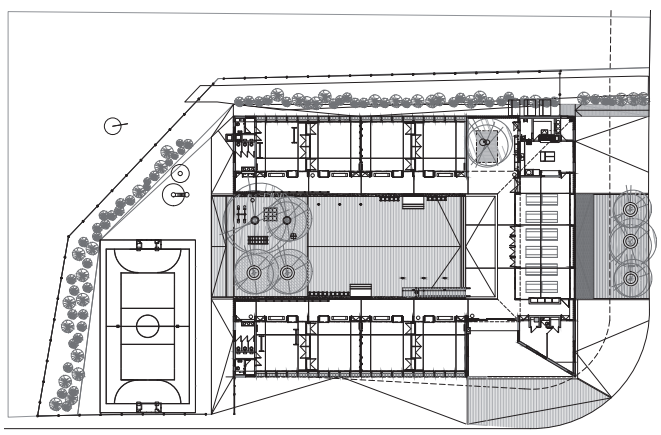




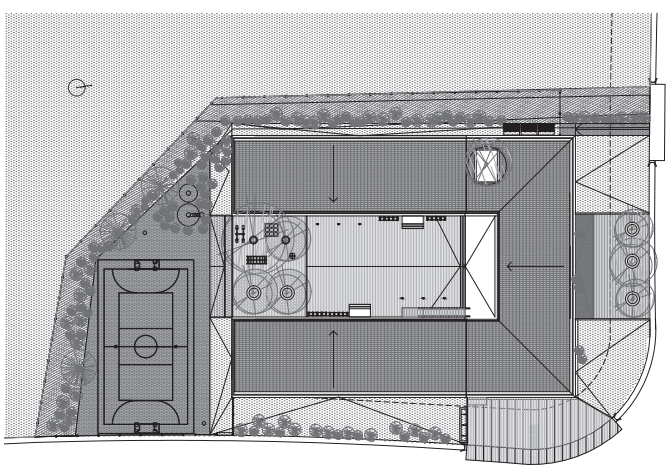












Situación
/ Situação
/ Location
Calle 9 Esq. Cerrito, Colonia Nicolich
Canelones, Uruguay

Arquitectos
/ Arquitetos
/ Architects
[PAEPU-ANEP]
Coordinadora General de PAEPU:
Mstra. Virginia Tort
Coordinadora Planta Física:
Arq. Mercedes Vazquez
Coordinador de Proyecto:
Arq. Carlos Sityá
Equipo de proyecto:
Arq. Mariana Cecilio (Proyectista)
+ Arq. Natalie Cordero (colaboradora en proyecto)

Consultores
/ Consultants
Gonzalo Serantes (estructuras / estruturas / structures)
Julio Raszap (ingeniería sanitaria e incendios / sanitário engenharia / sanitary engineering)
Felipe Burgueño (ingeniería eléctrica / engenharia elétrica / electric engineering)
Manuel Ruétalo (agrimensor / surveyor)
María Spósito (aparejador / aparelhador / quantity surveyor)

Institución promotora
/ Instituição promotora
/ Promoting institution
Proyecto de apoyo a la Escuela Pública Uruguaya
Anep/Birf

Empresa constructora
/ Empresa construtora
/ Construction company
Conde S.A.

Comienzo de obra
/ Início da obra
/ Beginning of works
2014

Finalización de obra
/ Finalização da obra
/ Completion of works
2016

Superficie construida
/ Superfície construída
/ Built-up area
993 m² + 808 m² (exterior / outdoor)

Coste/m²
/ Custo/m²
/ Cost/m²
1200 €/m²

Fotografías
/ Fotografias
/ Photographs
© Mariana Cecilio

Iglesia de San Juan María Vianney en Media Legua

[Enlace Arquitectura]
Elisa Silva

Media Legua
Venezuela

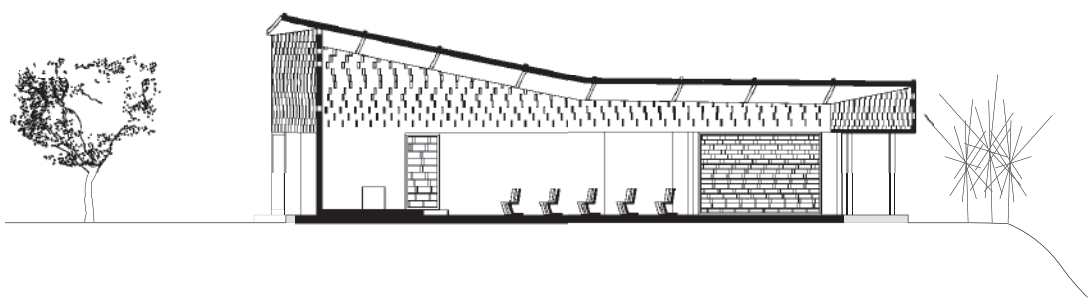
VEN

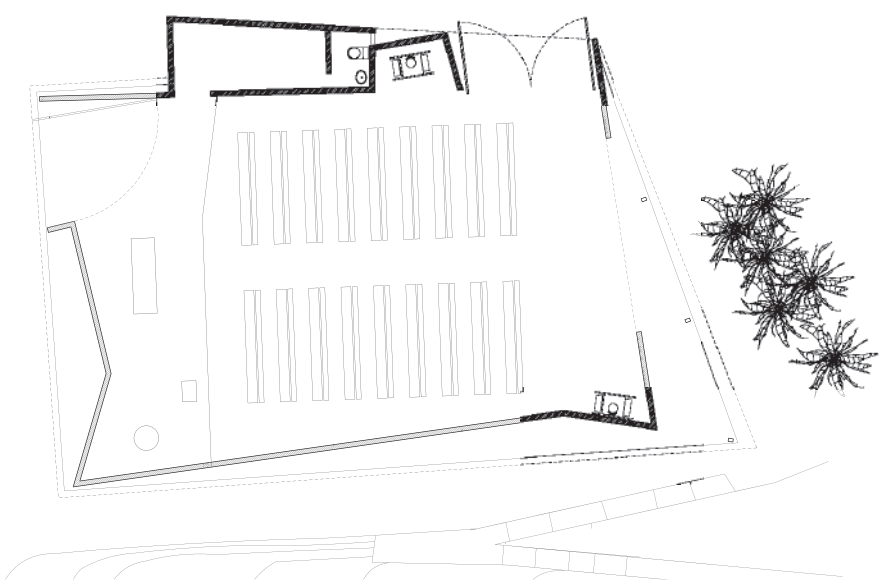






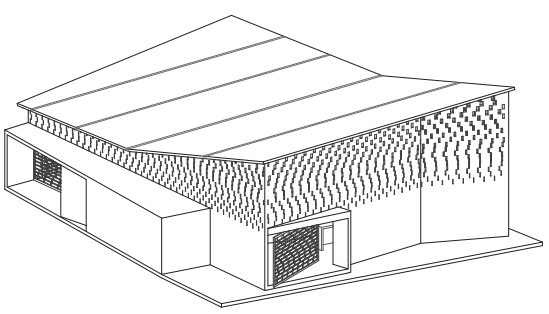






Situación
/ Situação
/ Location
Vía principal de Media Legua,
Media Legua,
Estado Vargas (Venezuela)
Arquitectos
/ Arquitetos
/ Architects
[Enlace Arquitectura]
Elisa Silva
Consultores
/ Consultants
Ricardo Silva
(estructuras
/ estruturas
/ structures)
Guillermo Bazó
(cálculos
/ calculations)
Institución promotora
/ Instituição promotora
/ Promoting institution
Parroquia de Tarmas
Estado Vargas (Venezuela)

Empresa constructora
/ Empresa construtora
/ Construction company
Rafael Monterrey
Walter Monterrey
Comienzo de obra
/ Início da obra
/ Beginning of works
2010
Finalización de obra
/ Finalização da obra
/ Completion of works
2018
Superficie construida
/ Superfície construída
/ Built-up area
235 m^2
Presupuesto total
/ Orçamento total
/ Total Budget
45 050 €
Fotografías
/ Fotografias
/ Photographs
© Carlos Ancheta



Sección oficial
XI BIAU
HABITANDO IBEROAMÉRICA
Selección de fotografías

Seção oficial
XI BIAU
HABITANDO IBEROAMÉRICA
Seleção de fotografias


00009


00143

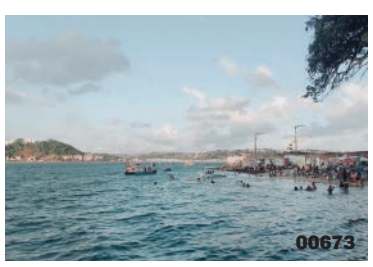

00301


00671


00025


00473


00562


00673



00064


00185


00316


00484


00573


00676


00071


00199


00320


00599


00681


00087


00384

00612


00690


00088


00222

00009 / Bajo la gran losa de hormigón del museo proyectado por Lina Bo Bardi (...) de Sao Paulo.
@justo.dd
00143 / Cada año en México en el día de los muertos los arreglos florales, hechos con las flores de cempasúchil (...).
@vero_cristofoletti
00301 / Descanso en el umbral
@wiladems
00671 / El río Piura en el centro de la ciudad: Desborde del río Piura.
@anapaula_quiroga
00025 / Un campo de juego.
@fedebre
00473 / Comercio de temporada.
@eli.gira
00562 / Caballos de Acero. Los caballos de acero se mueven, la ciudad se queda.
@eiriso
00673 / Territorio de convivencia.
@laurabenevidescarneiro
00064 / En el centro de la ciudad de Corrientes (Argentina), podemos encontrar un puesto de algodón de azúcar (...).
@yamilalexanderborges
00185 / Comerciante.
@OlRivero
00316 / Un lugar de descanso temporal reúne la diversidad en la Plaza San Francisco en Arequipa_perú.
@german_mendoza_luza
00484 / Los Trabajadores. Salinas de Maras.
@giorgiadalbianco
00573 / Cidade em f.r.esta.
@malvea
00676 / Odoyá.
@laurabenevidescarneiro
00071 / Sobre mi montaña.
@joseeldearimatea
00199 / Aserrín.
@nataliafrancomeza
00320 / Pareja de Agricultores rumbo a su jornada. Calle en Ollantaytambo. Cusco - Perú.
@german_mendoza_luza
00599 / Cada pasillo es un mundo en la Chacarita.
@rolphvuyk
00681 / Vereda de Lisboa en construcción.
@jeronimomurillo
00087 / Cuando la línea entre público y privado se diluye tanto que tiende a desaparecer.
@nata_lia_mora
00384 / Larga espera en Santiago Atitlan.
@Wolve86
00612 / Ângulos - MAC Niterói.
@dhrarquitetura
00690 / Rutina. Miradas perdidas dentro de la locomoción colectiva en Tacna, Perú.
@c_carvajal.e
00088 / El ingenio de la escasez.
@nata_lia_mora
00222 / A caballo. Hombre a caballo subiendo por una calle de Ouro Preto, Brasil.
@andrea.salome.j

Official section
XI BIAU
HABITANDO IBEROAMÉRICA
Photo selection

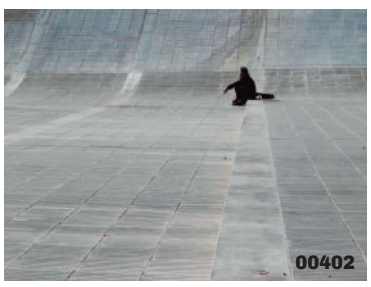

00398


00635

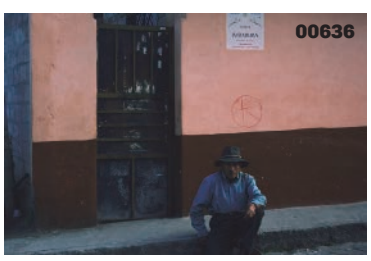

00733


00091


00243


00402


00524

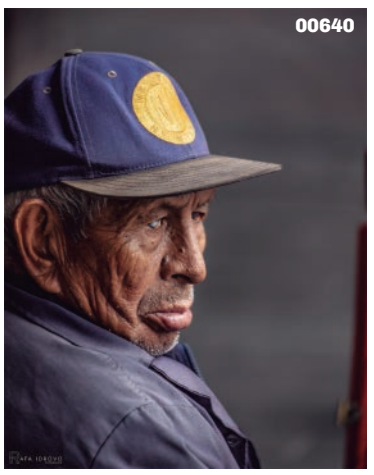

00636


00742



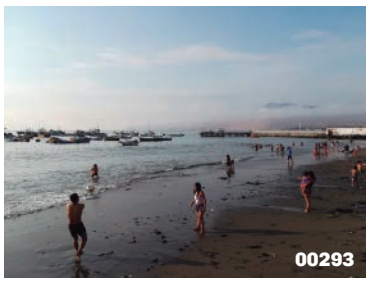
00095


00532

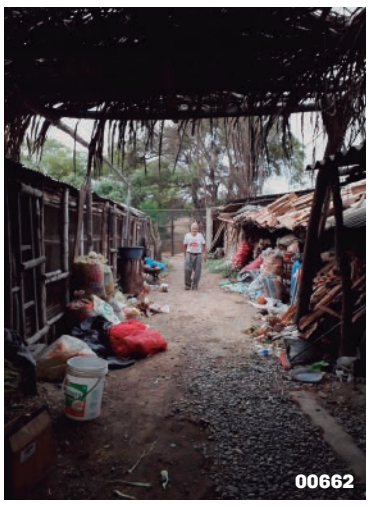

00640


00747


00129


00293


00436

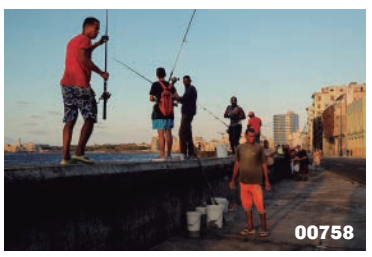

00662


00135


00295


00468


00669


00758

@aarquitecturaes
#SeleccionHabitandoIberoamerica
#HabitandoIberoamerica

00398 / Puerto pesquero.
@kache.0504
00635 / La cena.
@mar.fka
00733 / Soy Singular. Vista matutina de los cables en la calle Virrey Toledo de la ciudad de La Paz .
@sasa_photo_architecture
00091 / La falta de legalización excesiva permite la diversificación de usos del espacio público
@nata_lia_mora
00243 / Viernes de Carnaval.
@ma_alejandracc
00402 / Estar presente.
@kache.0504
00524 / Trabajo en equipo.
@cristiansorenson
00636 / Calle Imbabura.
@mar.fka
00742 / Capilla en La Ciénaga. Capilla asomandose en los cañadones de Tumbaya.
@juanmuruapalacio
00095 / Respuestos de bicicleta o Lulos frescos.
@nata_lia_mora
00532 / Mad Max Lorcho.
@javasquez.t
00640 / El costo de la vida.
@rafaidrovoe
00747 / Unidad basica de confort. La necesidad basica de refugio.
@juanmuruapalacio
00129 / Partida de dominó en la calle (La Habana - CUBA).
Antonio Amado
00293 / Entre el mar y la tierra.
@wilademS
00436 / Encuentro antes de ir a trabajar; Lugar: Real de Catorce, San Luis Potosí; México.
@hankrys
00662 / El corral. Piura. Perú: Espacio en una vivienda destinado a la ganadería y/o agricultura, autoconstruido por los dueños.
@anapaula_quiroga
00135 / Mirada al pasado.
@dayana.chumpitaz
00295 / Terminando la faena.
@wilademS
00468 / Altiplano a la Patagonia.
@eli.gira
00669 / Fachadas de la periferia de Piura.
@anapaula_quiroga
00758 / Malecón de La Habana, Cuba.
@paulamulatti

Exposición «Fotógrafos de arquitectura»

Exposição "Fotógrafos de arquitetura"



La hora de descanso, de la serie «Construir, lo cotidiano». Memorial Ykua Bolaños, -=+x- (Francisco Tomboly y Sonia Carisimo)

Asunción, Paraguay. 2019

100 x 66 cm

Zapatillas, de la serie «Construir, lo cotidiano». Vivienda Coral, Grupo Cualta Jovái + Ramiro Meryer

Luque, Paraguay. 2018

47 x 66 cm

Mesa de trabajo, de la serie «Construir, lo cotidiano». FADA-UNA, Gabinete de Arquitectura

San Lorenzo, Paraguay. 2019

47 x 66 cm

Obrador, de la serie «Construir, lo cotidiano». Vivienda Takuru, José Cubilla

Piribebuy, Paraguay. 2017

47 x 66 cm







Federico Cairoli

"Architecture photographers" Exhibition









#09 Serie «Paraguay Experimental», 2013
Casa en el aire, Lukas Fúster (2010)
85x85cm

#08 Serie «Paraguay Experimental», 2013
Las Mercedes, Lukas Fúster (2013)
85x85cm

#05 Serie «Paraguay Experimental», 2009
Caja obscura, Javier Corvalán (2012)
85x85cm

#06 Serie «Paraguay Experimental», 2009
Casa en San Bernardino, José Cubilla (2009)
85x85cm

Leonardo Finotti

| Organizan

España

Paraguay

| Colaboradores principales

| Sponsors

| Socio tecnológico

| Amigos de la Bienal

| Medios

PROGRAMA/AGENDA
XI BIAU

BIAU. Bienal Iberoamericana de Arquitectura y Urbanismo
/ Bienal Ibero-americana de Arquitetura e Urbanismo
/ Ibero-American Architecture and Urbanism Biennial

Asunción, Paraguay,
6-11 octubre/outubro/october 2019

Más información e inscripciones en:
/ Mais informações e inscrições em:
/More information and registration in:
www.biau2019.com

[∧] Lugar / localização/place
*** Requiere inscripción/registro necessário/registration required**

6 octubre/outubro/october

10.00h – 14.00h – **Presentación de proyectos/Apresentação de projetos /Presentation of projects: La Chacarita**

[∧] Galpón de la Estación Central de Ferrocarriles

Taller 1 – Roberto Busnelli (Argentina) y equipo
Taller 2 – Fernando Martínez (Bolivia) y equipo
Taller 3 – UNA Arquitectos (Brasil) y equipo

Taller 4 – Entre NOS (Costa Rica) y equipo
Taller 5 – Diana Herrera (Colombia) y equipo
Taller 6 – Juan Paulo Alarcón (Chile) y equipo

Taller 7 – Daniel Moreno (Ecuador) y equipo
Taller 8 – Rozana Montiel (México) y equipo
Taller 10 – Sharif Kahatt (Perú) y equipo

Taller 11 – Paulo David (Portugal) y equipo
Taller 12 – Daniella Urrutia (Uruguay) y equipo
Taller 13 – Óscar Aceves (Venezuela) y equipo

16.00h – **Partido de fútbol/Partida de futebol/Football match: Resistencia (Paraguay) vs Iberoamérica**

[∧] Cancha del Club Resistencia en La Chacarita

19.00h – **Inauguración/Inauguração /Opening: Muestra Paraguay**
Pabellón de Paraguay, a cargo de Lukas Fuster y equipo.

[∧] Pabellón de Paraguay

7 octubre/outubro/october

10.00h – 18.00h – **Exposición/Exposição /Exhibition: Panorama Obras y Maestros Iberoamericanos**
Exposiciones en diversas viviendas de La Chacarita

[∧] Viviendas en La Chacarita

12.00h – **Inauguración Oficial/ Inauguração/Opening**
Entrega de premios Panorama Obras, Publicaciones, Trabajos Académicos, Textos de Investigación y Premio Iberoamericano

[∧] Teatro Municipal

13.00h – **Inauguración/ Inauguração/ Opening: "Habitando la Estación"**
Exposiciones de "Habitando Iberoamérica", Publicaciones y Textos de Investigación

[∧] Estación Central de Ferrocarriles

15.00h – **Palabras de presentación de Solano Benítez**

[∧] Teatro Municipal

Ciclo de Conferencias/Conferências /Conferences *
15.30h – José María Sáez (España)
16.30h – Toni Gironés (España)
17.30h – Rozana Montiel (México)

[∧] Teatro Municipal

13.00h – 21.00h – **"Habitando la Estación"**
Exposiciones de "Habitando Iberoamérica", Publicaciones y Textos de Investigación Actividades y comida

[∧] Estación Central de Ferrocarriles

13.00h – 21.00h – **Maestros Iberoamericanos**
Proyección de entrevistas

[∧] Galpón de la Estación Central de Ferrocarriles

8 octubre/outubro/october

10.00h – 18.00h – **Exposición/Exposição /Exhibition: Panorama Obras y Maestros Iberoamericanos**
Exposiciones en diversas viviendas de La Chacarita

[∧] Viviendas en La Chacarita

09.30h – 13.30h – **Jornada académica 1**
Dirige: Fernando Vela (España)
Título: Memoria y futuro

[∧] Centro Cultural Juan de Salazar

Ciclo de Conferencias/Conferências /Conferences *
09.30h – Equipo AMABICI: María Liz Gulino, Christian Ceuppens y Juan Carlos Cristaldo (Paraguay)
10.00h – Felipe Reyno (Uruguay)
10.30h – Alejandro Beals y Loreto Lyon (Chile)
11.30h – José Manuel Pozo (España)
12.30h – Óscar Rueda y María José Pizarro (España)

[∧] Teatro Municipal

13.30h – **Presentación de exposición "Fotógrafos Iberoamericanos" y "Fotógrafos de Arquitectura"**

[∧] Centro Cultural Juan de Salazar

Ciclo de Conferencias/Conferências /Conferences *
16.00h – Entre NOS: Michael Smith y Alejandro Vallejo (Costa Rica)
17.00h – Carlos Quintans (España)
18.00h – Nicolás Campodónico (Argentina)
19.00h – Gabriela Carrillo y Mauricio Rocha (México)

[∧] Teatro Nacional

13.00h – 21.00h – **"Habitando la Estación"**
Exposiciones de "Habitando Iberoamérica", Publicaciones y Textos de Investigación Actividades y comida

[∧] Estación de Ferrocarriles

13.00h – 21.00h – **Maestros Iberoamericanos**
Proyección de entrevistas

[∧] Galpón de la Estación Central de Ferrocarriles

9 octubre/outubro/october

10.00h – 18.00h – **Exposición de Panorama Obras y Maestros Iberoamericanos**
Exposiciones en diversas viviendas de La Chacarita

[∧] Viviendas en La Chacarita

09.30h – 13.30h – **Jornada académica 2**
Dirige: Sharif Kahatt y Marta Morelli (Perú)
Título: Vivienda social

[∧] Centro Cultural Juan de Salazar

Ciclo de Conferencias/Conferências /Conferences *
09.30h – Horacio Cherniavsky y Lauro Rocha (Paraguay)
10.00h – Carlos Baztán (España)
10.30h – Óscar Aceves (Venezuela)
11.00h – Irina Rivero (EEUU) y Rossana Delpino (Brasil)
11.30h – Diana Herrera (Colombia)
12.30h – Carlos Pita (España)

[∧] Teatro Municipal

15.00h – **Inauguración Muestra de Cine Iberoamericano**

[∧] Centro Cultural Juan de Salazar

Ciclo de Conferencias/Conferências /Conferences *
15.00h – Juan Paulo Alarcón (Chile)
16.00h – Andrés Cánovas (España)
17.00h – Josep Ferrando (España)
18.00h – Daniel Moreno (Ecuador)
19.00h – Sandra Barclay y Jean Pierre Crousse (Perú)

[∧] Teatro Municipal

13.00h – 21.00h – **"Habitando la Estación"**
Exposiciones de "Habitando Iberoamérica", Publicaciones y Textos de Investigación Actividades y comida

[∧] Estación central de Ferrocarriles

13.00h – 21.00h – **Maestros Iberoamericanos**
Proyección de entrevistas

[∧] Galpón de la Estación central de Ferrocarriles

16.00h – 21.00h – **Muestra de cine Iberoamericano**
Proyección de películas

[∧] Centro Cultural Juan de Salazar

10 octubre/outubro/october

10.00h – 18.00h – **Exposición de Panorama Obras y Maestros Iberoamericanos**
Exposiciones en diversas viviendas de La Chacarita

[∧] Viviendas en La Chacarita

09.30h – 19.30h – **Rutas de Arquitectura**

[∧] Salida desde la Estación Central de

09.30h – 13.30h – **Jornada académica 3**
Dirige: Carlos Baztán (España)
Título: Vivir en el centro histórico

[∧] Centro Cultural Juan de Salazar

15.00h – 20.00h – **Presentación de trabajos de escuelas de Arquitectura**

[∧] Estación Central de Ferrocarriles

20.00h – **Presentación de Transferencias Iberoamericanas**

[∧] Exterior de la Estación central de Ferrocarriles

13.00h – 21.00h – **Maestros Iberoamericanos**
Proyección de entrevistas

[∧] Galpón de la Estación Central de Ferrocarriles

16.00h – 21.00h – **Muestra de cine Iberoamericano**
Proyección de películas

[∧] Centro Cultural Juan de Salazar

11 octubre/outubro/october

10.00h – 18.00h – **Exposición de Panorama Obras y Maestros Iberoamericanos**
Exposiciones en diversas viviendas de La Chacarita

[∧] Viviendas en La Chacarita

09.30h – 13.30h – **Jornada académica 4**
Dirige: Roberto Busnelli (Argentina)
Título: La ciudad informal

[∧] Centro Cultural Juan de Salazar

Ciclo de Conferencias/Conferências /Conferences *
09.30h – Ramiro Zubeldia (Argentina)
10.30h – Abel Perles – Productora (México)
11.30h – UNA Arquitectos (Brasil)
12.30h – Daniella Urrutia (Uruguay)

[∧] Teatro Municipal

15.00h – **Entrega del premio Habitando Iberoamérica**

[∧] Estación Central de Ferrocarriles

Ciclo de Conferencias/Conferências /Conferences *
16.00h – **Conferencia de clausura**
Solano Benítez y Gloria Cabral

[∧] Teatro Nacional

18.00h – **Fiesta de clausura**

[∧] Por determinar

13.00h – 18.00h – **"Habitando la Estación"**
Exposiciones de "Habitando Iberoamérica", Publicaciones y Textos de Investigación Actividades y comida

[∧] Estación Central de Ferrocarriles

13.00h – 18.00h – **Maestros Iberoamericanos**
Proyección de entrevistas

[∧] Galpón de la Estación Central de Ferrocarriles

16.00h – 18.00h – **Muestra de cine Iberoamericano**
Proyección de películas

[∧] Centro Cultural Juan de Salazar

aï paraguay y madre de ciudades · XI BIAU

XI BIAU. Bienal Iberoamericana de Arquitectura y Urbanismo /Bienal Ibero-americana de Arquitetura e Urbanismo / Ibero-American Architecture and Urbanism Biennial

Comisarios/Curadores/ Curators XI BIAU
Arturo Franco
Ana Román

Colección/Coleção/Collection
arquia /periódicos: XI BIAU,
Paraguay, 2019

Publicado por / Publicado por / Published by
Fundación Arquia
/ Fundação Arquia
/ Arquia Foundation
Ministerio de Fomento
Secretaría General Técnica
Centro de Publicaciones

Diseño gráfico / Design gráfico / Graphic design
gráfica futura
Elixabete Bordonaba Amatriain

Revisión y edición de textos (ES) y coordinación de las traducciones / Revisõe e edição de textos (ES) e coordenação das traduções / Texts review and edition (ES) and translation coordination
Inmaculada E. Maluenda
Enrique Encabo

Traductores / Tradutores / Translators
ES > PT: Cláudia Gonçalves
ES > EN: Beth Gelb, Lucinda Morrisey
PT > EN; PT > ES: Beth Gelb, María José García Ruiz

Impresión / Impressão / Printing
Ultimahora-Paraguay

Printed in Asunción, Paraguay
DL M-29088-2019

© de esta edición/ desta publicação/ publication: Fundación Arquia y/e/and Ministerio de Fomento, Secretaría General Técnica, Centro de Publicaciones, 2019
© del texto y material gráfico/ dos textos e materiais gráficos / text and graphic material: sus autores/ os seus autores/ their authors

Patronato Fundación Arquia / Conselho de Administração da Fundação Arquia / Arquia Foundation Board of Management

Presidente / Presidente / Chairman
Javier Navarro Martínez

Vicepresidente 1º / 1º Vice-Presidente / 1st Vice-Chairman
Alberto Alonso Saezmiera

Vicepresidente 2º / 2º Vice-Presidente / 2nd Vice-Chairman
José Antonio Martínez Llabrés

Patronos / Membros do Conselho / Board Members
Carlos Gómez Agustí
Fernando Díaz-Pinés Mateo
Montserrat Nogués Teixidor
María Villar San Pío
Naiara Montero Viar
Javier Ventura González

Directora / Diretora / Director
Sol Candela Alcover

BIAU



X Bienal Iberoamericana de Arquitectura y Urbanismo. São Paulo, 2016
Desplazamientos

Comisariada por los arquitectos Ángela García de Paredes e Ignacio García Pedrosa, junto con Álvaro Puntoni como comisario adjunto en São Paulo, la exposición de la X Bienal Iberoamericana de Arquitectura y Urbanismo dio comienzo a su itinerancia europea en la Triennale di Milano, con un diseño específico de Paredes Pedrosa para su exhibición en el Palacio de la Triennale.

La muestra, que recoge las obras, trabajos de investigación y publicaciones de arquitectura y urbanismo premiadas en esta décima Bienal, viajó posteriormente a Sevilla y a Oporto, donde se presentó en la *Casa da Arquitectura*, coincidiendo con la inauguración de esta nueva sede de la arquitectura portuguesa. Otras paradas en su recorrido han sido La Paz y Houston, finalizando su itinerancia en la sede del Colegio Oficial de Arquitectos de Madrid, en agosto de 2018.

X Bienal Ibero-americana de Arquitetura e Urbanismo. São Paulo, 2016
Deslocamentos

Comissariada pelos arquitetos Ángela García de Paredes e Ignacio García Pedrosa, em conjunto com Álvaro Puntoni como comissário adjunto em São Paulo, a exposição da X Bienal Ibero-americana de Arquitetura e Urbanismo deu início à sua itinerância europeia na Triennale di Milano, com um design específico de Paredes e Pedrosa para a sua apresentação no Palácio da Triennale, entre os meses de abril e junho de 2017.

A mostra, que reúne as obras, os trabalhos de investigação e as publicações de arquitetura e urbanismo premiadas nesta décima Bienal, viajou posteriormente para Sevilha e para o Porto, onde esteve patente na *Casa da Arquitectura*, coincidindo com a inauguração desta nova sede da arquitetura portuguesa. Outras paragens na sua trajetória foram La Paz e Houston, finalizando a sua itinerância na sede do Colégio Oficial de Arquitetos de Madrid, em agosto de 2018.

10th Ibero-American Architecture and Urbanism Biennial. São Paulo, 2016
Displacements

Curated by architects Ángela García de Paredes and Ignacio García Pedrosa together with Álvaro Puntoni as deputy curator in Sao Paulo, the 10th Ibero-American Architecture and Urbanism Biennial exhibition began its European tour between April and June 2017 at the Milan Triennale with a specific design by Paredes Pedrosa for the exhibition in the Triennale building.

The exhibition, which in its tenth edition includes architecture and urban planning works, research and publications that were awarded prizes, later travelled to Seville and Porto where it was presented at the opening of the new Portuguese space for architecture, the *Casa da Arquitectura*. La Paz and Houston marked other stops along the way before the exhibit wound up the tour at the Headquarters of the Madrid Architect's Association (Colegio Oficial de Arquitectos de Madrid), in August 2018.

BEAU



© Juan Carlos Quintana

XIV Bienal Española de Arquitectura y Urbanismo. Santander, 2018
Más habitar, más humanizar

La decimocuarta edición de la BEAU, comisariada por los arquitectos Sara de Giles y José Morales, bajo el lema *Más habitar, más humanizar,* pone el acento en el concepto de habitar, en la arquitectura al servicio de los habitantes y como fundamento de la humanización de la ciudad.

Tras su celebración en Santander en el verano de 2018, la exposición de la XIV BEAU, que recoge los proyectos finalistas y premiados en esta convocatoria, ha comenzado su recorrido itinerante en Madrid, con su presentación en la sala de exposiciones de La Arquería del Ministerio de Fomento entre los meses de enero y marzo de 2019. De abril a mayo se mostró en Sevilla en el antiguo Convento de Santa María de los Reyes y de allí viajó a París, a la sede del Instituto Cervantes, donde se ha podido visitar entre los meses de junio y julio. El Instituto Cervantes de Nueva York recibe en noviembre y diciembre la exposición, a la que acompaña de cerca en su recorrido la muestra de los Premios de Fin de Carrera para arquitectos recién titulados integrada en la BEAU.

XIV Bienal Espanhola de Arquitetura e Urbanismo. Santander, 2018
Mais habitar, mais humanizar

A décima quarta edição da BEAU, comissariada pelos arquitetos Sara de Giles e José Morales, e convocada sob o mote *Mais habitar, mais humanizar*, põe em destaque o conceito de habitar e a arquitetura ao serviço dos habitantes e como fundamento da humanização da cidade.

Após a sua apresentação inaugural em Santander no verão de 2018, a exposição da XIV BEAU — que recolhe os projetos finalistas e premiados nesta convocatória — começou a sua trajetória itinerante em Madrid, com a sua instalação na sala de exposições de La Arquería do Ministério do Fomento entre os meses de janeiro e março de 2019. De abril a maio pôde ser vista em Sevilha, no antigo Convento de Santa María de los Reyes e de aí viajou para Paris, para a sede do Instituto Cervantes, onde esteve patente entre os meses de junho e julho. O Instituto Cervantes de Nova Iorque recebe em novembro e dezembro a exposição, acompanhada de perto na sua itinerância pela mostra dos Prémios de Fim de Curso para arquitetos recém-formados, integrada na BEAU.

14th Spanish Architecture and Urbanism Biennial. Santander, 2018
More Living, More Human

The fourteenth edition of the BEAU (Spanish Architecture and Urbanism Biennial), curated by architects Sara de Giles and José Morales under the slogan *More living, more human*, places the accent on the concept of living, on architecture at the service of the inhabitants and on underpinning the humanization of the city.

After its display in Santander in the summer of 2018, the BEAU exhibition, bringing together finalist and awarded projects in its 14th edition, travelled first to Madrid where it was presented in the La Arquería exhibition hall in the Ministry of Public Works from January to March 2019. From April to May it was shown in Seville at the former Santa María de los Reyes convent, and from there it travelled to Paris where it was displayed at the Instituto Cervantes in June and July. The Instituto Cervantes in New York will host it in November and December accompanied by a show of the final project awards for recent graduates of architecture schools, recently integrated into the BEAU.

Biennale di Venezia



© Paty Núñez-Agenow

XVII Bienal Internacional de Arquitectura de Venecia. Pabellón español, 2020
¿Cómo viviremos juntos?

"Necesitamos un nuevo contrato espacial. En el contexto de la ampliación de las divisiones políticas y las crecientes desigualdades económicas, pedimos a los arquitectos que imaginen espacios en los que podamos vivir juntos generosamente."

Esta es la declaración que Hashim Sarkis realizó en la presentación de la Biennale di Architettura 2020 con el lema *How will we live together?* La XVII edición de la Bienal Internacional de Arquitectura de Venecia se celebrará del 23 de mayo al 29 de noviembre de 2020.

Sarkis, director de la Escuela de Arquitectura y Planificación del Instituto Tecnológico de Massachussets, es el comisario general designado por el presidente de la Bienal para la próxima edición, en la que los arquitectos invitados a participar son animados a cooperar con otras profesiones, considerando que es necesario un espacio material en el que la Arquitectura inspire nuevas formas para poder vivir juntos.

XVII Bienal Internacional de Arquitetura de Veneza. Pavilhão espanhol, 2020
Como viveremos juntos?

"Necessitamos de um novo contrato espacial. No contexto da ampliação das divisões políticas e das crescentes desigualdades económicas, pedimos aos arquitetos que imaginem espaços em que possamos viver juntos generosamente."

Esta foi a declaração de Hashim Sarkis na apresentação da Biennale di Architettura 2020, subordinada ao lema *How will we live together?* A XVII edição da Bienal Internacional de Arquitetura de Veneza terá lugar de 23 de maio a 29 de novembro de 2020.

Sarkis, diretor da Escola de Arquitetura e Planeamento do MIT — Instituto Tecnológico de Massachussets, foi nomeado pelo presidente da Bienal comissário-geral para a próxima edição, em que os arquitetos convidados a participar são encorajados a cooperar com outras profissões, considerando que é necessário um espaço material através do qual a arquitetura inspire novas formas de podermos viver juntos.

17th Venice International Architecture Biennial. Spanish Pavilion, 2020
How will we live together?

"We need a new spatial contract. In this context of widening political divisions and economic inequality, we ask architects to envisage spaces where we can live together generously."

This is the statement that Hashim Sarkis made in the presentation of the 2020 Biennale di Architettura, under the slogan *How will we live together?* The 17th edition of the Venice International Architecture Biennial to be held from the 23 of May to the 29 of November 2020.

Sarkis, Dean of the Massachussets Institute of Technology School of Architecture and Planning, is the general curator appointed by the President of the Biennial for the upcoming edition where architects are invited to participate and encouraged to cooperate with other professionals given the perceived need for a material common space where architecture can generate new ways enabling living together.

fundacion.arquia.com/ediciones/publicaciones

www.bienalesdearquitectura.es

fundación arquia

GOBIERNO DE ESPAÑA
MINISTERIO DE FOMENTO

CSCAE
Consejo Superior de los Colegios de Arquitectos de España